



*PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DO
BRASIL POR MEIO DA INOVAÇÃO.*



www.softex.br

📍 softexnacional 📧 @softex.nacional



O Relatório de Atividades 2019 da Softex apresenta as ações, projetos e programas da entidade. A publicação também reúne os principais resultados e indicadores da organização ao longo do ano, bem como os destaques institucionais, as diretrizes e os valores que norteiam sua atuação e seu desempenho.

PRESIDENTE DO CONSELHO

Marcos Pereira

PRESIDENTE

Ruben Delgado

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Diônes Lima

RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOFTEX 2019

CONTEÚDO TÉCNICO

Amanda Alves, Amanda Bucar, Ana Beatriz Pires, Ana Luisa Cavalcante, Ana Oliveira, Audrey Lima, Carlos Jakobson, Cecília Cipriano, Erika Rios, Fabiana Matos, Fiorella Macchiavello, Gláucia Fullana, Guilherme Amorim, Gustavo Gralha, Herberth Marques de Paula, Igor Nolasco, Jéssica Dias, José Lucas, Juliana Medeiros, Juliana Molezini, Kimberly Montagner, Laura Silva Santos, Luciana Mari Tsukada, Luzilane Moura, Manoela Padoan Fróes, Marcela Cunha, Maria Eliane da Silva, Mariana Matos, Matheus Dantas, Mikaelly de Araújo, Nathalia Choairy, Nayara Dias, Nelson Falseti, Paula Oliveira, Pedro Haluch, Pedro Teodoro, Rafael Reis, Rayanny Nunes, Reinaldo Marques, Renata Rodrigues, Simão Pedro, Thiago Amoras, Vinicius Allan, Werley Eduardo, Yara Custódio, Yasmin Lima.

Coordenação: Juliana Molezini

Projeto Gráfico e Diagramação: Paula Oliveira

Edição e Revisão de Conteúdo: Karine Serezuella

Assessoria de Imprensa: Karen Kornilovicz

@ 2019 – Softex - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro.
Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, desde que seja citada a fonte.

SUMÁRIO

ABERTURA	6	INTELIGÊNCIA	101
		INTELIGÊNCIA SOFTEX	103
		PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA	109
A SOFTEX	11	CAPACITAÇÃO	113
		DESAFIO CHANGE THE GAME	115
		MARATONA UNICEF SAMSUNG	117
		BRASIL MAIS DIGITAL	119
		CONTRATURNO DIGITAL	129
SOFTEX AMAZÔNIA	23	QUALIDADE	131
		MPS.BR	133
		WAMPS 2019	141
INOVAÇÃO	27	INVESTIMENTOS	143
CONECTA STARTUP BRASIL	29	INVESTIMENTOS SOFTEX	145
CNA/SENAR AGROUP	47		
CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA	53	REDE DE AGENTES SOFTEX	151
EMPREENDEDORAS DIGITAIS	55	ENDEREÇO E CONTATO	163
INOVA MANAUS	57		
INOVA MARANHÃO	59		
STARTUP BRASIL	67		
TECHD	73		
THECH	83		
INTERNACIONAL	87		
BRASIL IT+	89		

MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

A missão do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) é produzir conhecimento, produzir riqueza e contribuir para a qualidade de vida dos brasileiros. Para alcançar esses objetivos, o ministério trabalha na construção de políticas públicas para aprimorar o ambiente de empreendedorismo e inovação no Brasil. No mundo de hoje, em que a tecnologia e a informação estão cada vez mais integradas em nossas vidas, o trabalho realizado pela Softex tem sido essencial no apoio ao ecossistema de inovação, às empresas de base tecnológica e à busca de novas soluções para os desafios do mundo moderno.

O ano de 2020 será decisivo para o progresso em direção a uma sociedade digital, com a chegada de tecnologias como o 5G, Internet das Coisas e inteligência artificial. É necessário preparar o terreno e capacitar pessoas e empresas para essa nova realidade e a Softex possui o conhecimento e a experiência necessários para atuar com iniciativas concretas, junto ao MCTIC, que facilitem essa transição econômica e social, em benefício de todos os brasileiros.

Marcos Pontes

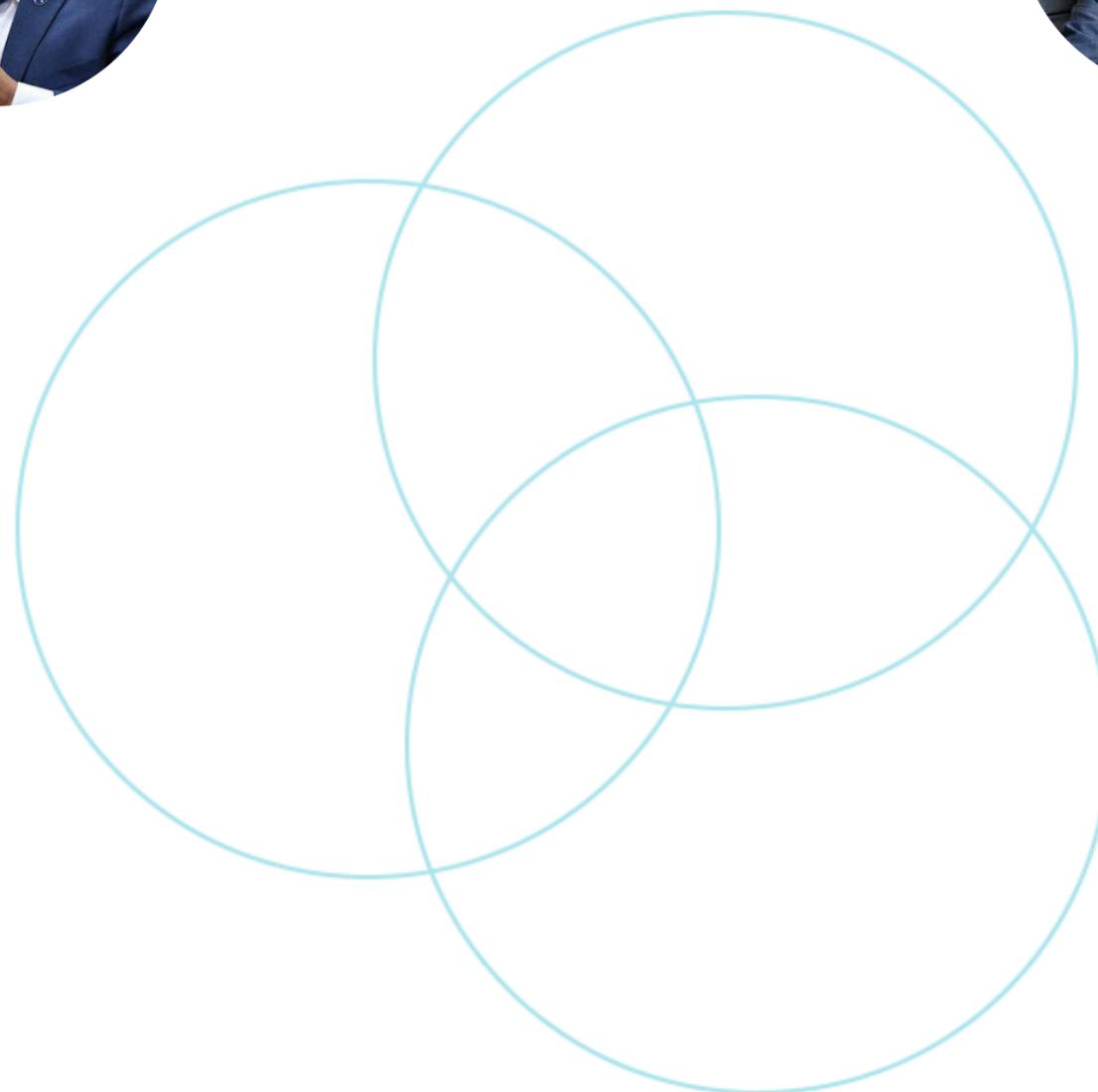


PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOFTEX

Há mais de 20 anos a Softex atua conectando Governo, Academia e o Setor Privado por meio da ampliação da inovação e da competitividade do setor produtivo brasileiro. A entidade exerce um papel preponderante no esforço de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico através da difusão da cultura do empreendedorismo, fomentando iniciativas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), além do intercâmbio tecnológico e de conhecimento.

Prova de seu protagonismo neste setor tão estratégico para o País pode ser atestada pelo volume histórico de recursos geridos pela Softex em projetos de empreendedorismo no último ano: R\$ 75 milhões. E esse valor expressivo só foi possível graças ao trabalho e aos resultados coletados pela equipe responsável por executar o dia a dia de programas como Startup Brasil, Inova Maranhão, TechD e Conecta Startup Brasil. Sinto-me orgulhoso em, como presidente de seu Conselho de Administração, integrar esse esforço voltado ao desenvolvimento do Brasil.

Marcos Pereira



SECRETÁRIO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DO MCTIC

Inovar e empreender. Este é, sem dúvida, o único caminho para o desenvolvimento de um país. Cientes disso, nós, da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC, nos orgulhamos da frutífera parceria que temos com a Softex. Esta aliança é responsável pela implementação de importantes políticas públicas, como o Conecta Startup - um programa de fomento ao empreendedorismo e estímulo à inovação aberta, que tem por objetivo realizar a conexão de ideias a desafios tecnológicos compartilhados pelo mercado, aumentando também a densidade de startups no país. Esta iniciativa promove o ecossistema de inovação brasileiro, em uma ação integrada de ideação, conexão, capacitação e investimentos.

A Softex promove a articulação entre diferentes níveis de governo, iniciativa privada, academia e centros de fomento e estímulo à inovação, desempenhando um papel fundamental para o fortalecimento do empreendedorismo no país. Nosso desejo é que, nos próximos anos, possamos continuar trabalhando juntos para, dessa forma, colhermos ainda mais frutos em prol do desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Brasil.

Paulo César Alvim



PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA SOFTEX

Chegamos ao final de 2019 com muitos motivos para comemorar. Para a Softex, foi de fato um ano de muitas conquistas. Inserimos em nosso portfólio de ações oito novos projetos, promovemos mais de 450 horas de mentoria, realizamos 68 webinars e nossos editais registraram mais de 6 mil inscrições. Foram feitos 12 estudos de mercado e análises setoriais que somaram mais de 4.500 downloads. São números extremamente expressivos. A Softex preparou ainda 191 empresas para o mercado exportador e os 164 eventos presenciais que promovemos por todo o país - além dos oito internacionais - impactaram cerca de 19 mil pessoas e identificaram mais de 1.500 demandas tecnológicas.

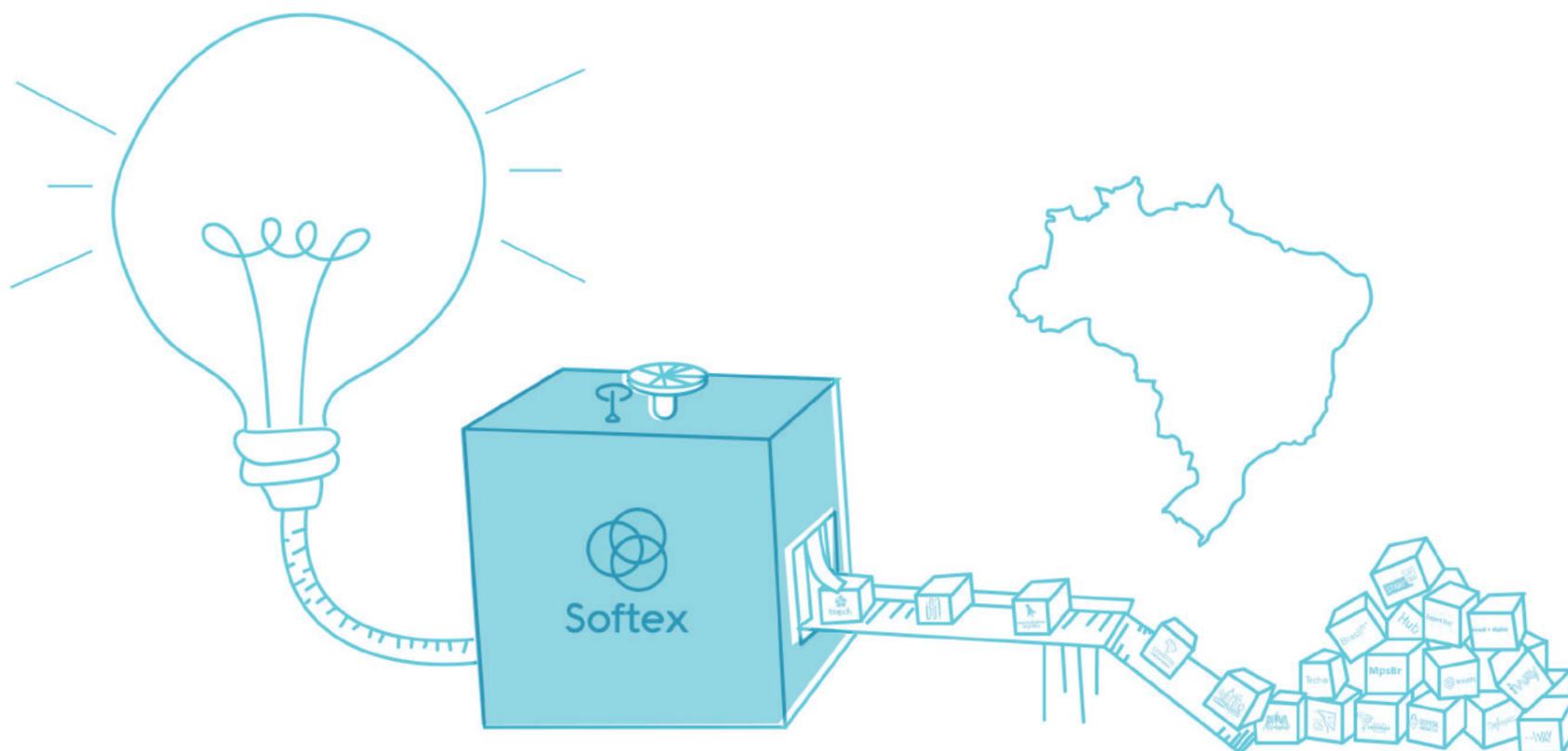
Apesar desta agenda carregada de compromissos, nosso time ainda encontrou tempo para intermediar mais de R\$ 400 milhões de investimentos privados para as empresas associadas. Com todas essas realizações, encerramos o ano com um único objetivo: que em 2020 possamos continuar impulsionando o desenvolvimento do Brasil por meio da inovação, da Transformação Digital, da educação e do estímulo ao desenvolvimento de novos negócios.

Ruben Delgado

Diões Lima

INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

SOFTEX



A Softex - Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) atua há 24 anos em prol do fomento da Transformação Digital Brasileira, criando, promovendo e executando iniciativas no âmbito nacional e internacional nas áreas de tecnologia e inovação.

Com sede em Brasília/DF e em Manaus/AM, possui 6 Áreas, 21 Agentes Regionais, 34 Instituições de Ciência e Tecnologia e 19 Aceleradoras no portfólio. Beneficia mais de 5 mil startups e mais de 6 mil empresas em todo o território brasileiro. Atua em todos os estados do Brasil e em 20 países nos setores Industrial, Agronegócio, Comércio e Serviços e Logística nas verticais Gás e Óleo, Telecomunicações, Saúde, Aeroespacial, Automotivo, Segurança.

Intermediou mais de R\$ 3,1 bi em projetos para empresas junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Já capacitou mais de 420 mil pessoas. O Projeto Setorial gerido pela Softex contribui com 41% das exportações do setor de TI.

Coordena dois Programas Prioritários, o Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e o Programa de Empreendedorismo Inovador da SUFRAMA do Ministério da Economia. Em 2019, gerenciou mais de R\$ 75 mi em projetos de empreendedorismo de instituições privadas, do Governo Federal, Governos Estaduais e Municipais. Entraram para portfólio da Softex 8 novos projetos, foram realizadas mais de 450 horas de mentoria, 68 webinars, 164 eventos em todo o Brasil e 8 internacionais, impactando cerca de 19 mil pessoas. Foram recebidas mais de 6 mil inscrições nos editais do ano e produziu 12 estudos de mercado e análises setoriais que obtiveram mais de 4.500 downloads e identificou mais de 1.500 demandas tecnológicas.



Beneficia mais de **5 mil startups** e mais de **6 mil empresas**



Contribui com **41% DAS EXPORTAÇÕES** do setor de TI

Atua em **TODOS OS ESTADOS DO BRASIL** e em **20 países**



Coordena dois PPIs do **MCTIC** e do **MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

Já intermediou **R\$3,1 BI** em projetos para empresas junto ao BNDES



Capacitou mais de **420 MIL PESSOAS**

Possui:



34 instituições de ciência e tecnologia cadastradas

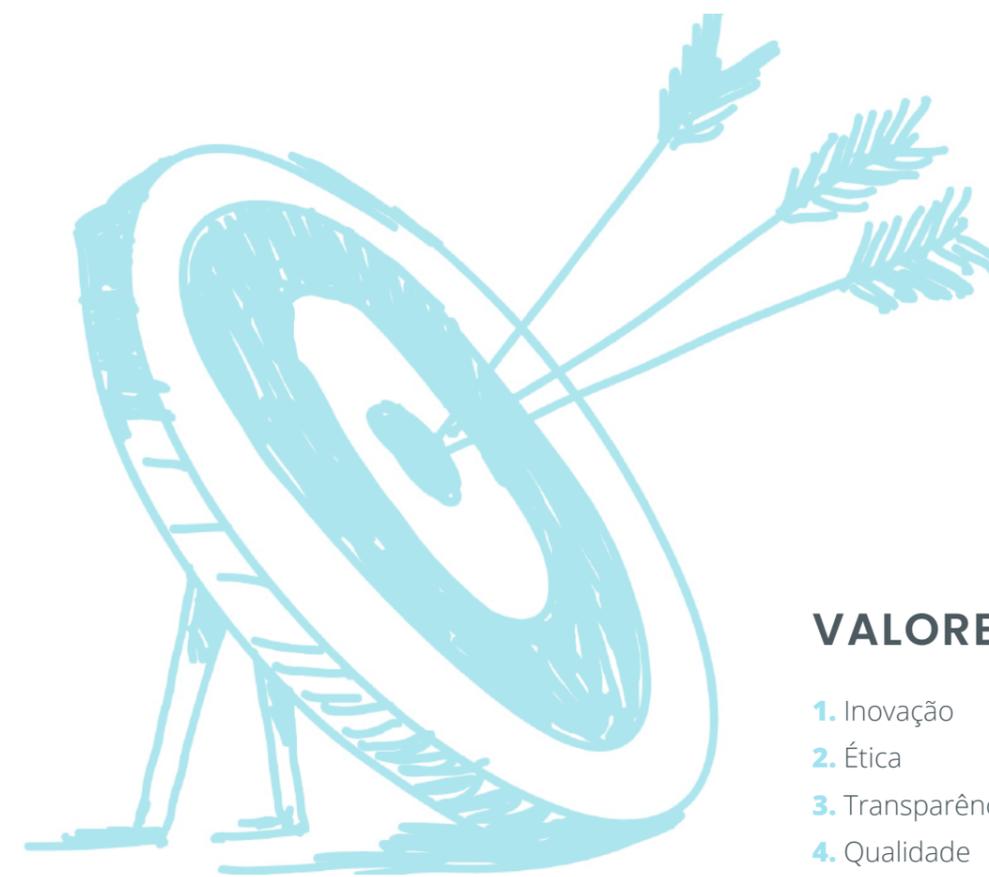
e



19 Aceleradoras no portfólio

EM 2019

- 8 novos** projetos
- Mais de **450 horas** de mentoria
- 68 webinars**
- 164 eventos** presenciais realizados em todo o Brasil e 8 eventos internacionais impactando cerca de 19 mil pessoas
- Mais de **6 mil inscrições** nos editais do ano
- 12 estudos** de mercado e análises setoriais com mais de 4.500 downloads
- 191 empresas** sendo preparadas para exportação
- Mais de **R\$ 400 mi de investimento** privado intermediados
- Mais de **1.500 demandas** tecnológicas identificadas



VALORES

1. Inovação
2. Ética
3. Transparência
4. Qualidade
5. Responsabilidade social
6. Criatividade
7. Orientação a Resultados
8. Respeito
9. Colaboração

MISSÃO

Promover o desenvolvimento do Brasil por meio da inovação.

VISÃO

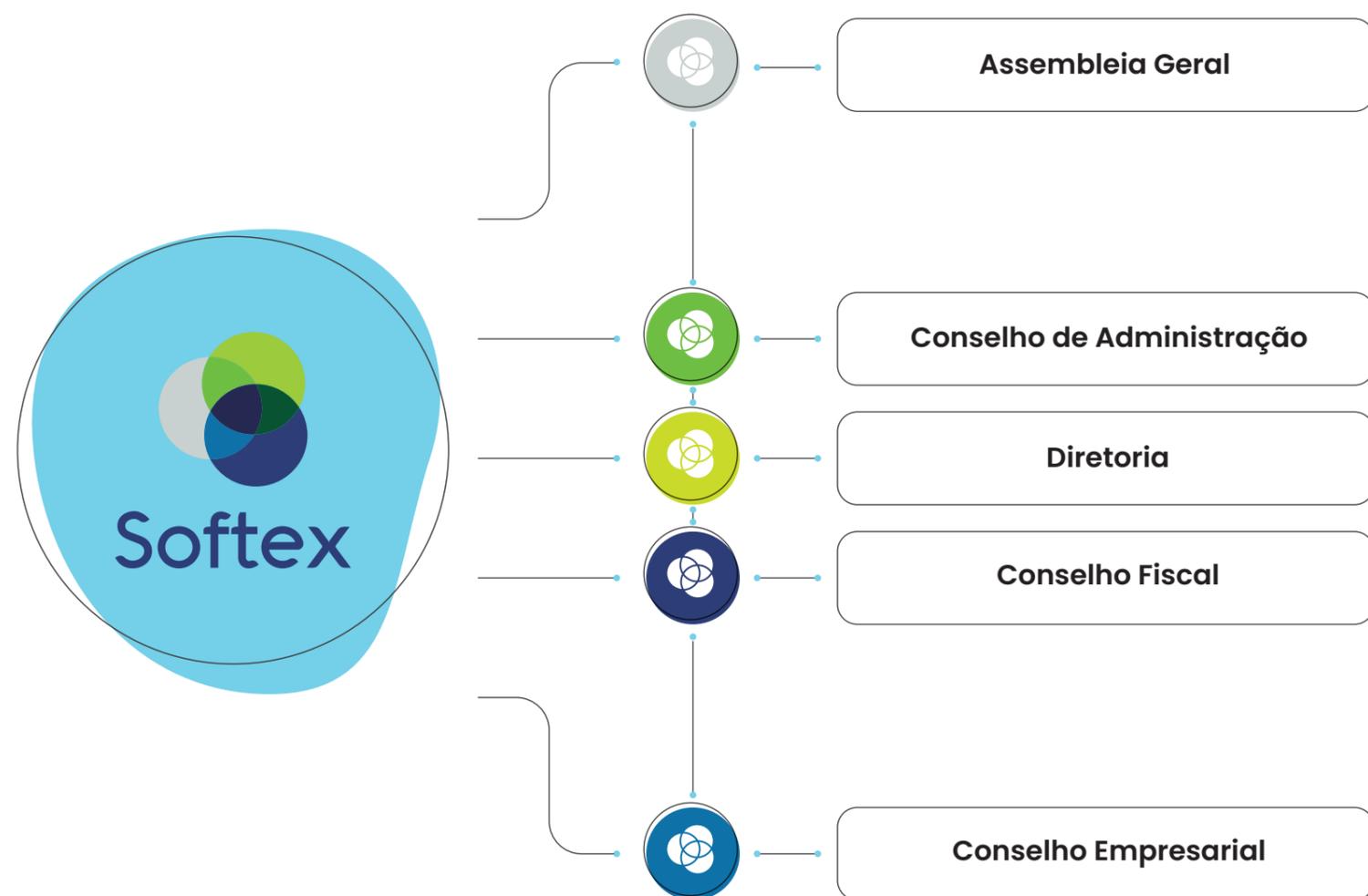
Ser percebido como instituição-chave no desenvolvimento do país por meio da inovação.

PROPÓSITO

Articular e coordenar esforços públicos e privados para gerar impacto positivo na vida das pessoas por meio da inovação.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Softex compõe-se dos seguintes órgãos de deliberação superior; de aconselhamento superior de gestão, de direção; de fiscalização econômica-financeira; de assessoramento e de integração com o setor produtivo:



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOFTEX

Órgão Colegiado de aconselhamento superior de gestão

O conselho de Administração é o órgão colegiado de aconselhamento superior de gestão da Softex e compõe-se de representantes, Titulares e Suplentes.

PRESIDÊNCIA: MARCOS PEREIRA

PODER PÚBLICO



CCTCI



ASSOCIAÇÃO CIVIL



ASSOCIADOS REGIONAIS



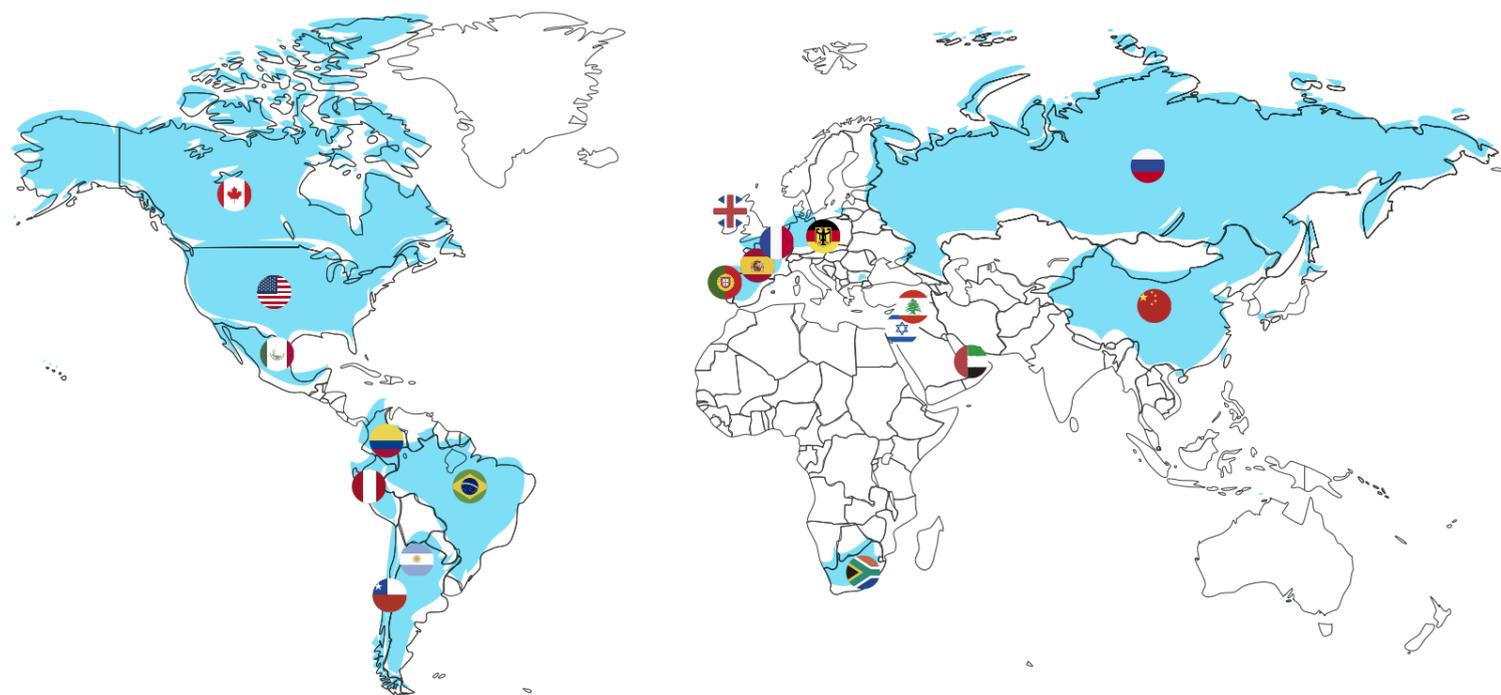
PARCEIROS SOFTEX



A SOFTEX NO BRASIL

No ano de 2019, a Softex atuou em todos os 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal – um marco para a história da entidade.

A SOFTEX NO MUNDO



- | | | | |
|---------------|-----------------|------------|----------|
| África do Sul | Chile | EUA | México |
| Alemanha | China | França | Peru |
| Argentina | Colômbia | Inglaterra | Portugal |
| Brasil | Emirados Árabes | Israel | Espanha |
| Canadá | Rússia | Líbano | |

DESTAQUES INSTITUCIONAIS 2019

Em 2019, a Softex seguiu impulsionando o setor e a indústria de TIC no âmbito nacional e internacional e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

Os destaques institucionais da Softex em 2019 evidenciam a missão da organização em ampliar a inovação e a competitividade do setor brasileiro de software e serviços de tecnologia da informação.







PROGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDEDORISMO LOCAL DA REGIÃO AMAZÔNICA

Iniciativa voltada para empresas beneficiadas pela Lei de Informática visa estimular a transformação da matriz econômica na Zona Franca de Manaus

Com o objetivo de desenvolver o ecossistema de empreendedorismo da região Amazônica, a Softex e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) anunciaram em 2019 a entrada em operação do Programa Prioritário de Empreendedorismo Inovador (PPEI).

Abrangente em sua proposta, o Programa tem entre suas metas principais implementar programas e ações de educação empreendedora; fomentar o empreendedorismo na graduação, na pós-graduação e a capacitação de professores; realizar ações de incentivo à ideação e prototipação e preparar empresas para atuação em inovação aberta.

O PPEI é uma iniciativa do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, inserido na área de P&D da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), ligada ao Ministério da Economia. Responsável pelas políticas de fortalecimento do

Polo Industrial de Manaus (PIM) e de estímulo ao desenvolvimento de sua área de atuação, a SUFRAMA identifica potencialidades regionais e cria condições para transformá-las em oportunidades de negócios.

“Por meio do PPEI, as empresas beneficiadas pela Lei de Informática na Zona Franca de Manaus e na Amazônia Ocidental poderão quitar de forma segura e sem complicações a obrigação legal de investir, no mínimo, 5% de seu faturamento bruto em P&D e ainda participar ativamente do desenvolvimento de projetos personalizados beneficiando o ecossistema local”, explica Ruben Delgado, presidente da Softex.

Ruben Delgado, presidente da Softex, que apresentou o plano e projeto de atuação para Amazônia Ocidental no 1º Seminário de P,D&I/2019 – SUFRAMA realizado em 12 de setembro de 2019, em Manaus, explicou que a entidade já atua na região executando programas como BNDES Direto 10, Inova Manaus, Brasil mais TI, Empreendedoras Digitais, Conecta Startup Brasil, TechD e Brasil IT+. Delgado destacou ainda dois projetos que já estão sendo conduzidos no âmbito do PPEI: um programa de Edutech para preparar as empresas para a inovação aberta (open innovation) e outro voltado para pessoas com deficiência auditiva.

A região de atuação da SUFRAMA, que inclui os estados do Amazonas, Amapá, Acre, Roraima e Rondônia, possui um ambiente de forte potencialidade industrial, viabilizando investimentos em programas de inovação capazes de aproveitar recursos humanos qualificados e de incrementar a competitividade da produção local, contribuindo assim para o seu desenvolvimento econômico e social.

No PPEI, a Softex trabalha no desenvolvimento do ecossistema local por meio do mapeamento e análise das necessidades latentes da região, na realização de desenvolvimento e no patrocínio de ações junto à comunidade local, grupos de pesquisa, Instituições de ensino, ICT's e demais representantes do ecossistema de inovação e de empreendedorismo da região. Outro ponto importante de atuação está centrado na formação de professores e na transformação de pesquisa aplicada em produtos.

Para Alcimar Marques de Araújo Martins, superintendente adjunto de planejamento e desenvolvimento regional da SUFRAMA, “a nova gestão não tem medido esforços na transformação econômica da Amazônia Ocidental e o Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador será acompanhado de perto e fiscalizado pela equipe com o objetivo de cumprir as entregas e manter todo o investimento na região de forma a aumentar a sua competitividade”.

“Nosso DNA está totalmente alinhado à proposta da SUFRAMA de promover o desenvolvimento econômico e social da região e, por consequência, do Brasil”, explicou o deputado federal Marcos Pereira (PRB/SP), presidente do Conselho de Administração da Softex.

No evento, Marcos Pereira lembrou que a entidade atua há mais de 20 anos no desenvolvimento, promoção e fomento da Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI por meio de programas estruturantes, projetos, ações e atividades de fomento ao setor de TICs, Educação, Empreendedorismo e Inovação, sendo desde 1993 coordenadora do Programa Prioritário do CATI do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DA REGIÃO AMAZÔNICA GANHA HUB DE TECNOLOGIA

Softex e parceiros inauguraram o espaço e promoveram o evento Summit Manaus Tech Hub para marcar a abertura do local



Tendo como proposta conectar startups, centros de PD&I, médias e grandes empresas com potencial de investimento, gerar negócios sólidos e facilitar a captação de recursos, a Softex anunciou sua entrada na operação do novo espaço de tecnologia da Amazônia: o Manaus Tech Hub.

E para celebrar o início das atividades do Manaus Tech Hub, de 11 a 14 de setembro foi realizado o Summit Manaus Tech Hub, evento gratuito focado em empreendedorismo, inovação e internacionalização. O evento foi realizado pela Softex em parceria com o Sidia - Instituto de Ciência e Tecnologia, com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), com o Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE), com o CITS Amazonas e a Positivo.

Para Ruben Delgado, presidente da Softex, “a iniciativa é um importante passo no sentido de explorar o potencial da região, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico da Amazônia e para a geração de um novo polo tecnológico capaz de ofertar serviços e produtos inovadores”.



Para Alfredo Alexandre Menezes Júnior, superintendente da SUFRAMA, que esteve presente à cerimônia, “a parceria com a Softex no âmbito do PPEI é da maior importância por viabilizar uma possibilidade concreta para os jovens que têm desejo de empreender e investir em seu próprio negócio”, destacou, complementando que a sinergia com outros atores, como o Codese, contribuirá em muito para a construção de vetores econômicos complementares para a região.

Participaram do Summit Manaus Tech Hub Dong Chang Lee, superintendente do Sidia - Instituto de Ciência e Tecnologia, que conduziu a abertura do evento; Antônio Azevedo, presidente do Codese Manaus; e o Deputado Estadual João Luiz.

Ainda como parte da programação do evento, Diônes Lima, vice-presidente da Softex, apresentou todos os detalhes do PPEI que abrange os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima.

O Export Day 2019 região Norte fez parte do evento com ações de internacionalização do Projeto Setorial, desenvolvido pela Softex em parceria com a Apex-Brasil, e contou com as participações de representantes da Euromonitor no painel de Tendências de Consumo B2C.

No painel Soft Landing, destaque para a apresentação do estudo da área de Inteligência da Softex sobre o potencial de internacionalização da Região Norte e sobre Tendências de Consumo pela consultoria Gartner.

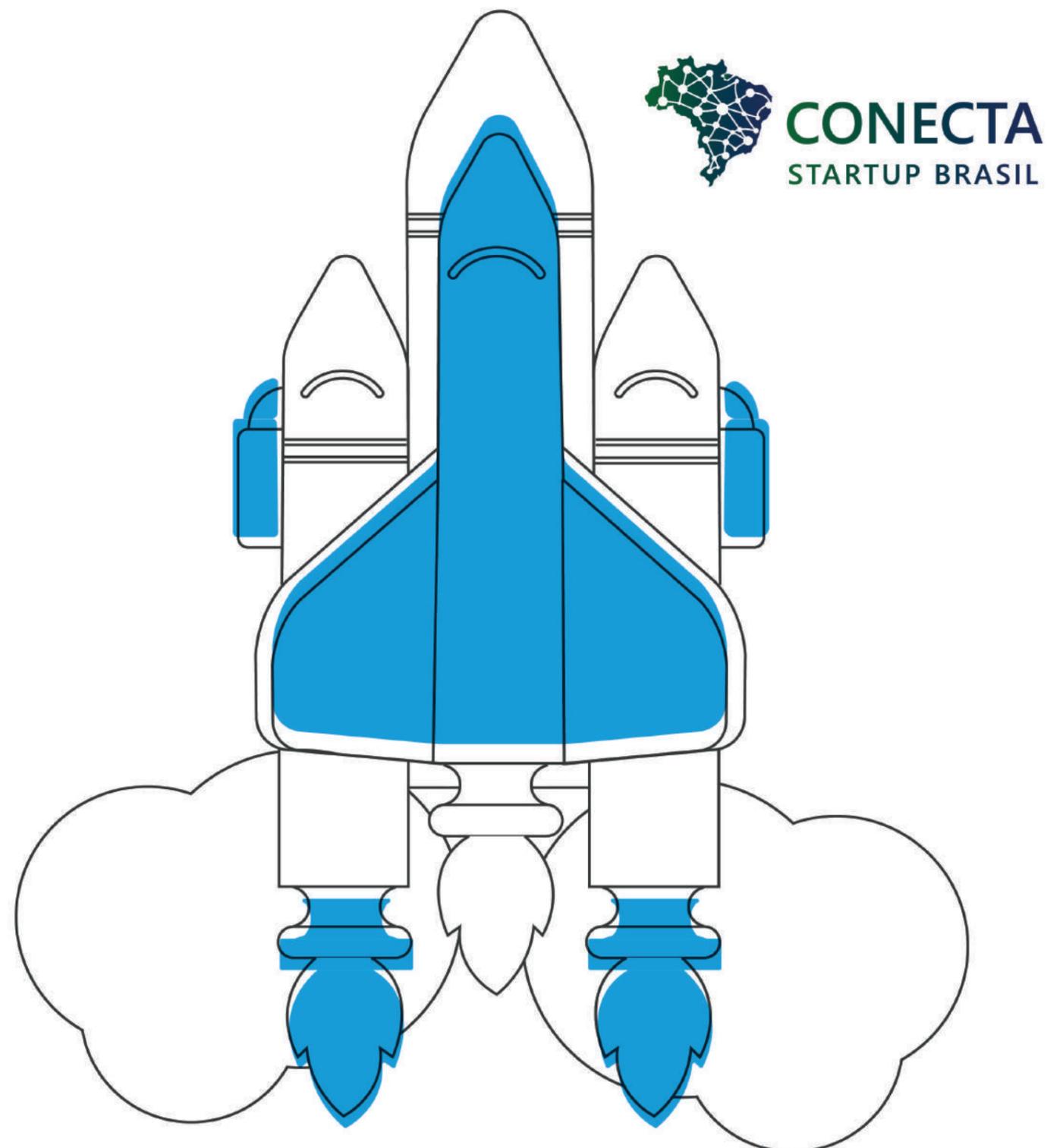
O Summit Manaus Tech Hub contou, ainda, com a realização da semana imersiva Conecta Startup Brasil, na qual empreendedores participaram de dinâmicas para desenvolvimento de negócios e com as participações de Rafael Moreira, da Bertha Capital; e de Nelson Carneiro, da Polishop, como palestrantes do painel sobre Inovação Aberta.





Inovação

A Softex desenvolve uma série de ações para fomentar a inovação brasileira de forma efetiva, contribuindo assim para a formação e desenvolvimento de soluções e negócios validados pelo mercado com impacto positivo para país.



CONECTA STARTUP BRASIL

- ▶ **Mentoria e Conexão com o Mercado**
- ▶ **Até 200 Mil Reais**
- ▶ **+50 Instituições** parceiras em todo o país
- ▶ **1877 Inscrições** de Startups nos Programas
- ▶ **237 Desafios** cadastrados
- ▶ **50 Empresas** selecionadas
- ▶ **288 inscrições** de empresas
- ▶ **1209 Alunos** capacitados via EAD
- ▶ **144 Horas** de Mentorias
- ▶ **9 Webinars** e **38 Eventos** Presenciais, Impactando **10457 Pessoas**
- ▶ **395 Mentores** e Embaixadores

O Conecta Startup Brasil é um programa que busca fomentar o empreendedorismo e estimular a Inovação Aberta com o desenvolvimento e criação de startups, através de uma ação integrada de ideação, conexão, capacitação e investimento de até R\$ 200 mil por projeto.

A iniciativa busca conectar equipes empreendedoras e/ou startups em estágio de ideação ao mercado, através de empresas, investidores, mentores e parceiros do programa. Seu principal objetivo consiste em aumentar a densidade de startups brasileiras alinhadas a desafios reais do setor produtivo. Para isso, pretende:

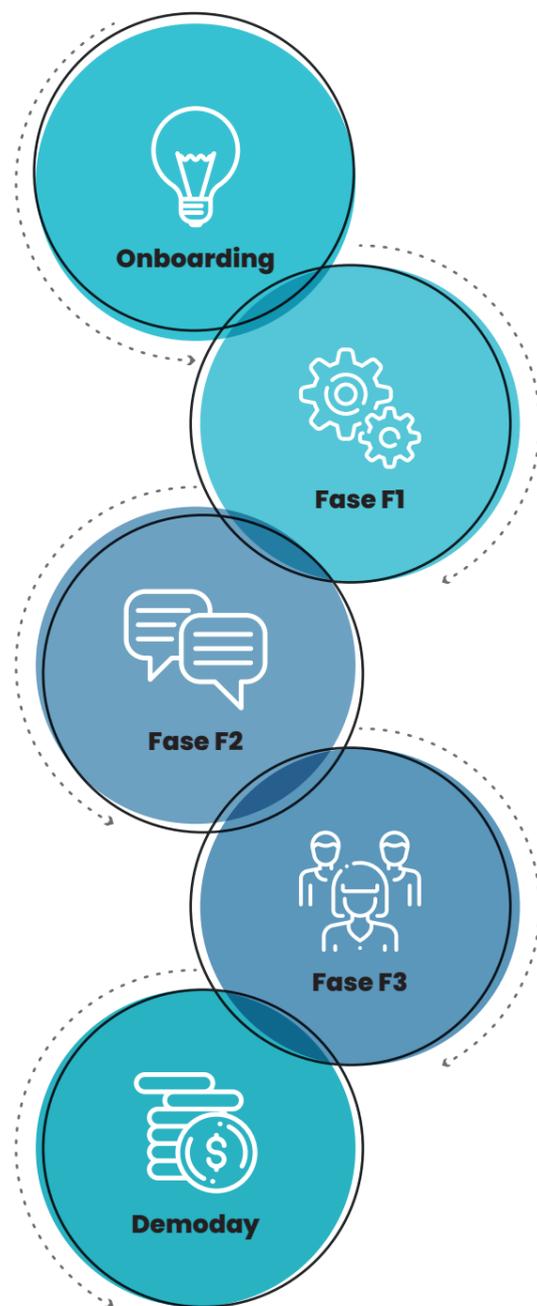
- Capacitar empreendedores para auxiliar no desenvolvimento da startup;
- Fomentar a interação entre desafios reais de mercado e empreendedores;
- Estimular o ecossistema empreendedor de base tecnológica;
- Promover o nascimento de startups em estágio early stage;
- Oferecer apoio integrado ao desenvolvimento de negócios tecnológicos;
- Fomentar a inovação aberta.

Parceiro Executor:



Realização:

FASES DO PROGRAMA



A participação de diversos atores é imprescindível para o sucesso do Programa, de modo que o contato com estes começou desde o início das atividades do Conecta Startup Brasil. Foram mapeados como atores: empreendedores, empresas, entidades de fomento, governo, universidades e centro de P&D, mentores, aceleradoras e investidores. A Fase F0 ou, Onboarding, foi desmembrada em:

- 1 **Mobilização dos atores** para conhecimento do Programa e atração de parceiros estratégicos;
- 2 Lançamento da Chamada 037/2019 - Chamada para **seleção de Empresas**;
- 3 Lançamento da Chamada 039/2019 - Chamada para **seleção de Equipes Empreendedoras** e/ou Startups em estágio inicial;
- 4 Processo de avaliação e de **seleção das propostas** submetidas nos editais;
- 5 Etapa de **Welcome Aboard**: processo de conexão entre os desafios tecnológicos e os projetos cadastrados pelos empreendedores.

MOBILIZAÇÃO

A fase de mobilização, ou Etapa F0, iniciada em março de 2019, contou com fases compreendidas por:

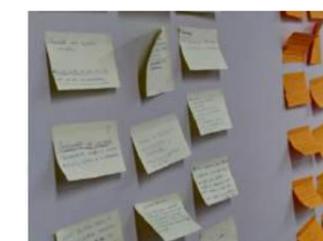
- ▶ Laboratório de Modelagem do Programa;
- ▶ Mobilização das Empresas;
- ▶ Mobilização de Equipes Empreendedoras e Startups em Estágio de ideação;
- ▶ Captação de Parceiros e Apoio.

LABORATÓRIO DE MODELAGEM DO PROGRAMA

Foram realizados dois Laboratórios de Modelagem do Programa Conecta Startup Brasil, um em São Paulo/SP e outro em Fortaleza/CE nos meses de fevereiro e março de 2019.

O evento de modelagem teve por objetivo identificar novos elementos para validação do modelo de conexão entre empresas e empreendedores dentro do Programa Conecta Startup Brasil, verificando possíveis dificuldades, benefícios, interesse, geração de valor e formatos para o Programa. Também foi validada a participação do ecossistema no apoio ao desenvolvimento do Conecta Startup Brasil.

O Laboratório de Modelagem em São Paulo ocorreu na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) nos dias 13 e 14 de fevereiro, com a participação de 62 pessoas, das quais empresas, empreendedores, startups, entidades acadêmicas locais.



O segundo Laboratório de Modelagem ocorreu em Fortaleza, no espaço CriarCE, no dia 26 de março e reuniu 63 participantes, entre empresas, empreendedores, startups, entidades acadêmicas locais e ecossistemas de inovação. A distinção da maturidade dos dois ecossistemas escolhidos foi essencial para identificar as possíveis barreiras pelas quais o Programa estaria sujeito.

MOBILIZAÇÃO DE EMPRESAS

A Mobilização de Empresas aconteceu nos meses de maio a junho de 2019 por meio das seguintes ações: Webinar; Participação em Eventos; Reunião Presencial com Empresas e Roadshow. Estes quatro tipos de atividades de captação de empresas geraram envolvimento de mais de 5.800 participantes, em 19 ações presenciais e online.

WEBINAR EMPRESAS

O Webinar do Conecta Startup Brasil caracterizou-se como uma atividade online de apresentação do Programa para as empresas com um espaço para tirar dúvidas quanto à Chamada Pública 037/2019 para cadastro de empresas. Ao todo, foram realizados 5 webinars durante a fase de mobilização de empresas do Conecta Startup Brasil com participação de mais de 190 pessoas.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A equipe do Conecta Startup Brasil foi convidada para participar de cinco eventos em que foi possível divulgar o Programa para três diferentes regiões do país, impactando 5.266 pessoas.

Mind7 Startup



Sebrae Day Natal e Brasília



MasterPlan



Brasília Capital Empreendedora



ROADSHOW

Além das ações descritas, o Conecta realizou Roadshows por diversas regiões do país, a fim de divulgar, mobilizar e atrair empresas para o programa, eventos estes realizados antes do encerramento das inscrições da Chamada 037/2019. Estes eventos possibilitaram também a realização de reuniões estratégicas com entidades de fomento, universidades, centros de P&D, incubadoras e governo do Estado, aumentando, assim, a capilaridade do programa regionalmente.

Os Roadshows focados em empresas ocorreram no mês de maio, nas respectivas cidades: Goiânia/GO, Cuiabá/MT, Salvador/BA, Campo Grande/MS e Florianópolis/SC, com público aproximado de 360 pessoas nos eventos realizados.

Goiânia/GO



Cuiabá/MT



Salvador/BA



Campo Grande/MS



Florianópolis/SC



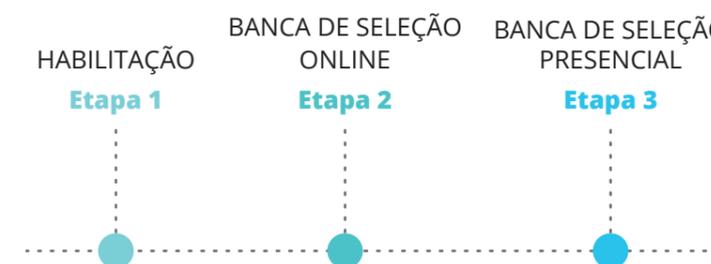
CADASTRO DAS EMPRESAS

O Conecta Startup Brasil recebeu 288 cadastros de empresas, dessas, 122 foram consideradas elegíveis pelo Edital e 50 empresas foram selecionadas a participar do Programa Conecta Startup Brasil, contabilizando um total de 237 desafios finais para serem trabalhados por empreendedores em todo o país.

Das empresas elegíveis para participar do Programa Conecta Startup Brasil, 52% são de grande porte e 48% são de médio e pequeno porte, representando equilíbrio de participação no Programa.

SELEÇÃO DAS EMPRESAS

O processo de seleção das empresas ocorreu em três etapas, considerando critérios de habilitação e elegibilidade descritos no Edital. Na primeira etapa, foram analisados os critérios de habilitação das empresas, seguido pela segunda etapa onde ocorreu a banca de seleção online, a terceira avaliação foi feita por uma banca presencial que teve a participação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC), Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Softex.



Na fase de seleção de empresas foram considerados alguns temas que configuram diferentes pontuações por subitem, conforme o Edital - Chamada Pública para Empresas Conecta Startup Brasil 037/2019, sendo eles: Experiência de relacionamento com Inovação e Startups; Demanda tecnológica e disponibilização de recursos; Experiência de relacionamento com o ecossistema de inovação.

288 EMPRESAS INSCRITAS:

- **149 empresas haviam realizado eventos e/ou parcerias com startups;** podiam comprovar parceria com Instituição de pesquisa; utilizam ou já utilizaram instrumentos de fomento à inovação do Governo Federal e ainda possuíam alguma parceria com Universidades;
- **150 empresas demonstraram realizar aquisição de soluções,** contrataram prestação de serviços, licenciamento de tecnologias, entre outros tipos, de startups e ainda possuíam parcerias com aceleradoras/incubadoras e;
- **226 empresas mostraram possuir interesse em realizar investimento de Recursos Financeiros próprios de fontes externas.**

EMPRESAS SELECIONADAS

Dentre as 50 Empresas selecionadas para participar do Programa Conecta Startup Brasil, temos as seguintes, divididas por porte e Estados:

Nº	Empresas Selecionadas	Porte das Empresas	Estados
1	Grupo Boticário	Grande	PR
2	DOCOL METAIS SANITÁRIOS LTDA	Grande	SC
3	FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA	Grande	MG
4	VLI LOGÍSTICA	Grande	MG
5	INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A	Grande	SP
6	Votorantim Cimentos	Grande	SP
7	Usiminas	Grande	MG
8	Burger King / Popeyes Brasil	Grande	SP
9	Cobra Correntes Transportadoras	Grande	RS
10	São Martinho S.A.	Grande	SP
11	3M do Brasil Ltda	Grande	SP
12	BASF	Grande	SP

13	L'OREAL BRASIL	Grande	RJ
14	QUALIREDE	Grande	SC
15	Brasil Química Mineração Industrial Ltda.	Grande	RN
16	Enel Brasil S/A	Grande	RJ
17	CIA INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER	Grande	SC
18	ROBERT BOSCH LIMITADA	Grande	SP
19	Anfacer Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres	Grande	SP
20	Usaflex - Indústria & Comércio S/A	Grande	RS
21	CASTRO SILVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO EIRELI - EPP	Pequeno	RN
22	Natura Cosméticos S.A.	Grande	SP
23	Whirlpool	Grande	SP
24	Instituto Brasileiro de Direito Público IDP LTDA	Médio	DF
25	Makro Atacadista S/A	Grande	SP
26	ÁGUA MINERAL CRISTALINA DE NATAL	Médio	RN
27	Meber Metais S/A	Grande	RS

28	COLOR CASA	Micro	GO
29	Johnson&Johnson	Grande	SP
30	JG. Moriya	Médio	SP
31	Interjato Serviço de Telecomunicações	Médio	RN
32	PhDsoft Tecnologia Ltda	Pequeno	RJ
33	UNIMED DE SOROCABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	Grande	SP
34	SOL	Médio	SC
35	RatoRói Moda e Design	Micro	SC
36	Coteminas SA	Grande	PB
37	VALE S.A.	Grande	RJ
38	BIRMIND AUTOMAÇÃO E SERVIÇOS LTDA - ME	Grande	SP
39	AES Tietê	Grande	SP
40	GRUPO ALVES DA CUNHA	Grande	BA
41	SPIN Engenharia de Automação Ltda.	Pequeno	DF
42	MGA GESTÃO PÚBLICA LTDA EPP	Pequeno	PR
43	ArcelorMittal Brasil S/A	Grande	MG
44	Chipus Microeletrônica S.A.	Pequeno	SC
45	Softplan	Médio	SC

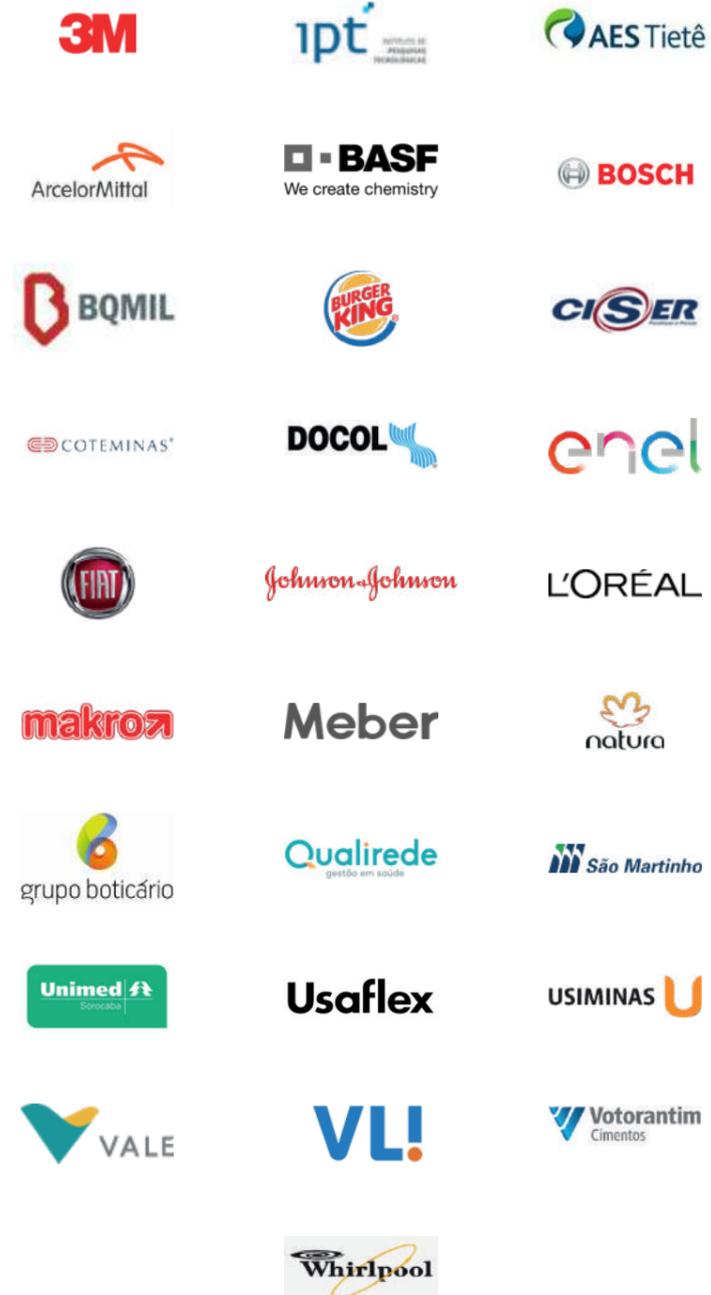
46	PIERACCIANI DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS LTDA	Pequeno	SP
47	Virtueyes Soluções em Comunicações de Dados	Pequeno	RS
48	Mutran Exportadora	Grande	PA
49	Acumuladores Moura S/A	Grande	PE
50	Datum K Engineering	Micro	SP

O Conecta Startup Brasil conseguiu impactar empresas de todas as regiões do país, tendo representantes do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

DESAFIOS

Os desafios propostos pelas 50 empresas elegíveis foram divulgados, seguindo regras do Edital, apresentando as áreas temáticas e os títulos informados pelas empresas. Dessa forma, apresenta-se abaixo o total de 23 áreas temáticas e os títulos dos desafios propostos:

- Agronegócio
- Biotecnologia
- Comunicação e Marketing
- Construção Civil
- Educação
- Energia
- Engenharia
- Full Services Providers
- Indústria 4.0
- Inteligência de Mercado
- Jurídico
- Logística
- Manufatura
- Mobilidade
- Processos de Gestão
- Recursos Humanos
- Saúde
- Smart Cities
- Supply Chain
- Sustentabilidade
- Transformação Digital
- Varejo
- Vendas



MOBILIZAÇÃO DE EQUIPES EMPREENDEDORAS E STARTUPS EM ESTÁGIO DE IDEAÇÃO

A Fase de mobilização de equipes empreendedoras e startups em estágio de ideação teve início em 31 de julho, com a Semana Imersiva do Rio de Janeiro e foi finalizada conjuntamente com a chamada de startups/equipes empreendedoras, em 13 de outubro de 2019.

Para a mobilização deste público específico, foram usadas três tipos de ações: Semana Imersiva; Roadshow e Webinar. Estas atividades de mobilização do Programa conseguiram atingir um público aproximado de 4.500 pessoas presencial ou remotamente e foram contempladas as cinco regiões do país, característica esta observada também nos cadastros das startups/equipes empreendedoras.

SEMANA IMERSIVA

Presente em todas as regiões do país, o evento aconteceu em 9 cidades e teve público de 1.656 pessoas, conforme tabela 2, abaixo identificada.

Cidade	Data	Público Participante
Rio de Janeiro/RJ	31/07/2019	235 pessoas
Fortaleza/CE	13/08/2019	138 pessoas
Porto Alegre/RS	29/08/2019	214 pessoas
Recife/PE	04/09/2019	197 pessoas
Manaus/AM	11/09/2019	438 pessoas
Belo Horizonte/MG	17/09/2019	65 pessoas
Salvador/BA	19/09/2019	147 pessoas
Florianópolis/SC	19/09/2019	104 pessoas
Brasília/DF	07/10/2019	118 pessoas
Total de pessoas nos Eventos		1.656 pessoas

Semana Imersiva - Rio de Janeiro/RJ



Semana Imersiva - Fortaleza/CE



Semana Imersiva - Porto Alegre/RS



Semana Imersiva - Recife/PE



Semana Imersiva - Manaus/AM



Semana Imersiva - Belo Horizonte/MG



Semana Imersiva - Salvador/BA



Semana Imersiva - Florianópolis/SC



Semana Imersiva - Brasília/DF



ROADSHOWS

Os Roadshows do Conecta nesta fase mantiveram o foco de mobilizar e atrair, porém o público-alvo foi principalmente os empreendedores e startups em estágio de ideação.

A programação destes eventos regionais se assemelhou ao primeiro dia das Semanas Imersivas, composto por painéis com empresas e startups convidadas que expuseram os principais gargalos e vantagens na conexão entre empresas e startups. A ênfase deste evento, no entanto, se deu na apresentação do Programa e no espaço para que fossem sanadas dúvidas quanto ao edital.

16 diferentes cidades do Brasil, contemplando as cinco regiões do país e obtendo um público de mais de 2.530 pessoas.

Cidade	Data	Público Participante
Brasília/DF	08/08/2019	90 pessoas
Cuiabá/MT	20/08/2019	81 pessoas
Criciúma/SC	22/08/2019	149 pessoas
São Luís/MA	22/08/2019	160 pessoas
Joinville/SC	23/08/2019	151 pessoas
Goiânia/GO	06/09/2019	1000 pessoas
Boa Vista/RR	16/09/2019	15 pessoas
São Paulo/SP	16/09/2019	36 pessoas
Natal/RN	17/09/2019	186 pessoas
Belém/PA	17/09/2019	150 pessoas

Porto Velho/RO	19/09/2019	44 pessoas
Macapá/AP	20/09/2019	72 pessoas
Rio Branco/AC	20/09/2019	55 pessoas
Palmas/TO	23/09/2019	119 pessoas
Curitiba/PR	24/09/2019	94 pessoas
Teresina/PI	25/09/2019	129 pessoas

Total de pessoas nos Eventos 2.531 pessoas

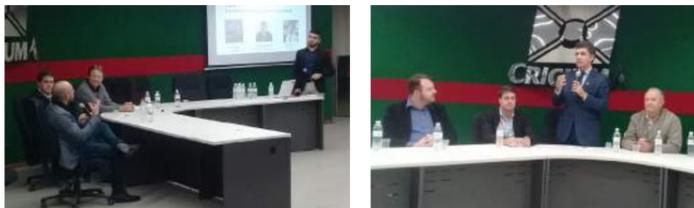
Brasília/DF



Cuiabá/MT



Criciúma/SC



São Luís/MA



Joinville/SC



Goiânia/GO



Boa Vista/RR



São Paulo/SP



Natal/RN



Palmas/TO



Belém/PA



Curitiba/PR



Porto Velho/RO



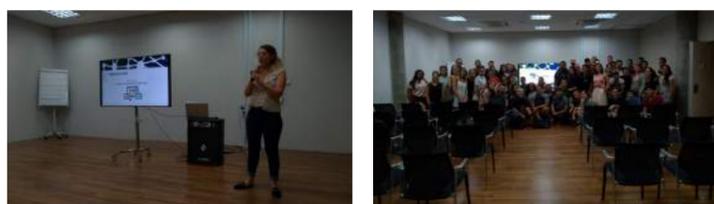
Teresina/PI



Macapá/AP



Rio Branco/AC



WEBINAR EMPREENDEDORES

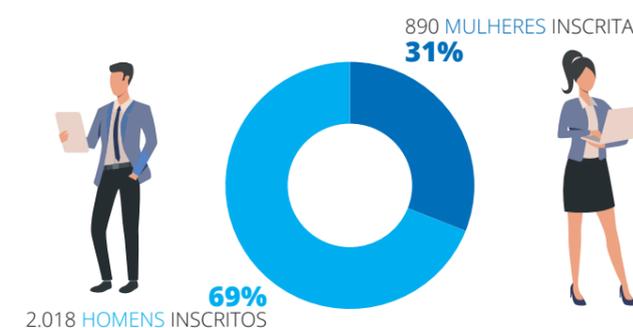
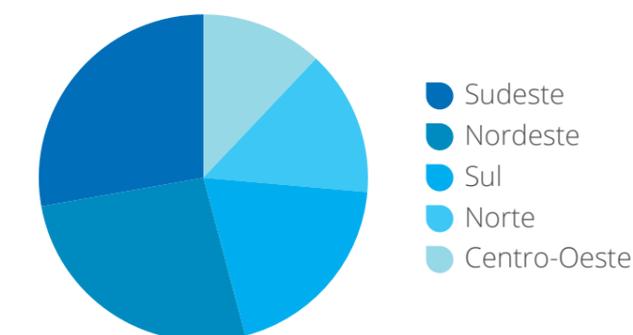
Os Webinars desta fase caracterizaram-se como atividades online de apresentação do Programa para as equipes empreendedoras e startups em estágio de ideação e também como um espaço para tirar dúvidas quanto à Chamada Pública 039/2019 para cadastro de empreendedores. Ao todo, foram realizados 5 webinars durante a fase de mobilização de empreendedores do Conecta Startup Brasil com participação de mais de 300 pessoas.

Cidade	Data	Público Participante
Webinar	09/09/2019	90 pessoas
Webinar	17/09/2019	35 pessoas
Webinar	26/09/2019	96 pessoas
Webinar	03/10/2019	66 pessoas
Webinar	10/10/2019	35 pessoas
Total de pessoas nos Eventos		322 pessoas

CADASTRO DAS EQUIPES EMPREENDEDORAS/ STARTUPS EM ESTÁGIO DE IDEAÇÃO

O Programa teve um total de 1.877 Equipes Empreendedoras que se submeteram ao Edital, totalizando 2.907 empreendedores cadastrados. As inscrições foram realizadas via Plataforma do Conecta Startup Brasil, tendo submissões em todo o país.

As 1.877 Equipes Empreendedoras que se submeteram ao Edital de Empreendedores estão divididas percentualmente da seguinte maneira por regiões no país:



EQUIPES EMPREENDEDORAS SELECIONADAS

O Processo seletivo das Equipes Empreendedoras ocorreu em quatro etapas: Elegibilidade e habilitação, Avaliação técnica, Ranking e Divulgação de resultados.

Das 1.877 Equipes Empreendedoras que se cadastraram para participar do Programa, 100 equipes foram selecionadas para participar do Programa Conecta Startup Brasil, conforme previsto em Edital.

EQUIPES EMPREENDEDORAS SELECIONADAS PARA A F1

Nº	Nome da Equipe	Estado
1	Aula Zero	RN
2	MIPA - Monitoramento Inteligente de Pragas Agrícolas	MT
3	Pró-Reforma	RJ
4	Estant.pro	TO
5	anAgra	TO
6	Techjud Soluções Jurídicas	MG
7	Safe Drinking Water For All (SDW)	RN
8	Tyaro Healthcare	SP
9	iChords	PE
10	Verdaz Gestão Sustentável	SP
11	Amazonzyme	AM
12	Biometric IT	RJ
13	Lumen	CE
14	QRiativa	PR
15	Receita Digital	RJ
16	ED3	SC

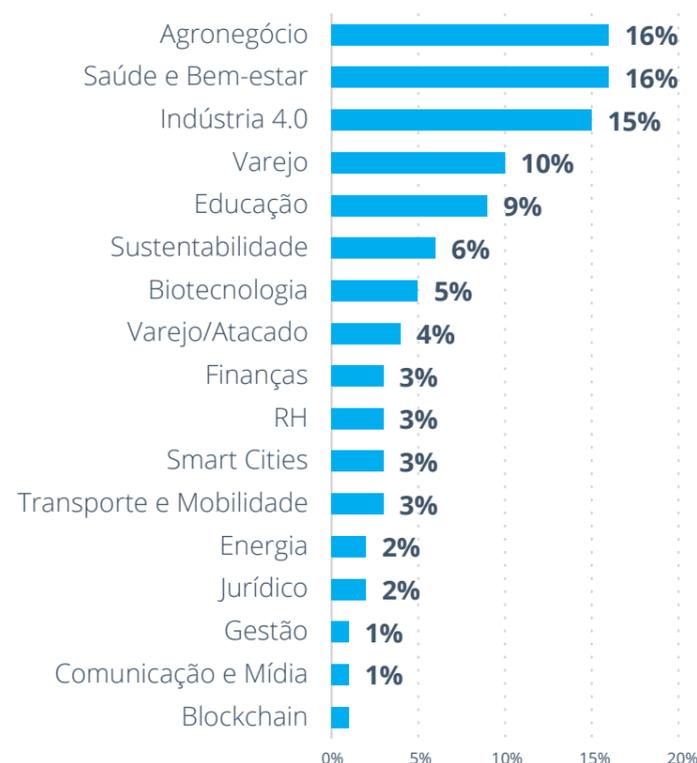
17	Flink - Checkout Inteligente e Sem filas	PE
18	Alien House	PR
19	YUDOC	RJ
20	Otimize Seu Negócio	PA
21	LOCASHOP	MG
22	LotsApp	SC
23	ANDERSON DE CARVALHO LIMA	RJ
24	Aula Mágica	DF
25	JC flux	SC
26	LARAIA	SP
27	TraceCrypt	PB
28	Closin Tecnologia	SC
29	SySPrevention	SC
30	EuDireto	AM
31	Eagle Care	RS
32	InspecPRO	RJ
33	Expoart	BA
34	IndustryCare	GO
35	Aratu	ES
36	MICROCICLO	RN
37	OSÍRIS AGTECH	MT
38	Amachains	PA
39	Propred10	BA
40	TechPain	SC
41	Omniturn	PE
42	Spreading	ES
43	Pastoreio	MT
44	LeadFinder MarKeting e Tecnologia	PR
45	Sbidder - Central de Orçamentos	RS
46	Escoar	BA

47	Instituto Hidrocarboneto	RJ
48	Vantum	RS
49	ODIN - PLATAFORMA DE MOBILIDADE URBANA	CE
50	NextCam	PR
51	MAJ Robotics	RS
52	Warningbox	GO
53	Genecoin - Blockchain for Biodiversity	RJ
54	Conecta Obra	RO
55	DISPOR Energia	PE
56	Treinamentos Inteligentes	RJ
57	Emanuel Cajá	RN
58	Digital Rural	SP
59	Turma1	RJ
60	Z3 Tech - Desenvolvimento de Sistemas	BA
61	Agryo	DF
62	SafeLive Treinamentos de Realidade Virtual em Saúde e Segurança do Trabalho	SC
63	Amazon Doors Consultoria Técnico-Científica Ltda	AM
64	OrganChip	RJ
65	Big Bang a força do Varejo	RJ
66	TailTechnology	SC
67	Salutho	SC
68	Tributei	AP
69	Gemnio	DF
70	Cor.Sync	PR
71	Pix Force	RS
72	CAMASI-AgroTec Conservação de Água, Monitoramento e Automação de Sistemas de Irrigação	DF

73	Iparto	AM
74	URBANPLAN	RS
75	Stayhall - Gestão de Imóveis para Compartilhamento	PE
76	Nexfood	MS
77	Tecthinks	CE
78	FOR ME	PE
79	MangoTour	PA
80	PISCICULTURA INTELIGENTE	BA
81	FIND IT	CE
82	Carona Phone	DF
83	Virti	MT
84	Perfil UP	DF
85	Biotecland	DF
86	SEE WORKING	MS
87	Scorefy	DF
88	InSiChem	GO
89	Sisterwave	DF
90	Biomimética	PA
91	Expedito Belmont	AM
92	Indext	MS
93	Residus	MT
94	Branvier.	PA
95	Roraiaagro	RR
96	Meraki Amazon	PA
97	Hodiplast: Design de produtos sustentáveis	PA
98	ALLtism	AM
99	Software Lucca	AM
100	Virtual Export	RO

Analisando as startups selecionadas, pode-se afirmar que houve representatividade de todas as regiões do país. Considerando as áreas de atuação, tem-se uma grande representatividade de startups das áreas: Agronegócio (16%); Saúde e Bem-estar (16%) e Indústria 4.0 (15%).

ÁREA DE ATUAÇÃO DAS STARTUPS SELECIONADAS



Observa-se que a diversidade entre as áreas temáticas de projeto e a conexão entre desafios propostos pelas empresas e equipes empreendedores são um bom indicativo de que o Programa está cumprindo com objetivo de conectar empresas e empreendedores para aumentar a densidade de startups preparadas para interagir no mercado.

CAPTAÇÃO DE PARCEIROS E APOIO

No decorrer da Etapa F0, o Conecta Startup Brasil iniciou diversos tipos de parcerias para que a execução do Programa se tornasse possível, considerando a condição de abrangência nacional deste. Este aspecto se tornou um dos diferenciais do Conecta e também um dos pontos principais de preocupação, de modo que a criação de parcerias tornou-se fundamental para que a execução atingisse os patamares esperados.

Para tal, consideram-se como parceiros do Programa: Mentores; Embaixadores; Aceleradoras e Investidores; Parceiros Locais.

MENTORES

O processo de cadastro de mentores é contínuo e sua mobilização também. Até o momento, temos 424 mentores cadastrados na Plataforma do Conecta Startup Brasil. Estes serão primordiais a partir da Fase F1, auxiliando as 100 startups selecionadas a desenvolverem suas ideias. Além dos mentores já inscritos, outros serão convidados para ministrar temas mais específicos e lecionar conteúdos para o EAD.

EMBAIXADORES

Visando a capilaridade e o engajamento com comunidades empreendedoras de todo o país, criamos o papel do Embaixador do Conecta Startup Brasil. Um Embaixador é escolhido para representar o Programa dentro de sua comunidade, atuando como um elo entre as necessidades locais e as oportunidades proporcionadas pelo Conecta Startup Brasil.

Atualmente o Conecta possui 26 embaixadores que foram definidos ainda no início da Chamada de Empresas e tiveram um papel importante durante a Chamada

de Equipes Empreendedoras/Startups em estágio de ideação, atuando como multiplicadores do Programa em suas comunidades, auxiliando na divulgação e captação de empreendedores com o perfil de ideação em suas regiões.

ACELERADORAS E INVESTIDORES

Houve desde o início do Programa Conecta Startup Brasil o mapeamento e contato com Aceleradoras e Investidores para que conhecessem o Programa e suas fases e o acompanhassem ao longo de sua trajetória.

Até o presente momento, foram mapeadas e contactadas aproximadamente 42 aceleradoras e investidores em todo o país, cuja participação se dará de maneira mais ativa a partir da Fase F1 do Conecta Startup Brasil, na qual as 100 startups selecionadas começarão a desenvolver suas ideias.

PARCEIROS LOCAIS

A abrangência do Programa sempre foi um dos grandes desafios, fazendo-se necessária a captação de parceiros que proporcionem maior capilaridade nas ações projetadas.

Entende-se como parceria local atores que possam disponibilizar ações, atividades ou benefícios para os participantes do Programa, seja através de infraestrutura para eventos, espaços para que as equipes recebam mentorias e apoio às equipes, ou seja, instituições que desenvolvam ações voltadas à área de inovação e empreendedorismo e permitam às equipes participantes terem melhor acesso aos benefícios do Programa.

PLATAFORMA DOS CURSOS DE ENSINO A DISTÂNCIA

O Programa Conecta Startup Brasil prevê a capacitação de empreendedores/startups e indústrias para a atuação em projetos de inovação tecnológica. Até o momento, temos o primeiro módulo que foi disponibilizado de forma gratuita em nossa Plataforma: "Startups - Primeiros Passos".

No primeiro módulo de EAD, ministramos as seguintes aulas: **Introdução, Desenvolvendo o Mindset Empreendedor, Como ter ideias?, Lean Startup, Job to be Done, Dores e ganhos do cliente, Canvas de proposta de valor, Validação de problema, MVP, Design Sprint, Lean Canvas, Effectuation.**

Se considerarmos a distribuição geográfica dos alunos que assistiram ao primeiro módulo do EAD do Conecta Startup Brasil, pode-se afirmar que o Programa conseguiu impactar empreendedores de todo o país.

A participação de empreendedores de 25 estados brasileiros e do Distrito Federal demonstram o interesse dos empreendedores pelos temas disponíveis na plataforma EAD. Os conteúdos foram elogiados pelos alunos que os consideraram muito bons para a fase F0. Os conteúdos são essenciais para o sucesso do Programa, que almeja auxiliar o empreendedor a tirar ideias do papel.



AgroUp

CNA/SENAR AGROUP

A Softex é instituição executora do projeto AgroUp que tem por objetivo a implantação da Rede Nacional de Inovação para o Agronegócio em cinco estados brasileiros (Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rondônia e Minas Gerais), um em cada região do Brasil, visando abranger o máximo de características e informações regionais diversas, como: clima, vegetação, fatores culturais, socioambientais, econômicos, entre outros fatores específicos de cada região.

O projeto busca conectar os diversos atores e parceiros, inteligência analítica, criativa e visão empreendedora, para contribuir ativamente com a transformação tecnológica no campo por meio da identificação das reais necessidades dos produtores rurais e da busca de soluções.

A inovação tecnológica é considerada uma das melhores alternativas para dar suporte à expansão do agronegócio. Nesse contexto, os domínios do conhecimento e da informação passam a ser variáveis fundamentais na determinação do poder nas relações comerciais, já que os avanços científicos possibilitam incrementos nas mudanças tecnológicas.

O RIAP é uma Rede Nacional com presença global de tecnologia para o campo, na ótica do produtor rural, que identifica e resolve localmente problemas brasileiros apontados por produtores rurais em parceria com a Softex. As ações são realizadas sob coordenação do SENAR Central, Administrações Regionais da Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rondônia e Rio Grande do Sul e a Softex.¹

1. Fonte: PLANO DE PROJETO - RIAP - 01 de abril de 2019.

OBJETIVO GERAL

Criação de uma rede nacional com presença global de tecnologia para o campo, na ótica do produtor rural, que identifica e resolve regionalmente os problemas brasileiros apontados por produtores rurais.

METAS E ENTREGAS PREVISTAS

- ▶ Levantar problemas nas regionais Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rondônia
- ▶ Analisar e selecionar problemas levantados pelas regionais
- ▶ Apontar soluções para resolver os problemas regionais selecionados
- ▶ Realizar prova de conceito (PoC) em fazendas pilotos com as soluções apontadas
- ▶ Divulgar os resultados da PoC

FASES DO PROGRAMA

O programa se divide em seis passos para a inovação no Agro, sendo eles:

1 MAPEAMENTO DE PROBLEMAS E OPORTUNIDADE

Através de uma metodologia, o mapeamento de problemas e oportunidades é realizado junto aos produtores rurais das mais diversas cadeias produtivas nas cinco regionais por meio de encontros presenciais, levantando suas dificuldades e elencando-as mediante a Gravidade, Abrangência, Urgência e Tendência (GUT).

2 BUSCA OU DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES

Chamada de soluções através de edital para participarem da Prova de Conceito (PoC) do programa com o intuito de resolver os problemas selecionados junto ao produtor rural. Para problemas que não existam soluções no mercado nacional e internacional, chamadas de desenvolvimento de soluções através de eventos, editais com desafios e outras ações serão realizadas.

3 PRÉ-VALIDAÇÃO DAS SOLUÇÕES PELA EQUIPE TÉCNICA

As soluções selecionadas e elegíveis na etapa anterior serão pré-validadas pela equipe técnica do projeto e pelos técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar através de critérios definidos e divulgados no edital de chamada.

4 IMPLANTAÇÃO DAS SOLUÇÕES NAS PROPRIEDADES RURAIS

As soluções elegíveis nas duas etapas anteriores serão testadas em propriedades rurais selecionadas e acompanhadas a fim de ajustá-las à realidade do campo.

5 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DAS SOLUÇÕES

Avaliação final da PoC e das soluções testadas, verificando se resolveram de fato o problema apontado pelo produtor rural.

6 APRESENTAÇÃO DAS SOLUÇÕES EM PROGRAMAS DE RELACIONAMENTOS DO SISTEMA CNA/SENAR

As soluções que obtiverem sucesso serão apresentadas no programa de relacionamento do sistema.

DESTAQUES

106 AÇÕES REALIZADAS

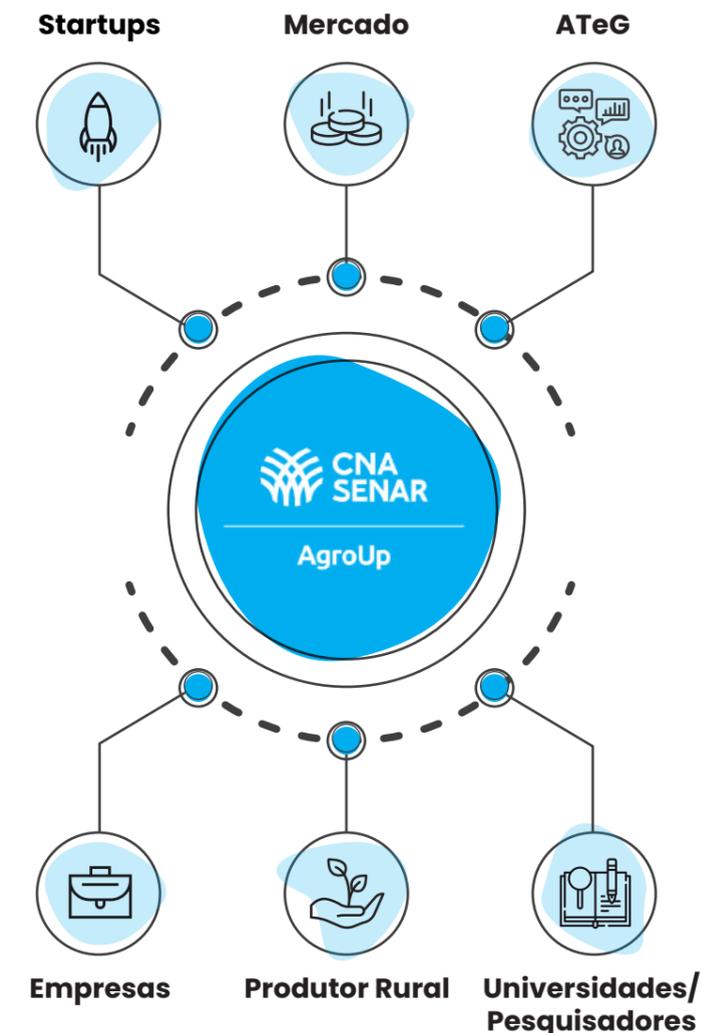
- **34 mapeamentos** de problemas;
- **11 ações** comunitárias;
- **13 ações** de mapeamento de soluções Agtechs;
- **21 participações de eventos** para divulgação do projeto;
- **27 reuniões** com instituições estratégicas.

LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS

Foram mapeados 9 cadeias produtivas do agronegócio em 31 municípios, 253 produtores rurais diretamente envolvidos na dinâmica metodológica de levantamento de problemas, 909 problemas levantados no total.



STAKEHOLDERS ENVOLVIDOS NO PROGRAMA



AÇÕES DE COMUNIDADE

19 jul	Porto Alegre-RS	Mobiliza Investidores I - Evento com investidores no agro e startups AgTechs para realizar rodada de investimento de Venture Capital
22 ago	Campo Grande-MS	Expo MS Rural
24 ago	Esteio-RS	Arena de Inovação Expolnter - Talks de Inovação
26 ago	Belo Horizonte-MG	MeetUp Inteligência Artificial no Agronegócio
30 ago	Luís Eduardo Magalhães-BA	Inova Farm - Maratona de inovação de 54h para resolver problema de produtores de grãos da região de Luís Eduardo Magalhães

04 out	Campo Grande-MS	Lançamento AgroUp MS no Startup Weekend Agro
25 out	Santa Rita do Sapucaí-MG	Hackathon Leite - Maratona de inovação e programação para solucionar problemas do Leite mineiro
08 nov	Vitória da Conquista-BA	Hackathon Corte (dentro do E-agro) - Maratona de inovação e programação para solucionar problemas da bovinocultura de corte baiana
20 nov	Belo Horizonte-MG	Hackathon Café - Maratona de inovação e programação para solucionar problemas do café vermelho mineiro
06 dez	Dourados-MS	Design for Agro - Maratona de inovação de 54h para resolver problema de produtores de grãos da região de Dourados
13 dez	Porto Alegre-RS	Hackathon (HackatAgro) - Maratona de inovação e programação para solucionar problemas do produtor gaúcho



INOVA FARM – LUÍS EDUARDO MAGALHÃES/BA DE 30 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO DE 2019

Equipe vencedora: *Aproxima Grãos*

Um aplicativo que aproxima a demanda e oferta de grãos entre corretores e possíveis compradores, com um leque de possibilidades para negociação entre produtores e compradores finais.

HACKATHON – SANTA RITA DO SAPUCAÍ/MG DE 25 A 27 DE OUTUBRO DE 2019

Equipe vencedora: *LEITECOIN*

Um aplicativo em que o produtor transforma o leite em moeda virtual. Com o aplicativo, os pequenos e médios produtores poderão antecipar créditos; as fábricas, fidelizar seus fornecedores e as revendedoras, comercializar seus produtos com recebimento garantido.



HACKATHON – VITÓRIA DA CONQUISTA/BA DE 8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2019

Equipe vencedora: *MAR.IA Assistente Virtual*

Um assistente virtual inteligente que responde as dúvidas gerenciais do produtor por meio de aplicativos de mensagens.



HACKATHON – BELO HORIZONTE/MG DE 20 A 22 DE NOVEMBRO DE 2019

Equipe vencedora: *REDITU\$*

Um plataforma de gestão que permitirá a inserção dos dados no sistema por voz através de um chatbot.

DESIGN FOR AGRO – DOURADOS/MS DE 06 A 08 DE DEZEMBRO DE 2019

Equipe vencedora: *GOOD WATER*

Equipamento que ajusta o pH da água para aplicação correta de defensivos agrícolas.

HACKATHON (HACKATAGRO) – PORTO ALEGRE/RS DE 13 A 15 DE DEZEMBRO DE 2019

Equipe vencedora: *Bioln*

Equipamento que ajusta o pH da água para aplicação correta de defensivos agrícolas.

47 PARCERIAS FIRMADAS PARA A REALIZAÇÃO DOS EVENTOS DE COMUNIDADE DE INOVAÇÃO.

Parcerias: ABMRA, AgroEconomy, AgVolution, Aje, Associação Brasileira de Angus, Banrisul, Canal Rural, CapTable, Cocatrel, Comid, Comissão de Inovação Farsul, Coopag, CooperRita, CoopMac, Cyclo, ESPM, Fieb, G7 Net, Goup Schumacher, HackTown, Hokinet Fibra, IBM, IF Sul de Minas, Inatel, InovaHub, ISLA, Kepler weber, LivingLab, MNP Jovem, Novo Agro 4.0, Open Food, Pacto Algre, Sicredi, Sindicato Rural Dourados, Startup Brasil, TecnoPuc, UESB, Sebrae, Senai, Ufob, Unifertil, UPF, Vale dos Quitandeiros, Ventieur Aceleradora, Vivavox, Zenit Parque UFRGS, Sindilat/RS.

CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA



O objetivo é capacitar novos desenvolvedores, gerar empregos qualificados e impactar mais de 10 mil pessoas

O Brasil corre um sério risco de não participar da disputa pelo próspero mercado de aplicações móveis. Estimado hoje em US\$ 100 bilhões e crescendo a uma taxa anual de aproximadamente 14%¹, ele demanda não apenas uma comunidade de desenvolvedores numerosa, mas capacitada.

Segundo dados de um levantamento realizado pela unidade de inteligência, estudos e pesquisas da Softex, o déficit de profissionais de TI no país deverá superar 408 mil em 2022, ocasionando uma perda de receita de R\$ 167 bilhões para o setor no período de 2010 a 2020.

Para atenuar essa realidade, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) em parceria com a Softex lançou em dezembro de 2019 o Programa de Capacitação Empreendedora, que contará com a participação de oito instituições que cobrem nove regiões metropolitanas, concentram 29% da população e respondem por 47% do PIB do país.

O programa, a ser realizado a partir do início de 2020, contará com recursos da ordem de R\$ 22 milhões e tem por objetivo capacitar novos desenvolvedores, gerar empregos

qualificados e impactar mais de 10 mil pessoas. O material didático será disponibilizado via internet (EAD) e, semanalmente, os alunos participarão de sessões



1. Fonte: Market Research Future, 2019

presenciais em laboratórios próprios e também móveis para que possam perceber na prática os desafios e as oportunidades do mundo 4.0.



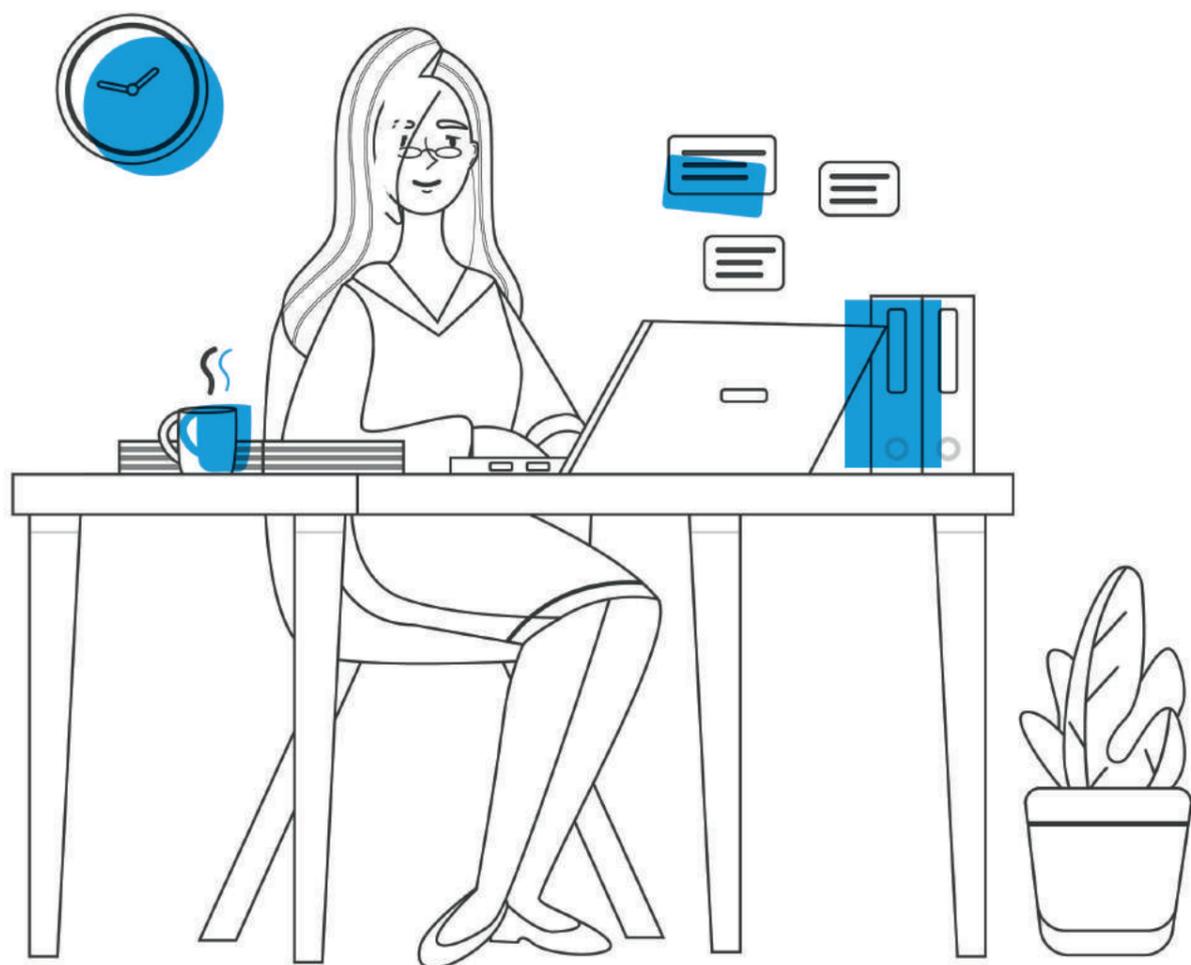
A iniciativa contempla três ações distintas: capacitação tecnológica de jovens; desenvolvimento de pesquisa, capacitação e incentivo ao empreendedorismo; pesquisa e desenvolvimento para a popularização de aplicações móveis.

Além da formação técnica, os participantes receberão capacitação em empreendedorismo e intraempreendedorismo e serão incentivados a empreender seja atuando nas empresas ou criando startups para propor soluções para desafios que são identificados em organizações parceiras ou apoiadoras.

“As ações do Programa não apenas contribuirão diretamente para a formação de milhares de novos profissionais, universitários e técnicos de alto nível distribuídos por todas as regiões do Brasil, mas também para o fortalecimento e para o aumento da densidade de empresas nacionais de base tecnológica”, avalia Ruben Delgado, presidente da Softex.

As oito instituições que participarão do Programa de Capacitação Empreendedora são: Instituto Presbiteriano Mackenzie (São Paulo), Senac (São Paulo), Pontifícia Universidade Católica, unidades Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul; União Brasileira de Educação Católica (Brasília), Instituto de Pesquisas Eldorado (Campinas) e Associação pela Excelência do Software de Campinas.

empendedoras digit@is



EMPREENDEDORAS DIGITAIS

-  + de 600 cadastros de empreendedoras
-  02 meetups de mobilização



Um programa que visa a geração de empresas de base tecnológica com a presença de mulheres em sua fundação e/ou em cargos de liderança, promovendo empoderamento feminino em comunidades empreendedoras.



O Dia Internacional da Mulher em 8 de março de 2019 marcou o lançamento do Programa Empreendedoras Digitais, uma iniciativa conjunta do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo e

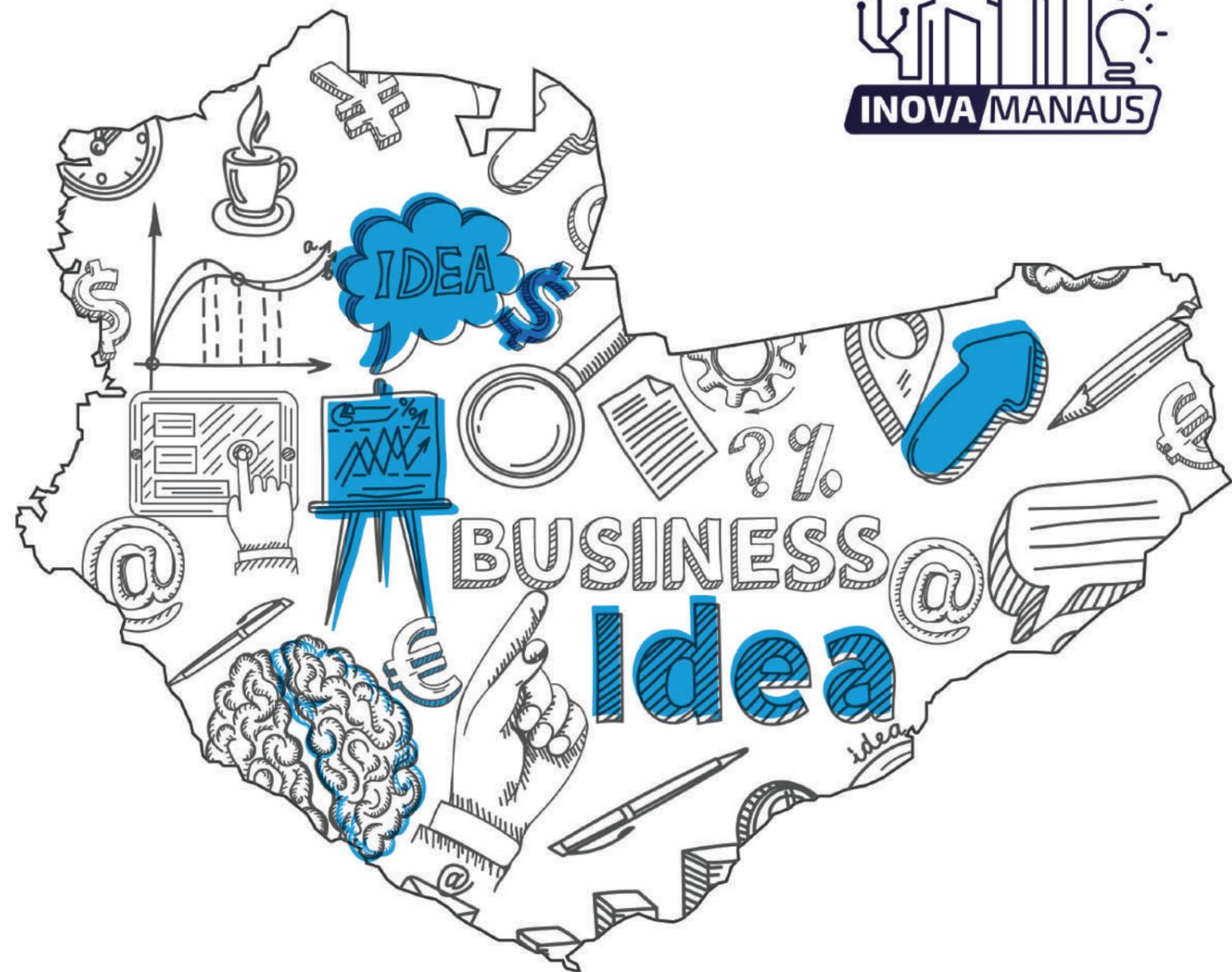
execução da Softex e Ade Sampa - Agência São Paulo de Desenvolvimento.

O objetivo do programa é promover o protagonismo feminino por meio da capacitação e do desenvolvimento de empresas de base tecnológica.



A solenidade de assinatura do acordo contou com as presenças do Ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, astronauta Marcos Pontes; do prefeito da cidade de São Paulo, Bruno Covas; Aline Cardoso, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho; Frederico Celentano, Presidente da Ade Sampa; Waldemar Barroso, Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e de Ruben Delgado e Diônes Lima, Presidente e Vice-Presidente da Softex, respectivamente.





INOVA MANAUS



O programa Inova Manaus é uma iniciativa da Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (SEMTEPI) e do Fundo Municipal de Fomento à Micro e Pequena

Empresa (Fumipeq), em parceria com a Softex. Com o objetivo de promover a capacitação empreendedora em Manaus e aproximar a gestão municipal do ecossistema de inovação, o projeto executou 4 eventos, com um total de 2.452 inscrições:



120 horas de mentoria para cada (em execução). Ainda como premiação, o primeiro e o segundo lugar realizaram, no âmbito do projeto, visitas técnicas nos hubs de inovação de Israel e Recife, respectivamente.



- ▶ Capacitação em Técnicas de Vendas: 20 participantes
- ▶ Capacitação em Formação de Lideranças: 40 participantes
- ▶ Capacitação em Recrutamento e Seleção: 20 participantes
- ▶ Hackathon Inova Manaus: 80 participantes

O Hackathon Inova Manaus contou com a participação de programadores, designers e entre outros profissionais para uma maratona de programação, na qual o objetivo foi desenvolver um software ou solução tecnológica que supere desafios no segmento de mobilidade urbana e saúde. As três equipes vencedoras foram premiadas com





INOVA MARANHÃO

- ▶ 37 Webinars
- ▶ 298 Horas de mentoria
- ▶ 21 Eventos presenciais realizados
- ▶ 2.450 Pessoas impactadas em eventos
- ▶ 44 Mentores
- ▶ 1.765 Pessoas capacitadas

Iniciado em 2016, o Programa Inova Maranhão é resultado de uma parceria entre a Softex e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão (SECTI), no âmbito do Convênio 2/2016, celebrado entre o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e o Estado do Maranhão por intermédio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. O Programa visa contribuir com o desenvolvimento econômico e fortalecimento do mercado de tecnologia do Estado do Maranhão, atuando por meio de quatro principais eixos:

- 
Eixo 1 - Prospecção de Tecnologias em Cadeias Produtivas: identificação das demandas de mercado, detectando por um lado, os gargalos e oportunidades das cadeias produtivas priorizadas pelo governo do Estado, através do Programa Mais Produção e Abastecimento; e por outro lado, mapeando os setores mais competitivos do Maranhão e a forma como as principais empresas e indústrias inovam.
- 
Eixo 2 - Mapeamento do Ecosistema de Inovação do Estado do Maranhão: os mapeamentos do Ecosistema de Inovação e Parque Tecnológico

- buscaram detectar a capacidade de oferta de tecnologia existente no Estado, mapeando capital humano especializado, pesquisas aplicadas, empresas do setor de TI, parceiros e oportunidades de investimento. A partir deste mapeamento, esperou-se compreender os primeiros passos para o desenvolvimento de um Parque Tecnológico dentro do Estado.



Eixo 3 - Transferência Tecnológica em Internet das Coisas: contemplou a capacitação em IoT (Internet das Coisas), sensibilizando e levando ao conhecimento da população as oportunidades de uso de tecnologias digitais e exponenciais, desenvolvendo talentos para criação e fomento de oportunidades e inovações no Estado através da tecnologia.



Eixo 4 - Aceleração de Empresas de Base Tecnológica: referiu-se às atividades de empreendedorismo e inovação tecnológica que endereçaram as demandas de mercado identificadas, conectando-as à capacidade de oferta no Estado. Desde fevereiro de 2018, as metodologias e formato de programas de empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico têm sido validadas por meio do Programa de Aceleração do Inova Maranhão, que fomentou o desenvolvimento de startups por meio do edital da FAPEMA, o qual selecionou 67 projetos que passaram por 12 semanas de pré-aceleração e que ao final, foram escolhidas 14 startups para o segundo ciclo, de desenvolvimento de negócios. Dentro deste eixo também foram realizadas duas hackathons (Hacka Inova e Agro Hacka) e outros eventos de empreendedorismo e inovação, além de oficinas com crianças e jovens, com o propósito de incentivar a cultura maker, como a Jornada das Startups e Maratoninhas Makers.

Uma das formas de fomento implementadas no Programa foi a realização de um Edital para Startups, Edital FAPEMA, com o objetivo de selecionar projetos voltados para a criação de soluções de base tecnológica com potencial de escalabilidade e replicabilidade, que buscassem contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Maranhão por meio da aplicação da inovação.

Inaugurado em janeiro de 2018, o Casarão Tech Renato Archer é o primeiro hub público de inovação do Maranhão, localizado em São Luís. O Casarão foi criado com o objetivo de fomentar ações inclusivas de empreendedorismo inovador e capacitações tecnológicas. O Hub serve como âncora para parcerias no âmbito público e privado, e como apoio no desenvolvimento de startups, oferecendo espaços físicos de conectividade que vão além da definição de um espaço compartilhado de trabalho.

Para além dessas duas formas de fomentar a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, também foram promovidas, dentro do Programa, ações de qualificação, como eventos de sensibilização, capacitações tecnológicas, desenvolvimento educacional com foco no público infanto-juvenil, hackathons, Maratonas Maker, oficinas, eventos com foco na comunidade de inovação maranhense e capacitações para Startups.

DESTAQUES 2019

PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS EM CADEIAS PRODUTIVAS

Durante a execução do eixo de Prospecção de Tecnologias em Cadeias Produtivas, foram definidas 12 cadeias produtivas, conforme orientação dos gestores das cadeias para realização do macro estudo. As cadeias foram: Aquicultura, Apicultura, Arroz, Avicultura (Caipira e Industrial), Carne e Couro, Feijão-Caupi, Hortifruticultura (Abacaxi Turiaçu e Caju), Leite e Derivados, Mandioca, Ovinocaprinocultura, Suinocultura e ainda contemplou a cadeia produtiva do Babaçu por ser considerada estratégica para o Estado.

As cadeias produtivas foram selecionadas de acordo com:

- 1 O nível de produção de cada uma e o potencial de ganho produtivo;
- 2 Os mercados nos quais está inserida a nível estadual; e
- 3 O potencial de expansão, além do potencial de adesão tecnológica e seu impacto na geração de renda e emprego local.

Para além disso, foram realizadas visitas técnicas as cadeias de Babaçu (São Luís/MA), Aquicultura (Balsas/MA), Ovinocaprinocultura (Balsas/MA), Suinocultura (Balsas/MA).

TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA EM INTERNET DAS COISAS

Quanto ao eixo de Transferência Tecnológica em Internet das Coisas foram realizados os seguintes eventos: Maratoninha Maker Espacial, Maratoninha Maker Arduino Day, Agro Hacka Jornada Empreendedora - 1 ano de Casarão Tech, Oficinas de Robótica e Programação.

JORNADA EMPREENDEDORA – 1 ANO DE CASARÃO TECH



Compondo a série de eventos comemorativos ao aniversário de 1 ano do Casarão Tech Renato Archer e com o intuito de consolidar o trabalho realizado com as startups do Programa Inova

Maranhão em 2018, o evento “Jornada Empreendedora - Como tirar a sua ideia do Papel” no dia 18 de Janeiro de 2019 promoveu ao ecossistema maranhense uma experiência única de troca de conhecimento. Feito em conjunto com os próprios empreendedores do Programa Inova, a atividade buscou trazer reconhecimento sobre a jornada percorrida pelos líderes de startups locais de forma que os mesmos pudessem trazer para o público presente aprendizados, insights e experiências vividas no contexto de suas empresas.

Ao abordar temas iniciais, desde o básico do que é uma startup até como começar a tirar uma ideia do papel, a Jornada Empreendedora teve como foco aqueles que buscam conhecimento na área da inovação. Afim de mesclar exposição de conhecimento e interação com o público, o evento contou com dois momentos: no primeiro, os palestrantes apresentaram seus conteúdos individualmente, e logo em seguida, utilizou-se a dinâmica interativa do “Aquário” (Fishbowl).

O formato de diálogo “Aquário” consiste em súpula na disposição das cadeiras em círculos concêntricos onde no centro ficam reservadas três cadeiras aos participantes dos quais circundam a discussão e duas aos demais participantes que realizem perguntas sobre os temas abordados. O maior impacto gerado pelo evento se deu por conta da apresentação



de uma nova perspectiva ao ecossistema de inovação, apresentando os frutos de um trabalho que prima pela replicação do conhecimento, caracterizando um processo de aceleração com potencial de retroalimentação.

A atividade contou com cerca de 156 participantes, dentre empreendedores, empresas, estudantes, representantes do poder público, entusiastas do assunto, entre outros. Foi possível propiciar um ambiente frutífero para formação de parcerias, captação de voluntários para o ecossistema e qualificação do público para futuros eventos.

MARATONINHA MAKER ESPACIAL

Nesta edição do dia 19 de Janeiro de 2019, o evento teve por temática “espaço sideral”, na intenção de proporcionar uma vivência experimental na qual as crianças pudessem desenvolver projetos interativos demonstrando princípios e aplicações de leis da física.

A Maratoninha Maker Espacial contou com cerca de 80 crianças entre 9 e 13 anos, provenientes de escolas públicas e privadas. Foram aproximadamente 20 responsáveis e 15 colaboradores e



voluntários, totalizando 115 participantes. O evento teve quase 6 horas de duração e forneceu como lanches mini cachorros quentes, sucos e doces.

Durante a “hora da prototipagem e customização dos foguetes”, os pequenos puderam soltar a imaginação e desenvolver o design dos foguetes livremente, caracterizando e nomeando os projetos que posteriormente puderam ser levados para casa.

Durante a competição, houve uma transição de ambientes, onde as crianças puderam observar seus projetos em ação. A praça Nauro Machado próximo ao Casarão Tech foi utilizada como um ambiente seguro e controlado para o lançamento dos foguetes, os critérios de avaliação foram alcance e design.

Com objetivo de incentivar o público infantil e apresentar à base familiar dos participantes as vantagens da educação com a abordagem maker, foi possível qualificar o público-alvo para a participação futura em novas iniciativas, despertando o interesse dos mesmos para as oportunidades proporcionadas. Através da experiência, foi possível introduzir também conceitos de física, química e matemática de forma prática e divertida.

As equipes campeãs ainda foram premiadas com medalhas de primeiro, segundo e terceiro lugar, certificados de participação e colocação, além de uma oficina de drones para o primeiro colocado, um curso de robótica e oficina +robotic para o segundo e terceiro colocados, respectivamente.

MARATONINHA MAKER ARDUINO DAY

O evento é uma iniciativa do Programa Inova Maranhão com o foco na tecnologia aplicada na educação, seguindo tendências relativas às profissões do futuro. Relacionada ao eixo 03 do Programa e executada pela Softex no Casarão Tech Renato Archer no dia 16 de março de 2019, a atividade teve como objetivo gerar maior engajamento dos pais na educação dos filhos e desenvolver nas crianças habilidades, como raciocínio lógico, criatividade, trabalho em equipe, dentre outras, utilizando a cultura do “faça você mesmo” para solucionar desafios práticos e divertidos.

Para alcançar o objetivo do evento, fomentando a cultura de inovação e despertando nas crianças o desejo de construir um robô que utiliza a placa “Arduino”, o desenvolvimento dessa atividade ocorreu de forma descontraída e divertida aproveitando-se o “Arduino Day” (Aniversário da placa Arduino), utilizando materiais de

baixo custo e recicláveis. Iniciativas como esta podem dar aos pais mais ferramentas na educação dos seus filhos e garantir que a criança tenha mais acesso a experiências importantes ao seu desenvolvimento pessoal e também profissional.

Contando com um público de 69 crianças cuja maioria decorrente de escolas públicas, cerca de 30 familiares presentes e uma equipe de apoio composta por colaboradores e voluntários, a Maratoninha Maker teve um total de participantes de aproximadamente 150 pessoas. No total foram 10 equipes participantes, com a criação de dez robôs que participaram de uma competição amistosa e divertida ao final do evento.

Um dos pontos de destaque foi a criatividade nas personalizações dos robôs e o engajamento de todos (crianças, pais, mentores, organização e visitantes) na competição. A conscientização das famílias e a orientação dada aos pais/responsáveis durante o evento tiveram por objetivo que as práticas aprendidas não fiquem somente no âmbito do evento, mas que possam ser levadas para dentro de casa, através do estímulo constante proporcionado pela educação familiar.

AGRO HACKA

Realizado no dias 26 e 27 de Abril de 2019 na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), o evento “Agro Hacka - Imperatriz”, com o tema Agronegócio, visou fomentar o desenvolvimento de soluções de impacto, utilizando software e hardware, e partindo das problemáticas que foram expostas nos eixos de: Saúde e Sanidade Animal, Sustentabilidade & Inovação e Gestão e Manejo (Anexo I), em um ambiente ao mesmo tempo divertido e desafiador.

Destinado a um público bastante variado podendo ser classificado entre Estudantes Universitários, Profissionais do Agronegócio, Especialistas, Empreendedores, Desenvolvedores e Designers, contemplando idades entre 17 e 52 anos, o Agro Hacka Imperatriz contou com a participação de várias instituições de ensino local como:

SEBRAE, SENAI, UFMA, UEMA, IFMA, UEMASUL, Facimp, Pitágoras, entre outras. A ação foi executada pela Softex, instituição parceira da SECTI no desenvolvimento do Programa Inova Maranhão.

Ao todo mais de dez municípios participaram do evento tais como: Imperatriz, Açailândia, São Luís, João Lisboa, Itinga, Jacundá, Davinópolis, São Miguel do Tocantins e Rondon do Pará.

O Agro Hacka contou com a execução de atividades de imersão, passando por momentos importantes como drops de validação de negócios, MVP (Mínimo Produto Viável) e Pitch.

Para realização das mentorias, o evento também contou com o ecossistema local de inovação e parcerias de pessoas-chave para o desenvolvimento dos projetos. Com o intuito de fortalecer a dinâmica local de inovação, os mentores - professores, empreendedores, servidores públicos e pessoas da área de tecnologia - estavam divididos nas áreas técnicas e de negócios e acompanharam os projetos em checkpoints durante os dois dias de imersão.

Cada uma das equipes teve 53 horas de imersão para pensar em soluções advindas de desafios propostos. Pensando em estreitar mercado e soluções, o evento teve a participação de representantes de empresas com alto impacto na economia.



AS TRÊS EQUIPES VENCEDORAS FORAM:

Equipe 3: Pac APP – Prag AI Control (1º lugar)

Problema: Moscas brancas são uma ameaça comum às produções na região Tocantina, os danos causados pelas mesmas podem chegar em até 80% de uma produção.

Solução: Software com I.A para detecção de pragas em fitas adesivas, utilizando parâmetros de reconhecimento de imagem para prevenção e alertas de nível de presença de mosca branca nas produções.

Equipe 4: Tanqttech (2º lugar)

Problema: Crescente perda produtiva na piscicultura devido à mortalidade dada baixa qualidade da água nos tanques de criação.

Solução: Solução integrada para monitoramento da qualidade da água baseada nos indicadores como Temperatura, PH, Oxigenação e outros.

Equipe 1: Seed Back (3º Lugar)

Problema: Perda na qualidade de grãos dadas as condições de armazenamento inadequadas e a estrutura precária de muitos produtores.

Solução: Solução integrada de Hardware e Software que monitora as condições de armazenamento e apresenta catálogo com os melhores locais para armazenamento disponíveis.

OFICINAS DE ROBÓTICA E PROGRAMAÇÃO



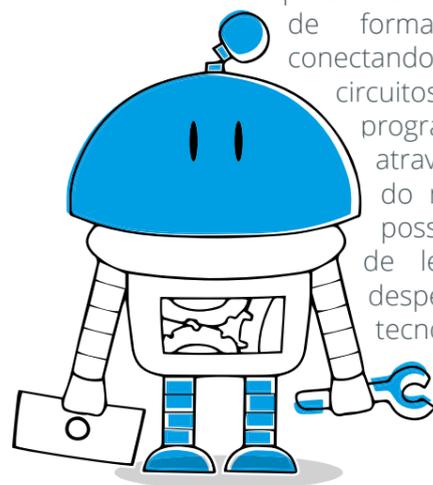
Realizada pela +Robotic em parceria com a Softex, a Oficina de Robótica (Construa o Robô Bit) aconteceu durante a Caravana da Ciência no Casarão Tech. Na ocasião,

foram apresentados os conceitos básicos da robótica, como os de eletrônica, mecânica e programação a crianças de 08 a 12 anos.

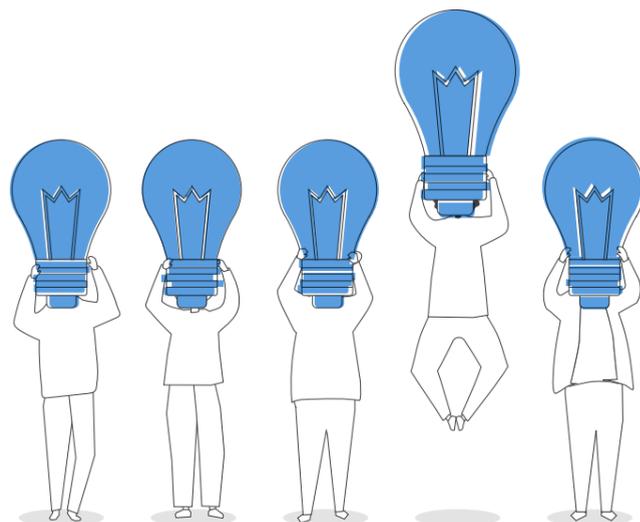
O evento contou ainda com a participação das equipes vencedoras (10 crianças) da Maratoninha Maker Espacial, realizada anteriormente. Foram ainda premiados os primeiros colocados com uma oficina exclusiva de robótica oferecida pela Softex.



Durante o momento de prática, a montagem de um pequeno robô bípede dançarino mostrou que é possível aplicar os conceitos da robótica de forma bastante simples, conectando fios, montando circuitos, configurando e programando movimentos através da programação do robô. Deste modo, foi possível alcançar o objetivo de levar conhecimento e despertar o interesse por tecnologia e inovação em vários alunos.



PROJETO INOVA GALERA



O Projeto Inova Galera é uma das atividades realizadas dentro do Programa Inova Maranhão, que visa fomentar a inovação, a tecnologia e o empreendedorismo no Ensino Médio, por meio da capacitação de docentes que serão os multiplicadores dentro do sistema público de ensino.

Para tanto foi disponibilizado um curso de capacitação empreendedora, dividido em 02 imersões, voltado para docência a fim de iniciar esse processo no sistema básico de ensino com participação de professores (Secretaria de Estado da Educação - SEDUC).

A primeira imersão da capacitação ocorreu com 40 professores da SEDUC, entre os dias 07 a 10 de maio de 2019, com o objetivo de aprimorar os conceitos acerca de inovação e estimular o mindset empreendedor através da metodologia "Lean Startups", abordando conceitos que foram de ideação e prototipação, passando pela descoberta do cliente, validação das hipóteses de problema



e solução, mínimo produto viável até a apresentação do modelo "Elevator Pitch", todos seguindo o ciclo de descoberta "Lean": Construir, Medir e Aprender. Após a Metodologia de "Lean Startup", os participantes, que foram divididos em 10 grupos, buscaram construir soluções fundamentadas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ao final, tivemos 10 projetos desenvolvidos e 40 professores capacitados a aplicar a metodologia junto aos alunos.

Após a primeira imersão, os professores passaram por 08 semanas de acompanhamento e tiveram que escolher pelo menos 02 equipes para executar o projeto, cada uma contendo o mínimo de três alunos do ensino médio. Os professores da SEDUC que não eram da rede IEMA e funcionários da SECTI participantes deveriam escolher pelo menos 01 equipe de alunos para desenvolver o projeto, com o propósito de exercer o aprendizado da imersão.

Durante as semanas de acompanhamento, foram definidas etapas e encontros/mentorias, das quais todos os professores participaram. Foram realizados webinars com o objetivo de tratar de conteúdos específicos, entregar o material de apoio para as aulas, tirar dúvidas, dar feedbacks e construir o projeto piloto com os professores. Foi feito envio de e-mail para votação e escolha dos horários online e ainda, o compartilhamento de uma pasta com o material de apoio para os professores.

Ao total, tivemos 10 atividades (eventos, cursos, workshops) realizados, com a participação total de 1.765 pessoas capacitadas e 40 multiplicadores.



ACELERAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

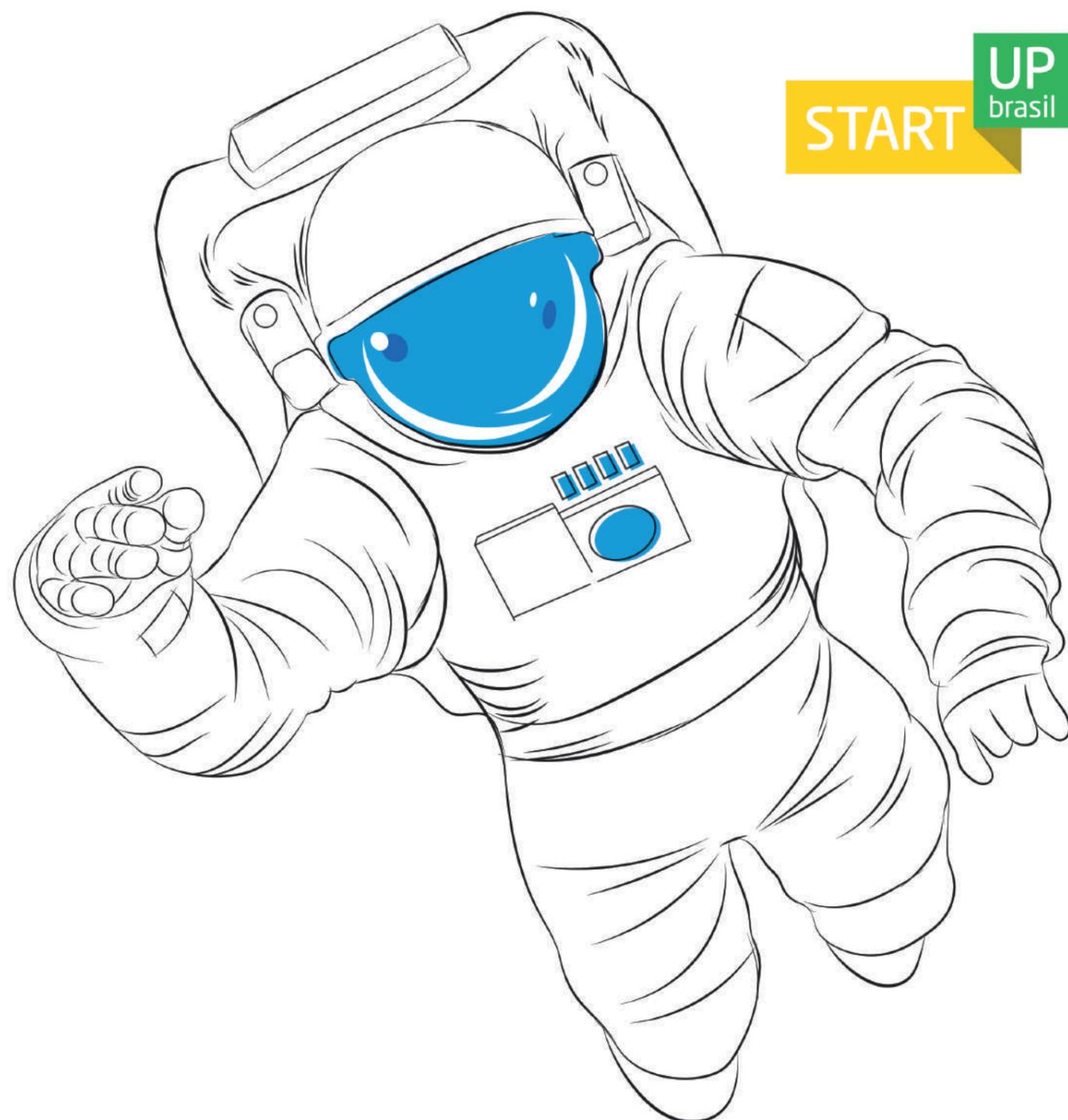


Quanto ao eixo de Aceleração de Empresas de Base Tecnológica, foi realizado o último workshop do Programa de Pré-Aceleração, referente ao tema de internacionalização.

O evento "Workshop de Internacionalização" ocorreu nos dias 27 e 28 de setembro de 2019 no Casarão Tech Renato Archer, com o tema expansão internacional. O evento visou fomentar entre as startups participantes um olhar sobre as possibilidades fora do país para desbravar novos mercados.

Os temas abordados dentro do workshop foram a matriz de segmentação (metodologia própria para análise do potencial de internacionalização), principais eventos mundiais para quem pretende internacionalizar, modelos de internacionalização de serviços de software, motivos para internacionalizar, os 7 primeiros passos essenciais e inevitáveis para a internacionalização, devolutiva da análise de potencial de internacionalização das startups do Inova Maranhão, Go to Market, cases de sucesso e governança corporativa para startups.

O público presente foram de aproximadamente 20 participantes das startups: Shop da Peça, Mais Robotic, Imagina Kids, Biofluid, SYN, Chama Will, Dona Rita, Med Way, Enturmar, CapSoft e TanqTech.



STARTUP BRASIL

O StartUp Brasil, Programa Nacional de Aceleração de Startups, é uma iniciativa do governo federal, criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) em parceria com aceleradoras, para apoiar as empresas nascentes de base tecnológica, as startups.

O StartUp Brasil integra o TI Maior, Programa Estratégico de Software e Serviços de TI, que por sua vez é uma das ações da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que elege as TICs entre os programas prioritários para impulsionar a economia brasileira.

A Softex como Gestora Operacional do Programa é responsável pelo desenvolvimento e execução do plano e cronograma das atividades que compõem o Programa StartUp Brasil.

Foi uma Política Pública pioneira em 2012 por sua característica de investimento em parceria com a iniciativa privada. Já foi reconhecida diversas vezes como exemplo de política de empreendedorismo jovem (Relatório Anual Ernest Young, 2013) e como a segunda política mais inovadora do país (Prêmio ENAP, 2015). O programa já executou cinco ciclos de aceleração - de 2013 a 2019 - apoiando 229 startups nas cinco turmas, oriundas de 19 estados e 13 países.

O Startup Brasil é pioneiro na estruturação de um ecossistema de inovação no país, uma parceria público privada focada no fomento do empreendedorismo digital.

NÚMEROS DO PROGRAMA

Ao todo o programa recebeu 3.315 inscrições em todas as chamadas, e 229 startups foram apoiadas e mais de 2.800 postos de trabalho foram criados. Das 229 startups aceleradas pelo programa, 49 já registram um faturamento anual superior a R\$ 1 milhão.

3.315 INSCRIÇÕES



229 STARTUPS APOIADAS

- ▶ Investimento Externo **R\$ 382.918.953,61**
- ▶ Investimento das Aceleradoras **R\$ 9.380.000,00**
- ▶ Total de Investimento Externo + Aceleradoras **R\$ 392.298.953,61**
- ▶ Fator Investimento Público x Privado **9,2x**
- ▶ Faturamento total do portfólio até Setembro de 2019 **R\$ 177.477.322,00**
- ▶ Estimativa de Arrecadação em 2019 **R\$ 18.694.230,00**

COMO FUNCIONA

O programa funciona por edições com duração de um ano. Em cada edição são lançadas duas chamadas públicas, uma para qualificar e habilitar aceleradoras, e outra para a seleção de startups. Após 5 rodadas, atualmente conta com 229 empresas sendo que 183 destas já foram aceleradas em 17 aceleradoras e 46 estão em processo de aceleração.

Cada vez mais sua metodologia de acompanhamento e seleção vem sendo reconhecida no mercado como referência no âmbito do ecossistema de startups no Brasil.

Startups de qualquer país, que desenvolvam uma solução inovadora em software, hardware e/ou serviços de TI e que tenham até 4 anos de existência, podem submeter seu projeto, sendo que, até a turma 4, 25% das vagas poderiam ser ocupadas por startups internacionais.

Após seleção e contrato com aceleradoras, as startups participam de um processo de aceleração que dura 12 meses, recebem até R\$ 200 mil em bolsas de pesquisa, desenvolvimento e inovação para os seus profissionais, além de benefícios como participação em eventos, atividades de capacitação, aproximação com clientes e investidores, benefícios de parceiros e acesso aos Hubs Internacionais da Softex em parceria com outras instituições.

As aceleradoras, por sua vez, também investem financeiramente e oferecem um espaço para que as startups desenvolvam suas atividades, além de programas de desenvolvimento de negócios que aumentam a possibilidade de sucesso de cada empresa.

HABILITAÇÃO DE ACELERADORAS

Nesta fase, são qualificadas, por meio de edital específico, as aceleradoras de empresas que serão parceiras do programa e responsáveis pelo processo de aceleração das startups.

A aceleração de startups é um processo rápido que busca o desenvolvimento de um produto/serviço direcionado ao mercado, com o suporte de mentores, investidores e profissionais de negócios e tecnologia.

SELEÇÃO DE STARTUPS

Após a habilitação das aceleradoras, ocorre a seleção das startups nacionais e internacionais que serão apoiadas pelo programa. Esta fase ocorre duas vezes por ano, uma a cada semestre.

ACELERAÇÃO

Nesta fase, inicia-se o processo de aceleração, onde num período de até 12 meses, as startups têm acesso a até R\$ 200 mil em bolsas de pesquisa e desenvolvimento para os seus profissionais, além de participar de uma série de eventos e atividades promovidas pelo programa para capacitação e aproximação de clientes e investidores e ainda ações de desenvolvimento de cultura internacional.

Adicionalmente, as startups recebem investimentos financeiros das aceleradoras e têm acesso a serviços como infraestrutura, mentorias e capacitações em troca de um percentual de participação acionária. Além das aceleradoras, as empresas também são acompanhadas pela Softex, que atua na gestão operacional do programa.

A TURMA 5 - ANO 2019

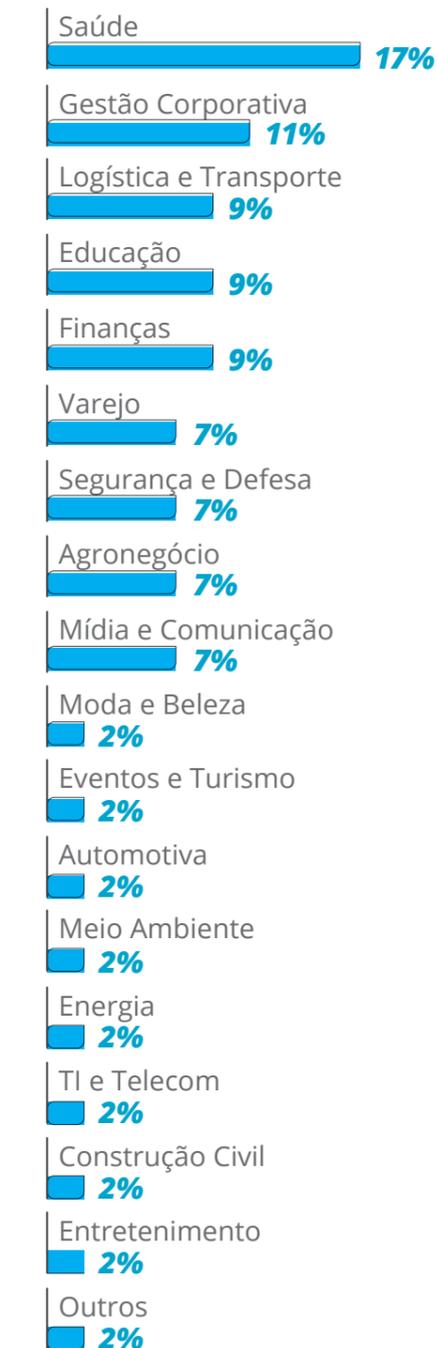
A Turma 5 é composta por 46 startups provenientes de 13 Estados. O tamanho médio das equipes é de 7 pessoas, a idade média é de 30 anos e as mulheres têm uma participação de 21,69% entre os integrantes.

Ao longo do último ano, as 46 empresas integrantes da Turma 5 e provenientes de 13 Estados, trabalharam em parceria com 13 aceleradoras previamente qualificadas: ACE (São Paulo), Acelera Cimatec (Bahia), Acelera MGTI (Minas Gerais), Baita (São Paulo), Cesar.Labs (Pernambuco), FabriQ (Amazonas), Jump Brasil (Pernambuco), Outsource Brasil (Rio de Janeiro), Techmall (Minas Gerais), Ventiur (Rio Grande do Sul), Wave (Ceará), Wayra (São Paulo) e Wow (Rio Grande do Sul).

O grupo é composto de startups de segmentos variados entre eles, saúde, TI/Telecom, educação, finanças, varejo, agronegócio, energia, logística e transporte, mídia e comunicação, segurança e defesa, automotivo, eventos e turismo, moda e beleza.

As startups da Turma 5 receberam R\$ 8.454.500,00 de investimento público e, em contrapartida, captaram em apenas 15 meses de programa R\$ 1,98 milhão com suas aceleradoras e R\$ 8,35 milhões de fundos de investimentos variados - nacionais, internacionais, anjos, entre outros. Elas registraram - entre setembro de 2018 e agosto de 2019 - um faturamento total de R\$ 8,9 milhões.

TOP SETORES





DEMO DAY

Aconteceu em São Paulo na tarde do dia 27 de novembro de 2019, o Demo Day da Turma 5 do Programa StartUp Brasil.

O evento, que reuniu mais de 250 pessoas, contou com o pitch de seis startups selecionadas da Turma 5 - Autenticco, Meerkat, Saipos, Wari, Zeeng e iTeleport - que apresentaram soluções para a gestão de eventos, gestão de apps de delivery para restaurantes, vivências virtuais e visão computacional, entre outras.

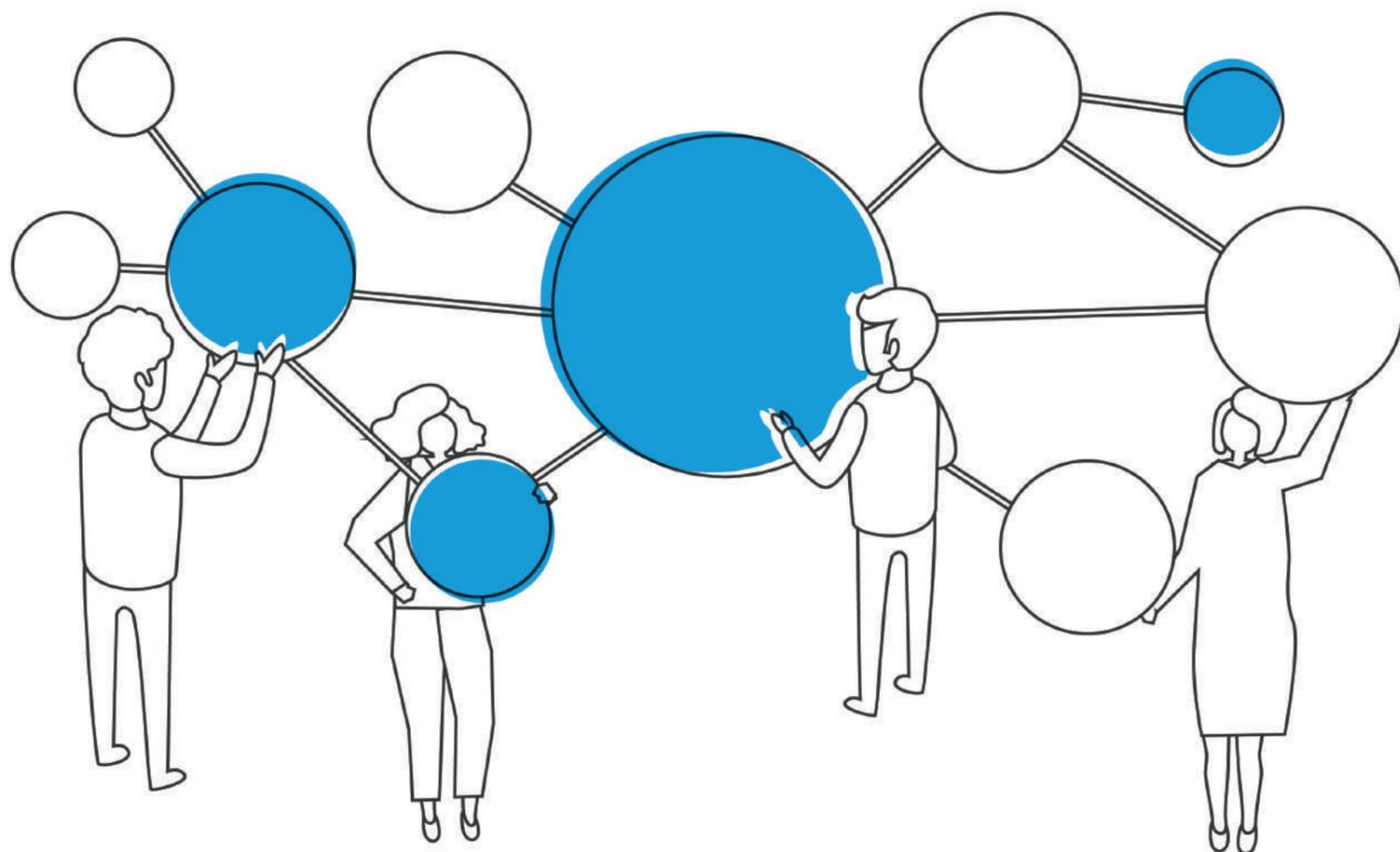
Participaram do Demo Day da Turma 5 Otávio Caixeta, diretor de Ecossistemas Inovadores da Secretaria de Inovações e Comunicações do MCTIC; Diônes Lima, vice-presidente da Softex; Franklin Ribeiro, Head de Startups Ecosystem da Investe SP e Marc Penzel, Founder e COO do Startup Genome.

A programação do Demo Day inclui também uma apresentação de Chris Moore, especialista em tecnologia e inovação do Department of International Trade (DIT-UK), sobre as oportunidades para a internacionalização de startups no Reino Unido.



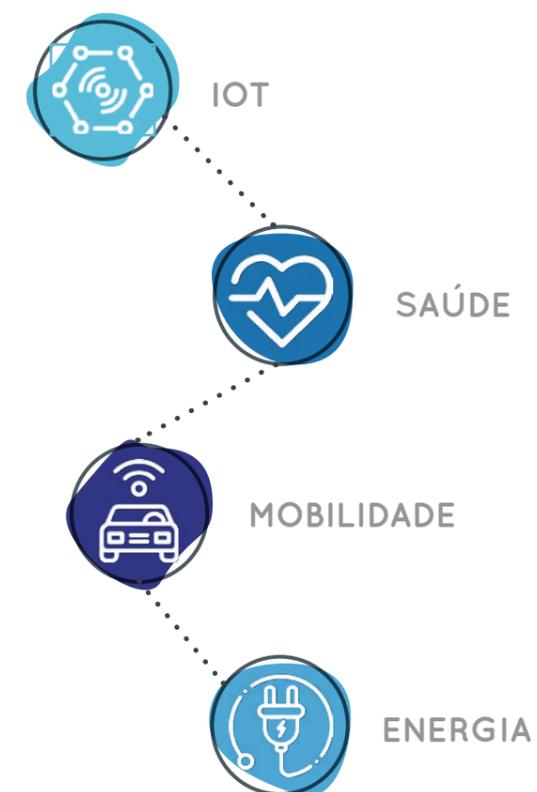
TechD

Tecnologias Digitais Emergentes



TECHD

O objetivo é promover a transformação digital através da inovação aberta orientada à PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), no desenvolvimento de tecnologias de impacto altamente escaláveis, a partir de 4 áreas temáticas:



INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

SOFTEX E GOVERNO

Softex atua como instrumento para a implementação de políticas públicas de impacto, sendo responsável pela gestão do Programa e acompanhamento das instituições envolvidas, identificando boas práticas que facilitarão a tomada de decisão do MCTIC no desempenho de políticas públicas de Inovação aberta e transformação digital.

ICCs, UNIVERSIDADES E CENTROS DE P&D

Instituições Credenciadas ao CATI (ICC) são responsáveis pelo acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da tecnologia.

EMPRESAS

Responsáveis por validar se a tecnologia pode ser aplicada às suas necessidades e gargalos, disponibilizando infraestrutura e equipe interna para testes reais.

STARTUPS, EMPRESAS DE TI E GRUPOS DE PESQUISA

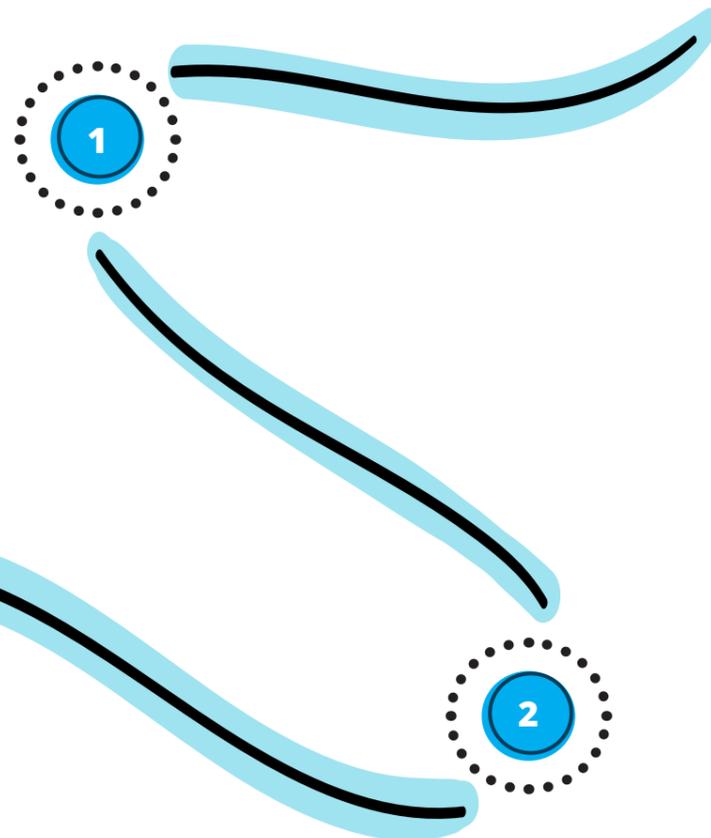
Responsáveis pelo desenvolvimento das tecnologias orientadas ao mercado e que serão testadas por empresas de médio e grande porte. Devem também validar o potencial de mercado nacional e internacional da solução.

ETAPAS DE SELEÇÃO

O PROGRAMA FOI DIVIDIDO EM 3 FASES:

HABILITAÇÃO ICCs
Fase 1: Já concluída

Habilitação de instituições credenciadas ao CATI (ICC), com objetivo de selecionar instituições com experiência comprovada em P&D aplicado às áreas temáticas do programa para gestão e validação das tecnologias a serem desenvolvidas por seus proponentes selecionados pela fase 3.



PROJETOS DE P&D
Fase 3: Já concluída

Chamada Pública para proponentes de Projetos de P&D (startups, Empresas de TI ou Pesquisadores) proponham tecnologias orientadas ao mercado, com impacto nacional e internacional.

EMPRESAS ÂNCORA
Fase 2: Já concluída

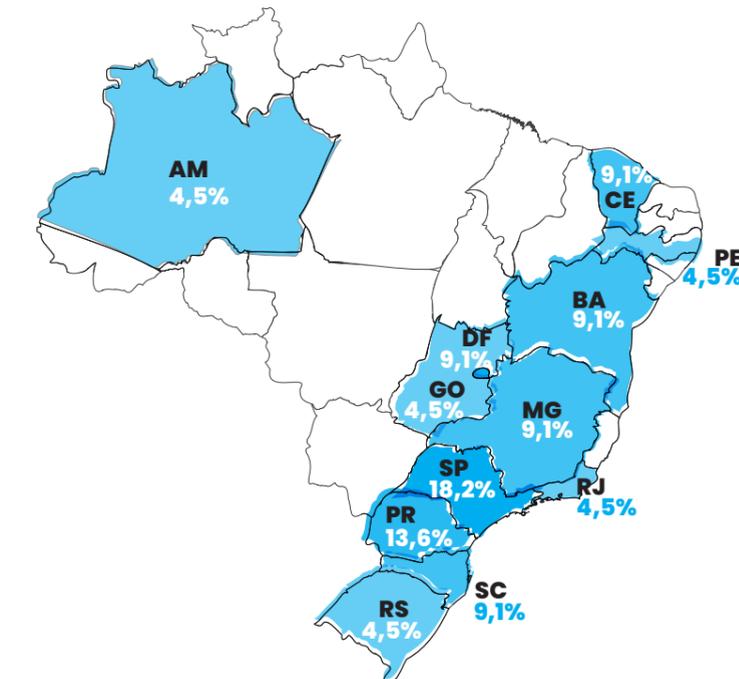
Chamada pública para empresas que tenham interesse em testar e/ou investir em projetos de desenvolvimento tecnológico vinculados a uma das quatro áreas temáticas do programa.

ICCs

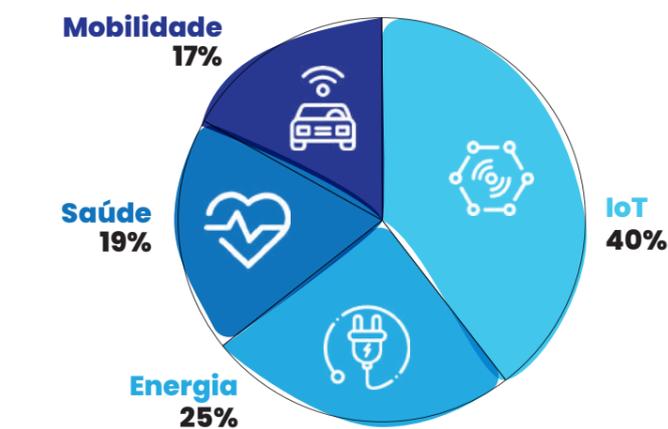
- ▶ 88 inscrições
- ▶ 29 habilitadas
- ▶ 22 credenciadas

ICCs SELECIONADAS

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA ICCs HABILITADAS



SUBTEMAS DAS ICCs HABILITADAS POR ÁREA TEMÁTICA

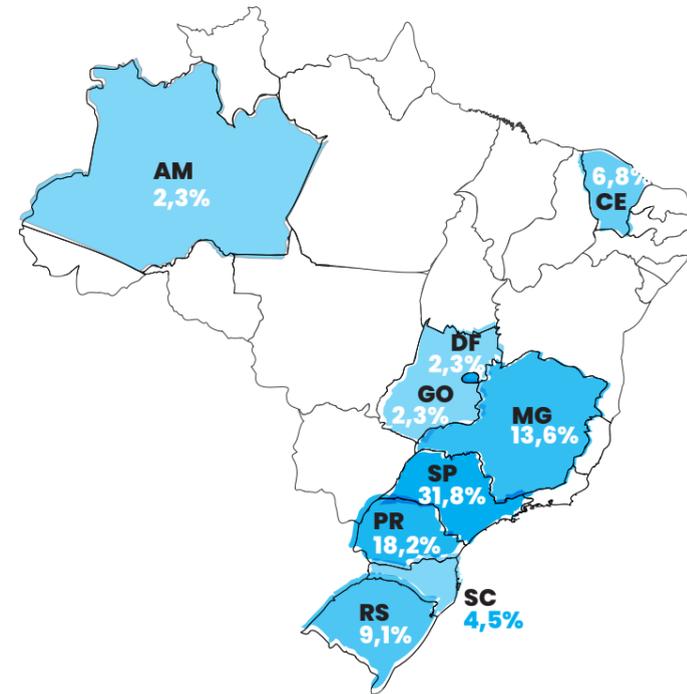


EMPRESAS ÂNCORA

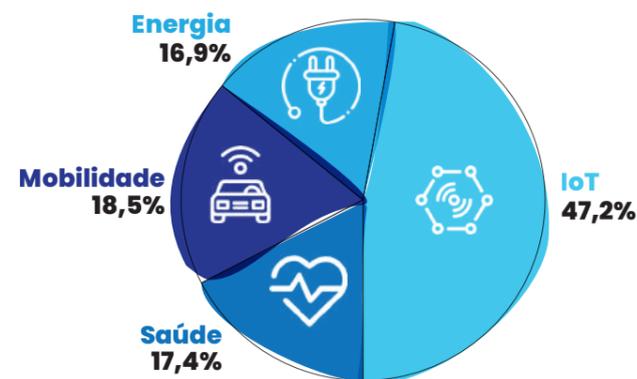
- ▶ 47 inscrições
- ▶ 44 Habilitadas
- ▶ 36 selecionadas

PARTICIPANTES

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA EMPRESAS ÂNCORA SELECIONADAS



INTERESSE DAS EMPRESAS POR ÁREA TEMÁTICA



RESULTADO DA CORRESPONDÊNCIA

ENTRE A EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA JUNTO ÀS ICCs E OS INTERESSES DAS EMPRESAS ÂNCORA

IoT	%
Indústria 4.0	12.28%
Automação	10.53%
Radiofrequência (RFID)	10.53%
Big data	5.26%
Soluções de hardware e sensores	7.89%
Machine learning e Deep learning	4.39%
Agricultura e Irrigação	7.02%
Energia	4.39%
Mobilidade	7.89%
Saúde	1.75%
Monitoramento e rastreamento	21.05%
Tecnologia embarcada e inteligência artificial	7.02%

Energia	%
Eficiência e Segurança Energética	19.44%
Distribuição de energia	11.11%
Telemetria	2.78%
Big data	8.33%
Medição Energética	16.67%
Energias renováveis	16.67%
Iluminação e rede Inteligente	22.22%
Data Science	2.78%

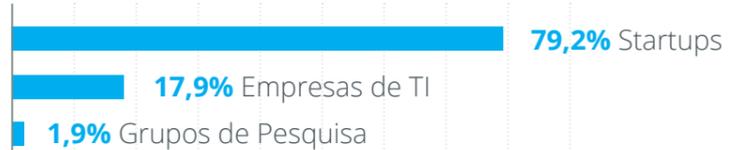
Mobilidade	%
Controle e monitoramento de Tráfego	18.52%
Smart Cities	14.81%
Soluções analytics e de Big Data	16.67%
Software de Gestão de Delivery	9.26%
Soluções IoT Mobilidade Urbana	5.56%
Soluções Data Science	7.41%
Rastreabilidade de veículos	11.11%
Soluções para Veículos conectados e transporte de passageiros	5.56%
Solução de planejamento urbano	5.56%
Soluções de Inteligência Artificial para mobilidade	5.56%

Saúde	%
Telemedicina	15.25%
Soluções de big data para saúde	16.95%
Soluções Analytics para Saúde	13.56%
Soluções de Machine Learning aplicadas à área de saúde	13.56%
Dispositivos e equipamentos para saúde	5.08%
Soluções de inteligência artificial aplicadas à saúde	18.64%
Realidade Virtual aplicada à Saúde	5.08%
Sistema de Gestão Hospitalar e de atendimento	6.78%
Soluções IoT para Saúde	5.08%

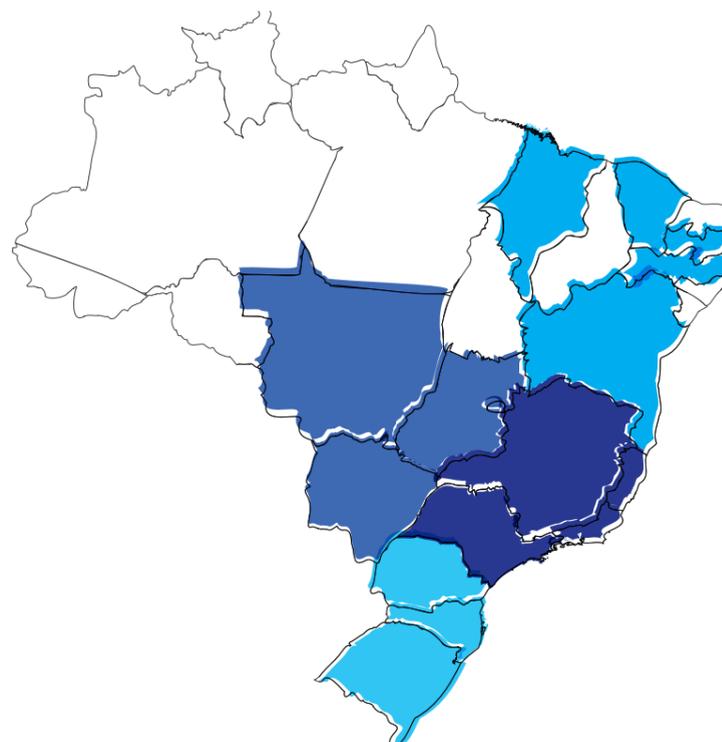
PROponentes DE PROJETO S DE P&D

- ▶ 2.766 downloads do edital no site
- ▶ 678 inscrições
- ▶ 137 selecionados = 216 projetos de P&D
- ▶ 106 habilitados = 182 projetos de P&D
- ▶ 13 projetos aprovados no programa

PERFIL DOS PROponentes DOS PROJETO S DE P&D



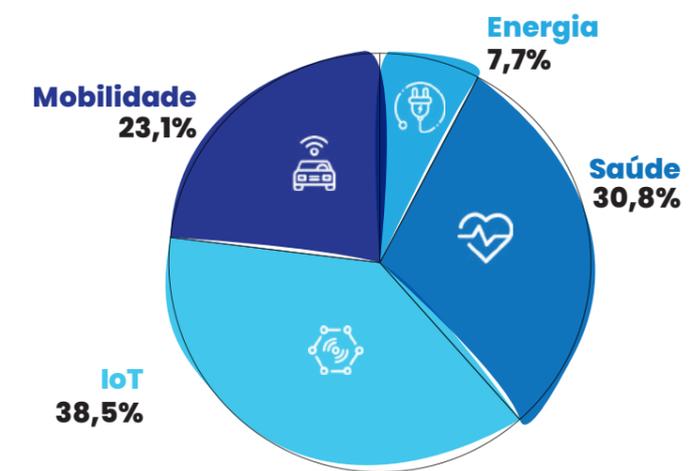
Área Temática	Nº De Planos De Trabalho	Nº De Linhas De Pesquisa
Energia	27	15
IoT	90	45
Mobilidade	24	13
Saúde	41	11



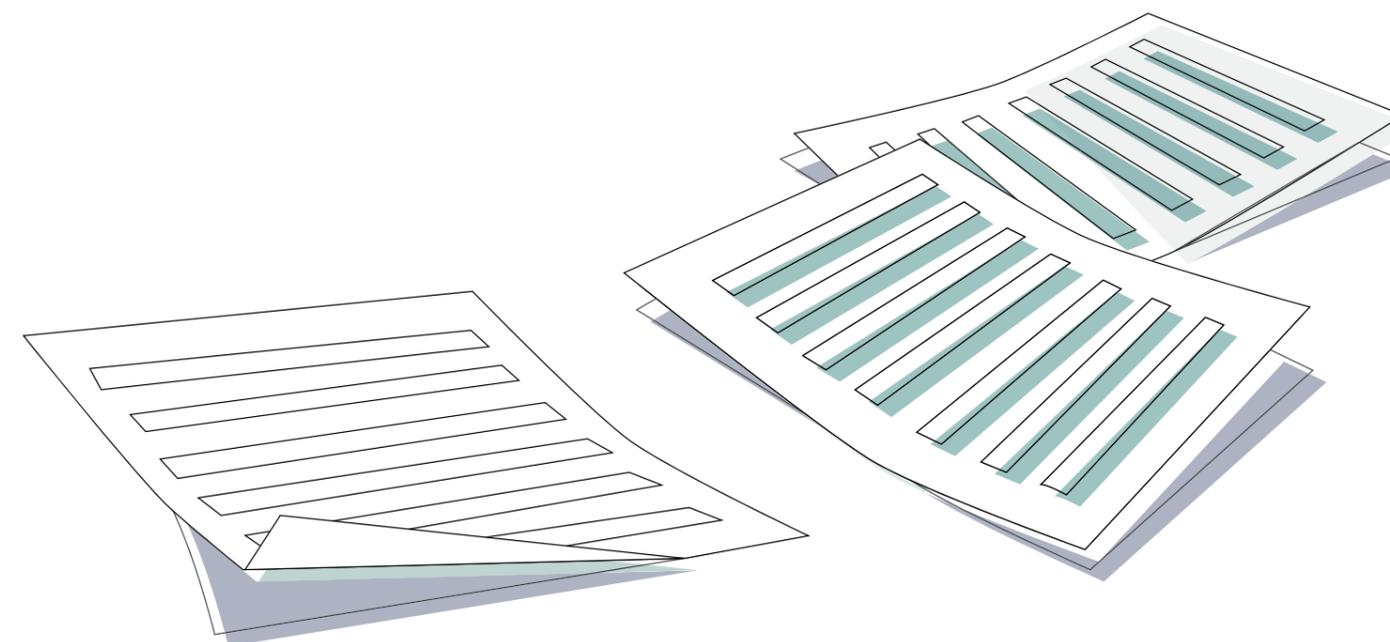
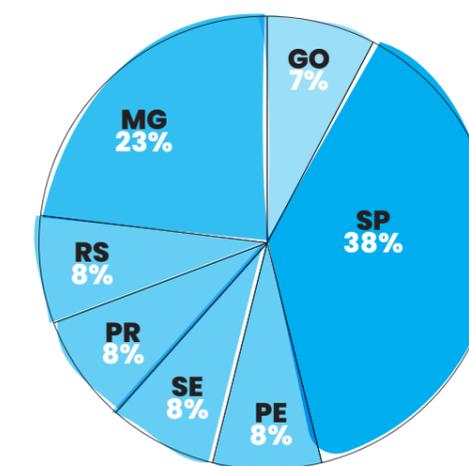
- Região Sudeste** - 70 Proponentes
- Região Sul** - 34 Proponentes
- Região Nordeste** - 20 Proponentes
- Região Centro-Oeste** - 13 Proponentes

PROJETOS APROVADOS

POR ÁREA TEMÁTICA



DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETO S POR UF



ICC	UF	Empresa Âncora	UF	Proponente	UF
Cesar Centro de Estudos e Sistemas Avançados Do Recife	PE	JG Morim Representação Importado Exportadora Comeroal Ltda	SP	Salvus Tecnologia Ltda	PE
Associação pela Excelencia do Software de Campinas - Núcleo Softex Campinas	SP	Associação Comercial e Industrial De Campinas	SP	Wrooc Software Service	SE
Senai Londrina	PR	GTI Gestão da Tecnologia da Informação Ltda	PR	VRGlass	PR
Instituto Atlântico	CE	Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Medica Ltda	CE	Indeorum Desenvolvimento de Sistemas Informatizados Ltda - Epp	RS
Fumsoft-Sociedade Mineira de Software	MG	Patrus Transportes Urgentes Ltda.	MG	Zumpy Mobilidade Urbana Sustentável Ltda	MG
Fundação Carlos Alberto Vanzolini	SP	Braskem SA	SP	Dev Tecnologia	SP
Instituto Recôncavo de Tecnologia	BA	Spin Engenharia de Automação	DF	Sinapsis Inovação Em Energia	SP
Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil	PR	Furukawa Electric Latam S.A	PR	Sii Smart Buildings	MG
Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Unidade Departamento de Informática	RJ	Core Synesis Ltda	MG	Consórcio Bem Cuidado	MG
Instituto de Pesquisas Eldorado	SP	Instituto Brasileiro de Controle Do Câncer	SP	Portal Telemedicina	SP
Softsul - Associação Sul-Riograndense de Apoio ao Desenvolvimento do Software	RS	Votorantim Cimentos S.A	SP	Flipflop Lab Engenharia Elétrica E Software Ltda	SP
Instituto Stela	SC	Qualirede Consultoria Empresarial Ltda	SC	Harpia Health Solutions	SP
Universidade Estadual de Goiás	GO	Sitpar Participações S/A	GO	Sínteses Projetos Especiais Ltda	GO

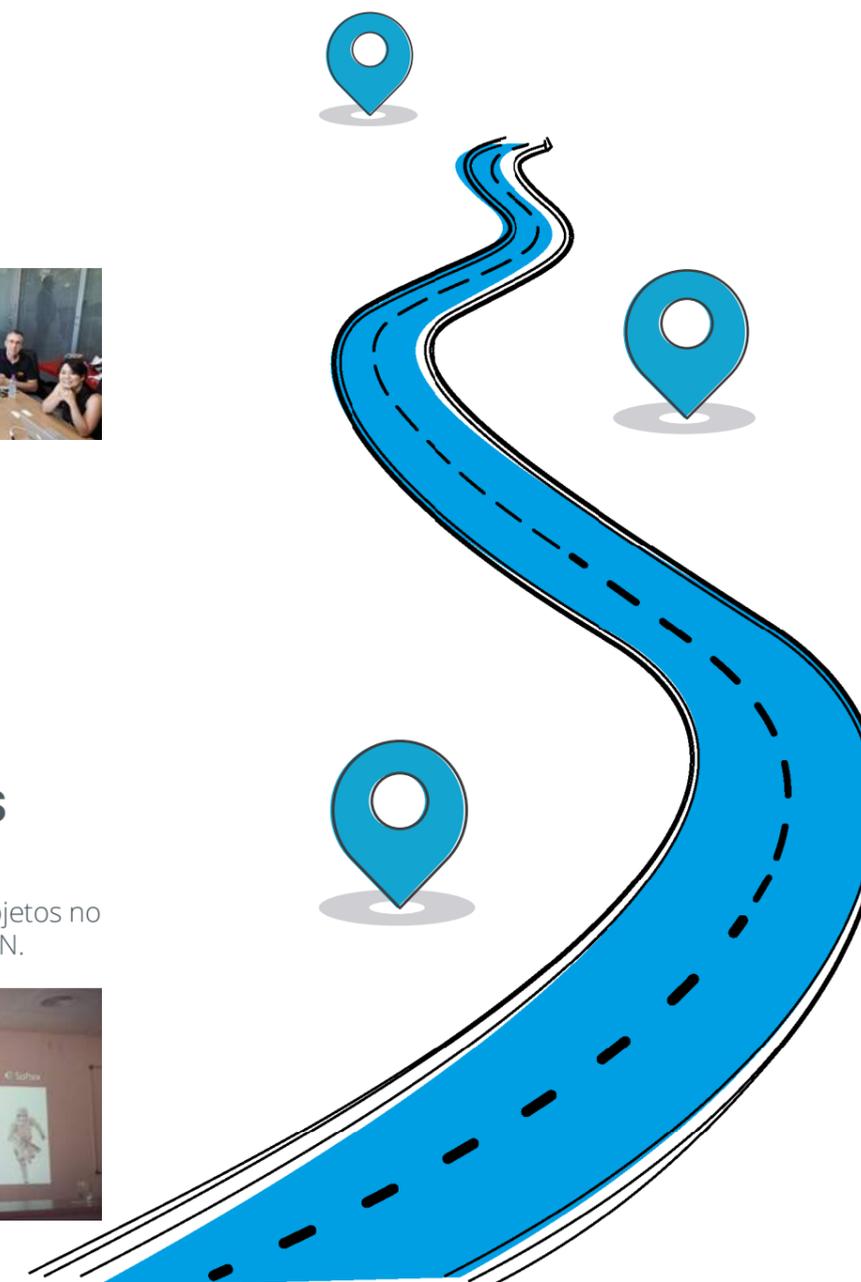
ROADSHOW

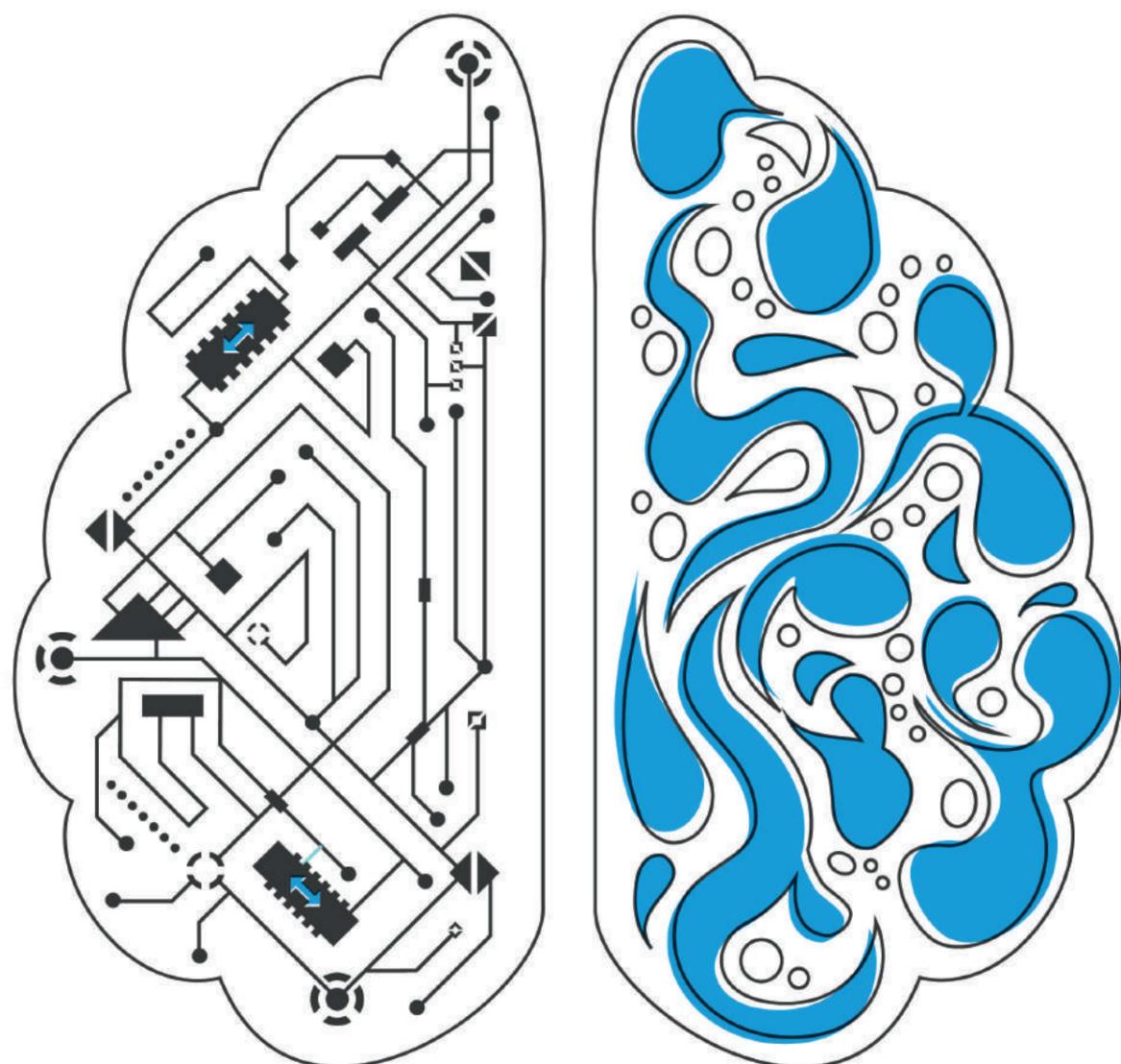
- ▶ 20 cidades visitadas
- ▶ 04 webinars
- ▶ 800 pessoas impactadas



LANÇAMENTO FASE DE SUBMISSÃO DE PROJETOS

Evento de Lançamento Fase de Submissão de Projetos no Parque Tecnológico Metrôpole Digital em Natal/RN.





THECH

Parceria Softex e Prefeitura de Teresina/PI

O Programa THEch visa fomentar o empreendedorismo, a inovação, a cultura maker e promover a pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional para a execução de estudos e atividades de apoio ao município de Teresina/PI.

O Programa é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Teresina/PI e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEMDEC) com execução da Softex.

As principais diretrizes do Programa THEch são:

-  Promoção da educação empreendedora e inovadora;
-  Desenvolvimento e fomento de startups;
-  Transferência tecnológica em IoT;
-  Promoção do ecossistema de inovação;
-  Captação de recursos.

“Além de auxiliar a estruturar uma matriz econômica atrativa para quem deseja empreender, o programa gera as condições necessárias para capacitar o ambiente empreendedor, tornando a região mais competitiva e, assim, mais atraente a investimentos”, destacou Diões Lima, vice-presidente da Softex.

EIXOS THECH

O THEch é dividido em 05 principais eixos. São eles: THEch Maker, THEch Valley, THEch Educação, THEch Startups e THEch Investimentos.



THECH MAKER

Desenvolver competências para a prototipação em hardware, lógica de programação, robótica e software embarcado.



THECH VALLEY

Desenvolver ações de fortalecimento do mercado de TI, competitividade do município e governança do Programa.



THECH EDUCAÇÃO

Desenvolver competências para profissões do futuro e sensibilizar a comunidade sobre a importância do Programa.



THECH STARTUPS

Desenvolver e fomentar negócios empreendedores e inovadores.



THECH INVESTIMENTOS

Desenvolver estratégia para a captação de recursos com a finalidade de gerar sustentabilidade ao Programa.

AÇÕES

	Capacitação de investimento		Hackathon Moda
	Ciclo do Programa de Startups		Hackathon Saúde
	Competição entre escolas		Hackathon Smart City
	Design Sprint		Intraempreendedorismo
	Desenvolvimento do Programa de Empreendedorismo Tecnológico em 3 escolas		Level Up Maker
	Estudo de Competitividade		Maratoninha Maker
	Evento com Crianças e família		Meetups / Oficinas / Workshops
	Fomento aos empreendedores		Montagem Laboratório Maker
	Fórum de Inovação		Programa Prioritário
	Grupos Focais		Prospecção de Fontes de Financiamento
	Hackathon Educação		UniMaker

MARATONINHAS MAKER THECH

Nos 25 e 26 de outubro de 2019 foram realizadas duas Maratoninhas Maker nas Escolas Ubiraci Carvalho e Cidade Olímpica.

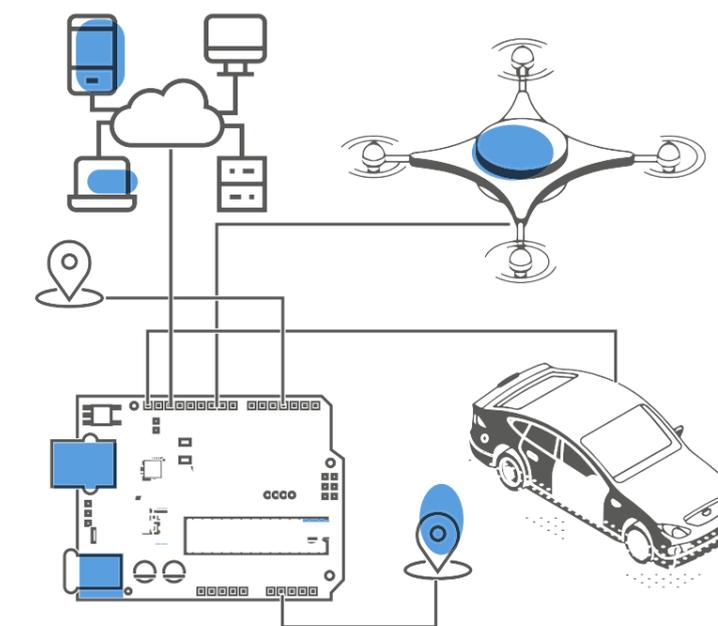


ESPAÇO THECH

O Espaço THEch está de portas abertas para todos que queiram inovar, empreender e desenvolver tecnologias, de empresas a estudantes de todas as idades. O Espaço THEch foi feito para a comunidade de Teresina para fomentar o ecossistema de inovação local.

O Espaço THEch está localizado na Praça dos Skatistas de Teresina-PI, considerado um HUB de inovação público com toda a estrutura de internet, ar-condicionado, copa, salas de reunião, coworking e banheiros. Um local para que a comunidade, principalmente empreendedores, desenvolvam suas atividades de forma colaborativa com pessoas de todas as áreas.

No Espaço THEch toda a comunidade de Teresina é bem-vinda para trabalhar junto com inovação e tecnologia.





Internacional

Área responsável por gerenciar ações internacionais, tais como o Projeto Setorial para exportação de software e serviços de TI, o Brasil IT+, fruto de convênio com a Apex-Brasil desde 2005.



Brasil IT+

Valor além das expectativas

PROJETO BRASIL IT+

Mais do que um projeto de promoção comercial de exportações, uma estratégia de internacionalização de empresas



Há 14 anos, a Softex e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) desenvolvem o Brasil IT+, projeto de promoção de exportação do setor de software e serviços de TI. Sua proposta é promover a expansão internacional das empresas deste segmento estratégico, fomentando a competitividade do setor e gerando negócios de valor agregado para a balança comercial brasileira.

O processo de internacionalização engloba um conjunto de ações contínuas que visam o acúmulo de conhecimento e de relacionamentos no mercado externo. As ações propostas estão focadas na preparação e no engajamento das empresas no ecossistema global.

Além das ações para promoção comercial, os investimentos do Brasil IT+ possibilitaram a criação de importantes iniciativas e programas completos de capacitação, treinamento e incentivo às exportações das empresas nacionais de TI.

Atuando não apenas como um projeto de promoção comercial, mas como implementador de uma estratégia de internacionalização de empresas, o Projeto Brasil IT+ tem colaborado para ampliar o volume de exportações, para aumentar a visibilidade da indústria brasileira de TI nos principais mercados mundiais e também para fortalecer a imagem do país como um centro de excelência no setor.

Desde o seu início, em 2005, o Projeto Setorial Brasil IT+ colaborou para que o volume de exportações das empresas participantes fosse ampliado em dez vezes. Ele também contribuiu para a geração de empregos especializados, agregando valor à pauta de exportação nacional.

Os Projetos Setoriais fazem parte das ações da Apex-Brasil que visam a promoção da indústria brasileira no mercado internacional. O objetivo dos Projetos Setoriais é facilitar o acesso das empresas brasileiras aos principais mercados internacionais, prospectar oportunidades de negócios de exportação e melhorar a percepção internacional sobre as empresas, produtos e serviços brasileiros.¹

1. Fonte: Site Apex-Brasil <https://portal.apexbrasil.com.br/participe-dos-nossos-projetos-com-as-entidades-setoriais/>

OVERVIEW PROJETO

- + Softex gestora há **14 anos**
- + Exportações PS em 2018 **R\$ 2,2 bilhões**
- + Representa **41% de share** de toda a operação internacional de software e serviços de TI do país
- + Empresas Exportadoras **165**
- + Empresas Apoiadas **285**
- + **11 eventos** internacionais/nacionais realizados
- + **187 empresas** participantes ativas de ações

Em 2018, as empresas do Brasil IT+ exportaram aproximadamente R\$ 2,2 bilhões, o que representa 41% de share de toda a operação internacional de software e serviços de TI do país.

*Valor apurado por meio de pesquisa AdHoc em Março de 2019: R\$2.247.966.717, câmbio de 23/4/2019: 3,95. Valor pactuado em 2016 com câmbio a 3,3.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Foram realizadas ações de Planejamento Estratégico durante 3 meses de 2019, que resultou em um documento com recomendações para o novo Convênio Setorial, com mais de 80 entrevistas ad-hoc, contendo respondentes de empresas, startups, agentes regionais, Apex-Brasil, Softex, parceiros estaduais, entre outros.

Este planejamento abordou 5 macropilares a serem trabalhados no próximo convênio: Comunicação, Go to Market, Startups, Execução e Conteúdos.



DESTAQUES BRASIL TI+ 2019

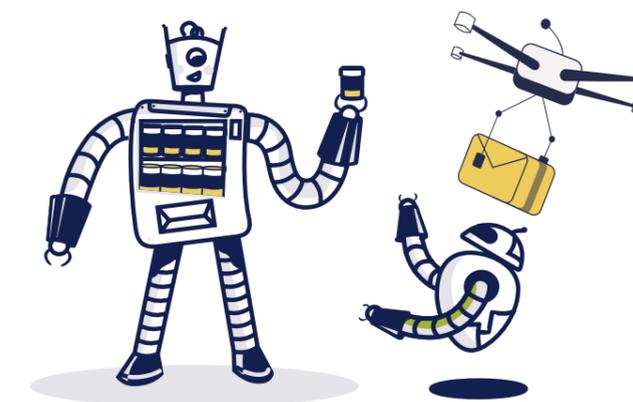
GARTNER SYMPOSIUM/ITXPO

Orlando/EUA

Feira de Negócios e Conteúdo - 20 a 24 de Outubro de 2019



EMPRESAS PARTICIPANTES:



SOFTEX E APEX-BRASIL NO GARTNER IT XPO 2019, EM ORLANDO/FL

- ▶ Um time com **14 empresas e 6 startups** brasileiras com soluções tecnológicas para o mundo.
- ▶ **5 dias** de evento.
- ▶ + de **580 atendimentos** de venda direta.
- ▶ **4 apresentações** na agenda oficial do symposium, com + de **300 ouvintes** qualificados.
- ▶ Centenas de demonstrações das ofertas e dezenas de POC's agendadas.
- ▶ O único estande representante de um país no mais importante encontro de CIOs e Executivos de TI.



STARTUPS BRASILEIRAS GANHAM PROTAGONISMO NA AGENDA OFICIAL DO EVENTO DO GARTNER, EM ORLANDO

Em mais uma ação do Projeto Setorial Brasil IT+, desenvolvido pela Softex e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), o Brasil esteve presente pelo 15º ano consecutivo no Gartner Symposium/ITxpo, o maior e mais importante encontro anual de chief information officers (CIOs) e de líderes da indústria de TI dos Estados Unidos, realizado entre os dias 20 e 24 de outubro, em Orlando, na Flórida.

O evento recebeu mais de 9.000 CIOs e executivos de tecnologia em busca de insights e de soluções inovadoras capazes de ajudá-los a impulsionar seus negócios.



ALÉM DE SERMOS O ÚNICO ESTANDE REPRESENTANDO UM PAÍS NO EVENTO, PUDEMOS APRESENTAR NÃO SÓ AS TECNOLOGIAS DE EMPRESAS JÁ CONSOLIDADAS, COMO LEVAR À FRENTE UM TRABALHO CONSISTENTE DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE STARTUPS.
Diônes Lima, vice-presidente da Softex.

Para Diônes, o encontro permitiu às empresas apresentarem suas soluções para CIOs do mundo todo. “Reunimos em uma sala privada mais de 300 pessoas altamente qualificadas e interessadas em opções inovadoras e com a capacidade de acelerar esse processo em suas organizações, mostrando que o Brasil conta com empresas de alta tecnologia, preparadas para disputar mercados maduros e competitivos”.

Integraram a delegação nacional 14 empresas e 6 startups que se apresentaram sob a marca Brasil IT+, que identifica no exterior o setor de TI nacional: Digibee, EverFlow, Actminds, AMT, Apdata, Aurus, Borba&Lewis Consulting, Brisk PPM, Dextra, E-RUST, Ilegra, InEvent, MC1, Prosperi, Rocket.Chat, Snowman Labs, Totaldocs, Requestia Software, MBA Mobi e Resource IT. Elas realizaram ações de vendas e de relacionamento com investidores estrangeiros e acompanharam as palestras sobre tendências mundiais apresentadas pelo Gartner.



Além do estande coletivo onde foram demonstradas, entre outras, soluções de machine learning, business analytics, IoT, open banking, compliance, segurança cibernética e mobilidade, o Brasil IT+ realizou quatro apresentações como parte da grade oficial de sessões do simpósio: process mining (Everflow), governança e privacidade na comunicação empresarial (Rocket Chat), plataforma híbrida de integração em nuvem (Digibee) e open banking e experiência digital (Actminds + Ilegra).



“É motivo de orgulho para nós ver o Brasil exportando tecnologia de ponta, capaz de concorrer com as oferecidas pelos grandes players mundiais. Esta iniciativa é muito importante, pois contribui para nos posicionarmos cada vez mais como um país mais competitivo em âmbito global”, destacou Diônes Lima.



MOBILE WORLD CONGRESS

Barcelona/ES

Feira de Negócios e Conteúdo - 25 a 28 de Fevereiro de 2019



EMPRESAS PARTICIPANTES:



“A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE UMA DEZENA DE EMPRESAS BRASILEIRAS NESSE EVENTO É UMA CLARA DEMONSTRAÇÃO DE FOMENTO, COOPERAÇÃO, MATURIDADE E DESENVOLVIMENTO DA NOSSA INDÚSTRIA QUE ALMEJA SER UM IMPORTANTE PLAYER COMPETITIVO EM UM CENÁRIO ECONÔMICO MUNDIAL MARCADO PELA PRESENÇA INTENSIVA DA TECNOLOGIA TANTO NOS PROCESSOS PRODUTIVOS COMO NAS RELAÇÕES PESSOAIS”, ressaltou o Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes.

PRESIDENTE DA SOFTEX FOI UM DOS PALESTRANTES DO WORKSHOP DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS QUE INTEGRA A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Com um portfólio aderente às principais demandas dos CIOs mundiais e integrado por soluções de segurança, mobilidade, IoT, big data e baseadas em machine learning, o Brasil esteve presente uma vez mais no MWC, o maior encontro mundial da indústria móvel, realizado em Barcelona, na Espanha, de 25 a 28 de fevereiro de 2019. A iniciativa faz parte das ações do Brasil IT+, iniciativa de cooperação desenvolvida pela Softex e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Em 2019, MWC contou com a participação de 2.400 expositores de 40 países e recebeu cerca de 107 mil visitantes.



Apresentaram as suas soluções no pavilhão Brasil IT+: BWTech, Chkout.me.ME, EITV, Linkedby, MC1, Navita, Sikur, Tokenlab, Vortigo, Artgotekno, BRQ, Digibee, Ilegra, Invent, Khomp, MBA Mobi, Pulsus, Slicingdice, Totaldocs, W5 e 2Mundos.

“A conectividade inteligente, tema central do evento, é o futuro da nossa indústria em um mundo que se volta cada vez mais para a oferta de serviços digitais e de experiências personalizadas para pessoas e organizações. Nossas empresas já dispõem da tecnologia e da expertise necessárias para integrar esse novo ecossistema de negócios e participam do MWC em busca de parceiros e de distribuidores locais que possam apoiar sua chegada no mercado europeu”, explicou Ruben Delgado, presidente da Softex.

Como parte desse esforço em abrir oportunidades de negócios e fomentar a internacionalização das empresas brasileiras para a Europa, o presidente da Softex participou no dia 25 de um workshop promovido pela Enterprise Europe Network e pela ACCIÓ, agência ligada ao governo da Catalunha, reunindo associações e entidades dos governos da Polônia, Israel, Coreia do Sul e Argentina.

“Foi uma excelente oportunidade para apresentarmos uma visão detalhada do ecossistema de inovação brasileiro, incluindo os diversos programas governamentais que dão suporte a essa iniciativa”, comentou Ruben Delgado, lembrando que o país hoje se encontra no mesmo nível das nações mais desenvolvidas em termos de inovação.

Para o executivo, o Brasil conta com uma visão globalizada da economia. “Estamos totalmente abertos aos negócios, sejam eles de compra, venda ou de cooperação. Os países da União Europeia representam um importante mercado e hoje a América Latina como um todo, e o Brasil em particular, é um celeiro de talentos voltados ao empreendedorismo”, destaca Ruben Delgado.

No dia 26, o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Astronauta Marcos Pontes, visitou o estande brasileiro. Na oportunidade, o ministro foi recebido por Ruben Delgado, e conheceu o diversificado portfólio de serviços e soluções de software e hardware das 21 companhias que compuseram o pavilhão brasileiro.



Para o Astronauta Marcos Pontes, os vários temas que estão sobre o guarda-chuva do MWC 2019 integram o radar das prioridades da pasta. “Conectividade, Inteligência Artificial, Indústria 4.0, inovação disruptiva e confiança digital são partes fundamentais de um contexto no qual o Brasil precisa se apresentar internacionalmente cada vez mais como um país voltado para a inovação e sintonizado com as tendências irreversíveis da transformação digital”, concluiu.



TREINAMENTO DE GO TO MARKET

 São Paulo/SP

Capacitação e Inteligência - Abril a Agosto de 2019

Carga horária total: 405 horas

EMPRESAS PARTICIPANTES:



O treinamento de capacitação Go to Market engloba empresas do Projeto Setorial Brasil IT+ e ocorreu entre os meses de abril a agosto. O objetivo foi inserir a empresa no âmbito internacional com algumas estratégias como:

- Planejamento para definir quais categorias, produtos, e canais devem ser trabalhados de acordo com os perfis de consumidores;
- Posicionamento das empresas no mercado e;
- Definir estratégias de comunicação com stakeholders.

CIO SUMMIT

 Savannah/EUA

Feira de Negócios - 23 a 25 de Abril de 2019

EMPRESAS PARTICIPANTES



MISSÃO PARAGUAI

 Paraguai

Rodadas de Negócios - 07 e 08 de Maio de 2019

EMPRESAS PARTICIPANTES:



MIDSIZE ENTERPRISE SUMMIT / SPRING

 Orlando/EUA

Feira de Negócios - 05 a 07 de Maio de 2019

EMPRESAS PARTICIPANTES:



MISSÃO COLÔMBIA

 Colômbia

Rodadas de Negócios - 03 a 08 de Maio de 2019

EMPRESAS PARTICIPANTES:



WORKSHOP CHILE

 Chile

InvestChile, oportunidades no mercado chileno, para landing de empresas brasileiras - 23 de Maio de 2019

EMPRESAS PARTICIPANTES:



WEBINAR – LGPD

 Ambiente Online

27 de Agosto de 2019

O webinar LGPD contou com 200 inscrições e trouxe Visão Geral da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Como implementar, De onde veio, Proteção e Privacidade e ainda Sanções e Multas.

WORKSHOP DE GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA EMPRESAS DE TECNOLOGIA

 São Paulo/SP

No dia 10 de setembro, a Softex, em parceria com a Apex-Brasil e apoio do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, promoveu o workshop Discutindo e Aprendendo Governança Corporativa para Empresas de TI na sede do IBGC em São Paulo (SP).

O evento recebeu 20 participantes de 16 empresas para debater sobre Governança Corporativa. Pertinente ao Projeto Brasil IT+ da Softex e Apex-Brasil, o tema abrange estratégias para que as empresas de base tecnológica ganhem a robustez necessária tanto para captação de recursos de investidores quanto para internacionalização.



O workshop foi realizado em formato de mesa redonda, com discussão aberta, o que contribuiu para a participação ativa do público e também para o networking entre as empresas, startups, investidores e mentores presentes.

Durante o evento, foi apresentado o Caderno de Governança Corporativa para Startups e Scale-ups lançado neste ano pelo IBGC. Direcionado às empresas iniciantes de tecnologia, o material engloba os pontos relativos à Governança Corporativa para cada fase de desenvolvimento da empresa: ideação, validação, tração e escala.

INTERNACIONALIZAÇÃO PARA AS STARTUPS

 São Luís / MA

Workshop - 27 a 29 de Setembro de 2019

Conteúdo e atividades de internacionalização para startups do Programa Inova Maranhão.



EXPORT DAY 2019

 Manaus / AM



O Export Day 2019 região Norte fez parte do evento Summit Manaus Tech Hub, que aconteceu de 11 a 14 de setembro 2019, em Manaus (AM), com ações de internacionalização do Projeto Setorial, desenvolvido pela Softex em parceria com a Apex-Brasil, e contou com as participações de representantes da Euromonitor no painel de Tendências de Consumo B2C.

No painel Soft Landing, destaque para a apresentação do estudo da área de inteligência da Softex sobre o potencial de internacionalização da Região Norte e sobre Tendências de Consumo pela consultoria Gartner.

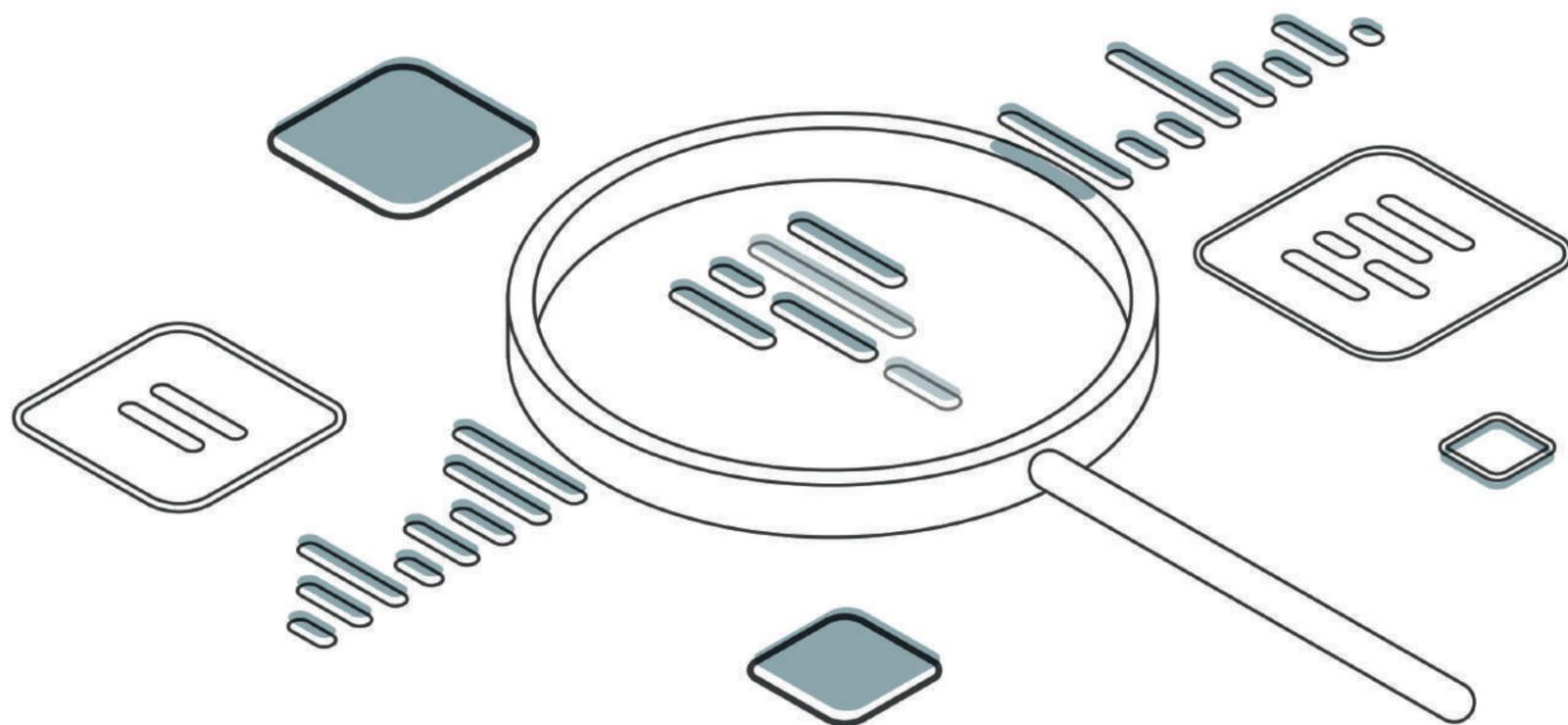




Inteligência

Área responsável por gerar dados, transformá-los em conhecimento e disseminá-los. A unidade de inteligência de negócios da Softex tem também a responsabilidade de realizar estudos e consultorias na área de TI.

INTELIGÊNCIA SOFTEX



OVERVIEW 2019

12 Estudos + de 4.200 Downloads

- ▶ Mulheres na TI
- ▶ Overview do Setor de TI
- ▶ Persona TI
- ▶ Market Analysis - Mercado Americano de Eletrocardiograma e Router
- ▶ Market Analysis - CIO/CDO
- ▶ Market Analysis - Mercado Brasileiro de Software
- ▶ Market Analysis - Overview do Mercado Latino-americano com foco na Colômbia e características do mercado português
- ▶ Report - Overview do Mercado Latino-americano com foco na Colômbia e características do mercado português
- ▶ Report - Análise da situação das empresas NICE, VERINT e MICROSOFT em relação às soluções de Analytics
- ▶ Report - Overview do Mercado Norte-americano de Saúde Eletrocardiogramas e Routers
- ▶ Report - Levantamento dos Atrativos de Mercados da Europa para Abertura de Empresas de TI - As perspectivas da Bélgica, Espanha, França e Portugal
- ▶ Overview Econômico e de Inovação na região SUFRAMA





ESTUDO DA SOFTEX MAPEIA A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO SETOR DE TI

Políticas públicas podem fomentar o aumento da participação da mulher no mercado de TI

A Softex, com o apoio da Secretaria de Empreendedorismo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), apresentou as conclusões da primeira edição do estudo “Mulheres na TI – Atuação da mulher no mercado de trabalho formal brasileiro em Tecnologia da Informação”.

Utilizando os dados disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o levantamento da área de Inteligência da Softex apurou neste segmento, no período de 2007 a 2017, a evolução da participação por gênero, a diferença da remuneração entre homens e mulheres, a ocupação de cargos, a valorização por regiões e a escolaridade.

Os resultados do estudo da Softex evidenciam que a mulher vem perdendo participação neste setor. Em 2007, elas ocupavam 24% dos postos de trabalho no Core TI¹

(setores econômicos tipicamente de TI) e os homens 76%. Embora a quantidade de mulheres tenha praticamente dobrado de 2007 para 2017 (21.253 para 40.492), a quantidade de homens aumentou 144% (67.106 para 163.685). Nesse período de dez anos, a participação da mulher no mercado de trabalho no Core TI diminuiu de 24% para cerca de 20%.

No mercado de trabalho no TI In-House², a trajetória é similar ao comportamento do Core TI. Embora a quantidade de mulheres tenha aumentado 29% (47.454 para 61.420), as vagas entre os homens cresceram mais rapidamente, em 60%, passando de 155.558 para 249.008. Nesse cenário, as mulheres tiveram sua participação reduzida de 23% em 2007 para 20% em 2017.

Quanto à remuneração por gênero, os dados permitem observar que, de maneira geral, tanto em 2007 quanto em 2017 a média entre os homens é superior à média entre as mulheres no grupo Core TI. Se em 2007 os homens ganhavam 5,34% a mais, em 2017 essa diferença mais que dobrou, passando para 11,05% e ocorre em todas as ocupações.

Uma das razões que podem explicar o aumento da diferença salarial no período é a queda da participação das mulheres em cargos diretivos e gerenciais, os quais passaram a ser mais ocupados por homens proporcionalmente. E, de fato, há maior predominância de homens entre os engenheiros (87,4%) e nos cargos diretivos (87,1%) onde os salários são mais altos.

Embora todos esses dados comprovem que as mulheres vêm perdendo participação no setor de TI nos últimos anos e pela média ganham menos que os homens, principalmente no Core TI, os casos em que a média da remuneração feminina supera a dos homens aponta caminhos para o desenvolvimento de políticas públicas.

PERFIL DO PROFISSIONAL BRASILEIRO DE TI É TEMA DE ESTUDO DO OBSERVATÓRIO SOFTEX

Abrangente, o trabalho analisa a evolução e a modificação de características durante a última década

A escolaridade no setor de TI vem evoluindo e hoje 73% dos profissionais que atuam em setores econômicos tipicamente de TI Core TI³ possuem curso superior completo. Se considerados profissionais com mestrado e doutorado, são 74%. Essa é uma das conclusões do estudo “Persona TI - Caracterização do Profissional de TI no Brasil”, elaborado pelo Observatório Softex.

O levantamento aponta que também é alta a escolaridade dos profissionais de TI In House⁴, com 65% deles possuindo curso superior completo (67% somando mestrado e doutorado), e destaca o crescimento das vagas de TI na região Sul, que passa a responder por 15% de participação no mercado total. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais concentram 62%, cabendo a São Paulo a maior participação: 42%.

No universo Core TI, as principais ocupações dos profissionais são analistas de sistemas, técnicos em programação e técnicos em operação e monitoração de computadores, atuando nas áreas de desenvolvimento de programas, consultoria em TI e suporte. A jornada de trabalho desses profissionais varia entre 31 e 40 horas semanais e 65% estão na faixa etária entre 25 e 39 anos (40% estão entre 30 e 39 anos). As micro e pequenas

empresas empregam 42% desses profissionais e as grandes 41%. A remuneração média é de R\$ 5.955,79 (valor de 2017 atualizado em 1º de janeiro de 2019) e 60% têm menos de três anos na organização em que trabalham.

O profissional de TI in House está presente principalmente nas áreas de comércio, nas indústrias de transformação e em atividades administrativas. As empresas de grande porte absorvem 50% desses profissionais e a remuneração média é de R\$ 6.726,78, podendo chegar a mais do dobro em setores-chaves da economia, como o de mineração no qual a média se aproxima dos R\$ 14.326,25 (valor de 2017 atualizado em 1º de janeiro de 2019). Em relação à faixa etária, 61% têm entre 25 e 39 anos (41% entre 30 e 39 anos). A jornada de trabalho de 63% desses profissionais situa-se entre 41 e 44 horas semanais e o tempo no emprego de 49% deles é de menos de três anos na organização.

“O estudo apresenta diversos outros dados, detectando, por exemplo, uma tendência de crescimento de programas customizados ou sob encomenda e apontando que as empresas estão cada vez mais trazendo a tecnologia para dentro delas”, comenta Diônes Lima, vice-presidente executivo da Softex.

Ele destaca ainda o aumento do número de cargos diretivos, como os de gerência, apontando para uma leitura da TI mais orgânica e estruturada. “Não só é possível registrar esse fortalecimento da TI brasileira ao longo dos anos, mas também detectar a crescente importância da inovação para esse segmento”, conclui Diônes Lima.



3 Core TI - Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não-customizáveis; consultoria em TI; suporte técnico, manutenção e outros serviços em TI; tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem; portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet.

4 TI In-House - Outros setores que não aqueles considerados tipicamente de TI

SETOR DE TI IGNORA CRISE, GERANDO RECEITA E EMPREGOS APONTA ESTUDO DA SOFTEX

Observatório Softex identifica que tanto em termos de empregos criados como na geração de receita líquida, o setor de TI se manteve à frente do cenário de retração econômica nos últimos dez anos

“Overview do setor brasileiro de Tecnologia da Informação nos últimos dez anos” traça a evolução da atividade em relação a indicadores da economia, principalmente o PIB, e do mercado de trabalho. Além de trazer uma caracterização do segmento, foram apuradas a receita líquida das empresas do setor e a participação na pauta de exportação de serviços.

Realizado com o apoio da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o levantamento utilizou dados oficiais, incluindo informações disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do IBGE, IPEA Data e Siscoserv - Estatísticas do Comércio Exterior de Serviços do Ministério da Economia.

A receita operacional líquida no período 2007-2016 evoluiu em cerca de 70% em termos reais, inclusive em 2009, 2012 e 2014, anos de queda do PIB. Nos últimos três anos, ela permaneceu praticamente estável, em torno dos R\$ 200 bilhões.

Do ponto de vista da demanda e da geração de emprego, o levantamento da Softex apontou para um crescimento de profissionais empregados nas atividades de desenvolvimento customizáveis e sob encomenda, o que reflete uma demanda do mercado nacional por



necessidades mais personalizadas em relação aos serviços de TI. Já tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet mostraram uma tendência de retração na contratação de profissionais, especialmente a partir de 2015.

O estudo identificou que 95% das empresas desse setor são micro ou pequenas, mas que as companhias de grande porte são as que mais empregam formalmente, respondendo por 55% da força de trabalho contra 34% das micro e pequenas, que respondem por 139 mil vínculos. Além das ocupações de TI, como analistas de sistemas e técnicos de programação, as áreas administrativas, de marketing e vendas são as que mais empregam profissionais.

Outro dado interessante é que os 415.166 profissionais empregados na área representam apenas 2,5% do total de empregados no setor de serviços, o que mostra espaço para sua ampliação. Esse fato, aliado à resiliência do setor, aponta para a importância de políticas públicas que visem impulsionar iniciativas de TI, tanto do ponto de vista da geração de empregos como do desenvolvimento empresarial e do ecossistema como um todo.

Em relação à participação da TI nas exportações de serviços no Brasil, dados do Ministério da Economia apontam que em 2017 o setor exportou pouco mais de US\$ 2 bilhões, o equivalente a 7,05% do total de serviços exportados pelo país no ano. E em relação a todos os serviços empresariais e de produção exportados, TI contribuiu com 17%.

TENDÊNCIAS NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E OS NOVOS PLAYERS NAS ORGANIZAÇÕES: DO CIO AO CDO

Na medida em que as empresas internalizaram uma primeira fase do processo de DX, as decisões sobre tecnologias mais disruptivas que gerem transformações no *mindset* das organizações passaram a ficar na liderança de novos *players*, como o CDO, por exemplo. Todos os continentes pesquisados tiveram um aumento no número de CDOs contratados, principalmente na Europa. E é mais frequente nas áreas voltadas ao consumidor.

Ainda, conforme pesquisa da Softex, no Brasil, na autopercepção da própria área, a TI tem pouca capacidade para realizar processos de inovação e de maneira geral, as empresas ainda têm pouco relacionamento com startups. Desta forma, a condução na direção de mudanças tecnológicas disruptivas muito provavelmente também não ficarão na mão dos CIOs no país. Estes tendem a responder por uma série de outras funções de alta complexidade e que envolvem toda a gestão da área tradicional de TI nas organizações.

As pesquisas a respeito da atuação dos Chief Digital Officers no Brasil ainda são incipientes. Contudo, se confirmada a onda de implementação da transformação digital no Brasil, bem como o bom nível de percepção das empresas nacionais a respeito das tendências de mercado, espera-se que no médio prazo a figura do CDO se consolide como principal agente da digitalização nas empresas brasileiras.

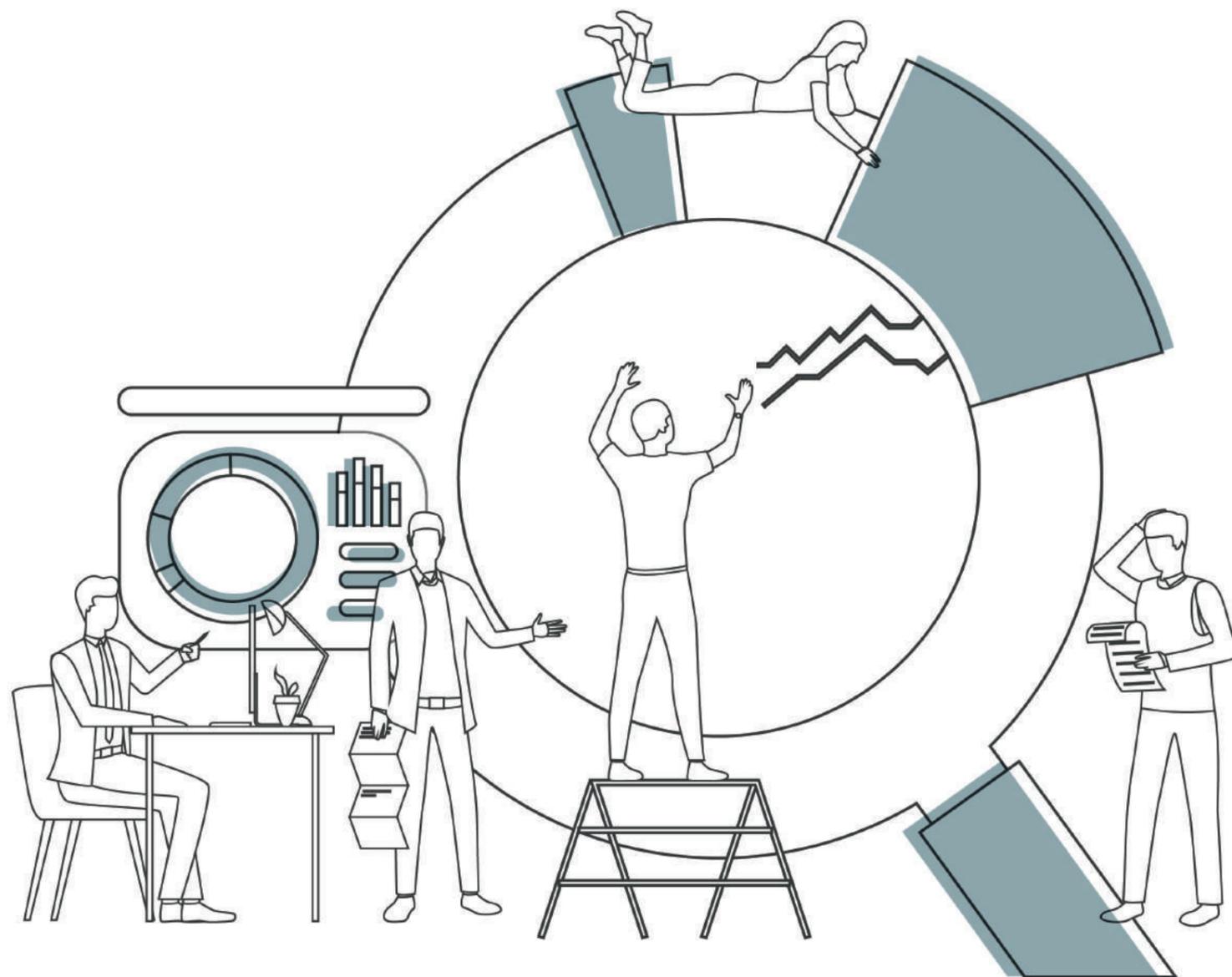
A nova fase da transformação digital está relacionada a uma série de mudanças táticas, projetadas de forma estratégica e com mais foco no cliente. E se antes definia-se a priori a estratégia geral de negócios e a de

TI alinhava-se a esta; agora, a aplicação das tecnologias digitais passa a nortear a direção estratégica da empresa, mudando o *mindset* das organizações. Cria-se, assim, uma cultura organizacional orientada por dados, com impacto transversal a todas as outras áreas da organização. Desta forma, o *vendor* de tecnologias de transformação digital vira um parceiro estratégico da empresa.

Além do cenário econômico brasileiro, um dos maiores desafios para o Brasil é que a inovação passe a nortear as organizações. A pesquisa da Softex aponta que apenas 5% das empresas respondentes se preocupam com inovação. No entanto, as empresas brasileiras, seguindo as tendências internacionais, também estão conseguindo manter os investimentos em TI. Em 2018 os investimentos privados em TI cresceram 2,3%. Assim, embora com certo descompasso em relação à transformação digital no mundo, ao que tudo indica os investimentos em TI continuarão fortes, sendo que 90% das empresas pesquisadas pela Softex pretendem iniciar o processo até 2021.



PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA ANALÍTICA PARA GESTÃO PÚBLICA, GOVERNANÇA E CIDADANIA

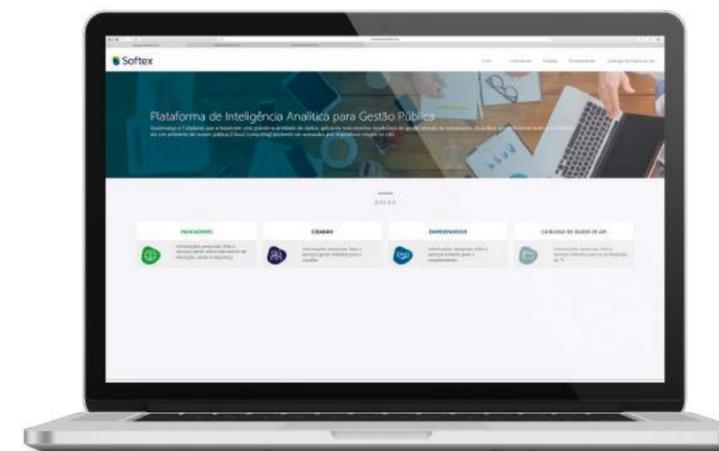


O objetivo do projeto é disponibilizar uma plataforma técnica, metodológica e informacional para apoiar os processos de gestão e elaboração de políticas públicas. A plataforma é composta de ferramentas, dados, métodos e múltiplas especialidades consultivas, que formam um cluster de conhecimento colaborativo, analítico e preditivo de dados abertos.

Os públicos-alvo são os gestores públicos de qualquer esfera de governo municipal, estadual ou federal, empresas, instituições acadêmicas, empreendedores e interessados em geral. O projeto é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), com execução da Softex.

OVERVIEW DA PLATAFORMA

- 
Disponibilização de Recursos de Avaliação e Planejamento e Monitoramento de Indicadores
- 
Implantação do Barramento de dados - Conectividade e Integração
- 
Criação Canal Empreendedor
- 
Criação Canal Cidadão
- 
Mapeamento de 3 temáticas e 22 painéis:
 - Educação: 12 painéis
 - Saúde: 4 painéis
 - Segurança: 6 painéis
- 
Mapeamento de 2 canais de comunicação e um catálogo de APIs:
 - Cidadão
 - Empreendedor
 - Catálogo de Dados de APIs



A PLATAFORMA

Em todas essas páginas, o usuário pode selecionar filtros. Os dados recuperados são sensíveis ao filtro escolhido e são traduzidos em representações gráficas. Todos os painéis possuem interatividade: basta clicar nas legendas dos mapas para excluir ou incluir dados e/ou passar o cursor do mouse em cima dos gráficos e mapas para visualizar mais informações.

EDUCAÇÃO

Em Indicadores, na área de Educação, a plataforma disponibiliza os cartões:

- Rendimento Escolar
- Adequação da formação dos Docentes
- Rendimento Escolar x Formação dos Docentes
- Adequação da Escola
- Regularidade do Corpo Docente
- Remuneração Média dos Docentes
- Rendimento Escolar x Docentes
- Complexidade de Gestão da Escola
- Rendimento x Complexidade de Gestão da Escola
- Nível Socioeconômico
- Exame Nacional do Ensino Médio
- Comparativo Geral

SAÚDE

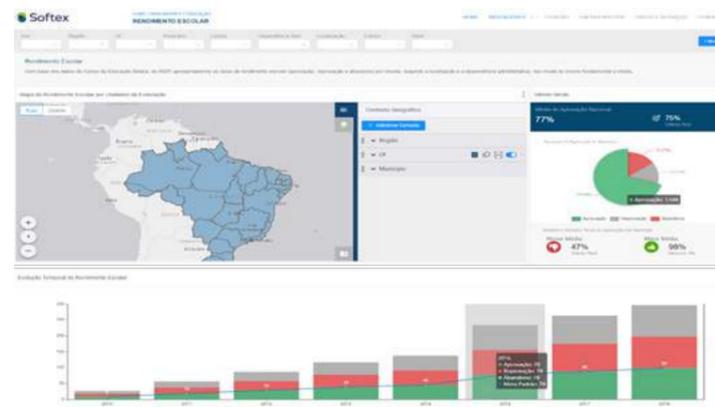
Em Indicadores, na área de Saúde, a plataforma disponibiliza os cartões:

- Atendimento e permanência no Hospital
- Procedimentos realizados
- Óbitos Gerais
- Produção Ambulatorial

SEGURANÇA

Em Indicadores, na área de Segurança, a plataforma disponibiliza os cartões:

- Ocorrências Policiais
- Taxa de Homicídios
- Acidentes
- Painel interativo
- Cumprimento de Pena
- Mandados de Prisão



“O desenvolvimento de plataformas de dados capazes de apoiar decisões estratégicas no setor de C&T (Ciência e Tecnologia) é hoje uma corrida tecnológica de considerável relevância entre os Governos dos países mais importantes do mundo.

Atualmente emerge uma área do conhecimento que vem sendo chamada de “Science of Science” (numa tradução livre “Ciência da Ciência”). As pesquisas nessa área têm procurado revelar dinâmicas internas da Ciência, novos temas de interesse dos cientistas, identificar redes de colaboração e efetividade da implementação das políticas pelos Governos.

Os grandes conglomerados internacionais de editoração científica têm investido consideravelmente nesse tema, trata-se do seu negócio e da atualização do seu conhecimento sobre ele. Já os Governos, principais financiadores da ciência básica, vêm empreendendo esforços com o propósito de dotar seus órgãos executores de Políticas de C&T de condições materiais e humanas para compreender a dinâmica interna da atividade científica.

É assim que o desenvolvimento de infraestruturas de dados sobre a execução da Política de C&T em suas diversas dimensões tem sido um importante objetivo estratégico contemporâneo. Relatórios recentes publicados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) descrevem as iniciativas pioneiras nesse sentido de países como EUA, Rússia e Espanha. Outros países empreendem tais esforços

a exemplo do Japão, Suécia e Noruega. Importante observar que países que possuem destaque na dinâmica científica global como Itália, França e China ainda não possuem projetos de infraestrutura de dados sobre suas atividades nacionais de C&T. A iniciativa brasileira do MCTIC e da Softex está na vanguarda mundial.

O Brasil já é um pioneiro nesse esforço de infraestrutura de dados sobre C&T: a Plataforma Lattes criada nos anos de 1990 é experiência conhecida mundialmente. Mas a criação de um Barramento de Dados de C&T nos moldes do projeto MCTIC/Softex é um esforço que aponta na direção do que há de mais estratégico a ser feito pelos governos no que diz respeito à constituição de uma infraestrutura de dados que possibilite a elaboração de trabalhos na área de “Science of Science” de forma autônoma e independente dos interesses da pesquisa universitária e de agentes de mercado.

O interesse dos Governos nesse esforço autônomo de pesquisa justifica-se por conta do caráter estratégico desse tipo de conhecimento. A racionalidade das decisões sobre investimentos na área de C&T passa necessariamente pelo esforço de análise das dinâmicas e tendências do trabalho científico, o que, no atual momento histórico, que tem sido chamado de “Era dos Dados”, passa pelo estabelecimento de Plataformas Analíticas de Dados sobre C&T.”

Dr. Joelmo Oliveira, Especialista em Políticas de C&T



Capacitação

A área de Capacitação da Softex tem como objetivo oferecer capacitação e desenvolvimento de profissionais e empresas com a finalidade de inovar, estimular e crescer o setor tecnológico no Brasil, de forma a integrar a oferta de aprendizagem às necessidades do mercado de trabalho.



DESAFIO CHANGE THE GAME - GOOGLE PLAY

A Softex é parceira executora nos eventos de mobilização do Desafio Change the Game do Google Play, um programa para inspirar e despertar jovens meninas (de 15 a 21 anos) a seguirem uma carreira no universo da tecnologia e gaming, e empoderar a próxima geração.

O Desafio Change the Game (Mudando o Jogo) do Google Play é uma iniciativa para reduzir a desigualdade de gênero na indústria da tecnologia.



DESAFIO CHANGE THE GAME COM O APOIO DA SOFTEX

-  **31 eventos** realizados
-  **7 estados** do Brasil
-  **3.290 meninas** impactadas
-  **3.100 inscrições** de games



#Change TheGame



MARATONA UNICEF SAMSUNG 2ª EDIÇÃO

A Maratona UNICEF Samsung reúne estudantes, professores, programadores e designers com o objetivo de promover o desenvolvimento de protótipos de aplicativos para dispositivos móveis para serem usados em escolas públicas por professores e estudantes nas áreas de conhecimento do Ensino Médio previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A Maratona é uma realização do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Samsung e tem como parceiro técnico a Softex (Certificado de Autorização SECAP nº 03.005001/2019)

RECONHECIMENTO

- Bolsa auxílio no valor de R\$ 1.000,00 por participante
- Certificado de participação

AGENDA

A Maratona acontece no período de 23 de setembro de 2019 a 23 de abril de 2020, dividida em três etapas:

- 
1º ETAPA
 Inscrição e seleção das propostas
- 
2º ETAPA
 Desenvolvimento dos protótipos de apps, testagem e mentoria
- 
3º ETAPA
 Evento final de certificação e reconhecimento das equipes

brasil + digital**BRASIL MAIS DIGITAL**

O Brasil Mais TI agora é Brasil Mais Digital

O Brasil Mais Digital é um projeto inovador e dinâmico de educação a distância que atua em três pontos essenciais da formação profissional: conhecimento, capacitação e oportunidades. Oferece mais de 40 diferentes cursos (800 horas/aula) de introdução à Tecnologia da Informação, programação, desenvolvimento de competências, conteúdos gamificados. Cada curso tem duração média de 20 horas.

Com público-alvo de jovens e adultos em busca de uma oportunidade profissional, e também os que ainda não sabem que carreira seguir.

INCLUSÃO, DIVERSIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O programa possui capilaridade em todo o Brasil em escolas públicas e privadas, Institutos Federais, escolas técnicas e universidades.

Diante do desafio de muitas empresas no setor de TI em encontrar talentos, o programa oferece capacitação e desenvolvimento de competências para profissionais com a finalidade de inovar, estimular e crescer o setor tecnológico no Brasil, de forma a integrar a oferta de aprendizagem às necessidades do mercado de trabalho.

O Brasil Mais Digital tem por objetivo principal capacitar jovens, futuros profissionais do setor de Tecnologia da Informação, em linguagens de programação através de uma plataforma de Educação a distância (EaD), disponível gratuitamente.

O projeto estimula e desenvolve a área de TI por meio da ampliação da base de mão de obra em nível técnico, de soluções de software e serviços para o setor, e da supressão de lacunas na cadeia de valor de software e serviços de Tecnologia da Informação.

Busca também aproximar, em sua área de vagas, as empresas desse setor aos alunos da plataforma. Empresas de qualquer região do país interessadas em oferecer vagas de trabalho apenas se cadastram, inserem as informações com o perfil do profissional que procuram



MOVIMENTO
BRASIL DIGITAL
Por um país inovador e inclusivo

e a quantidade de posições a serem ofertadas. Os alunos podem se candidatar às vagas, preenchendo o currículo em um modelo disponível na própria plataforma e publicando-o para consulta.

O programa integra Educação Tecnológica, Mercado e Governo, promovendo a formação de recursos humanos em software e serviços de tecnologia da informação, para despertar o jovem para um mercado em ascensão e que atualmente tem grande demanda de recursos humanos especializados. Também são ofertadas oportunidades de desenvolvimento de soft skills (escola de profissão, simuladores de entrevistas, primeiro emprego, projetos), desenvolvimento da primeira empresa e oportunidades de bolsas de estudos.

A Softex como instituição parceira do Governo Federal e do setor privado na execução de políticas públicas com vistas a fortalecer a indústria brasileira de software e serviços de TI, com experiência em ações na área de educação a distância e presencial, contribuiu sobremaneira para a gestão executiva do projeto.

A Softex realiza a execução do Programa Brasil Mais Digital, incluindo a manutenção da plataforma Learning Management System (LMS), disponível gratuitamente para relacionamento digital, envolvendo estudantes e profissionais, e para a integração de serviços que permitam o cumprimento dos objetivos propostos.



AS ÁREAS TEMÁTICAS E OS DIFERENCIAIS DA PLATAFORMA

COMECE AGORA

São mais de 800 horas de cursos.



CONHEÇA A TECNOLOGIA

O usuário pode aprender um conjunto de atividades e recursos da computação que visam a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança e o uso de diversas informações.



PROGRAMAÇÃO

O usuário escolhe a linguagem e aprende a programar de forma fácil e rápida. A programação abre seus horizontes e oportunidades.



IDIOMAS

O conhecimento de idiomas faz o cérebro aprender mais rapidamente qualquer área de interesse, e ajuda a ter mais possibilidades no mercado de trabalho.



REDE

O usuário entende como ocorrem as conexões para acessar a internet, e-mails, serviços de comunicação instantânea, redes sociais, e uma infinidade de outros temas como protocolos e requisitos de segurança.



IOT E NUVEM

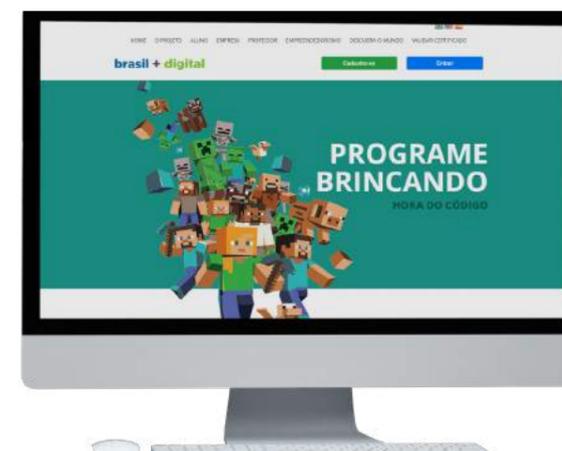
O usuário experimenta a ideia da fusão do “mundo real” com o “mundo digital”, fazendo com que o indivíduo possa estar em constante comunicação e interação, seja com outras pessoas ou objetos.



TECNOLOGIA ACESSÍVEL

Na área da informática são criadas oportunidades para a carreira profissional, há diversas ferramentas que permitem a acessibilidade de deficientes visuais, auditivos e motores aos conteúdos da rede.

PROGRAME BRINCANDO



Área onde crianças aprendem programação a partir dos 6 anos de idade. Com destaque para os cursos: Designer de Minecraft: Crie animais e outras criaturas de Minecraft em sua própria versão do Minecraft; Aventureiro de Minecraft: Use códigos para levar Alex ou Steve a uma aventura; Fundamentos de Ciência da Computação.

ABC DA TECNOLOGIA



Área que fornece habilidades e conceitos genéricos de TI. Os cursos apresentam noções básicas de computador, como usar a internet, o que é nuvem, segurança de informações e como aplicar a tecnologia no seu dia a dia. Com destaque para os cursos: Noções básicas sobre computador; A Internet, os serviços de nuvem e a World Wide Web; Programas de produtividade; Segurança e privacidade do computador.

CRIE SEU PROJETO

Área que introduz ao desenvolvimento de aplicativos, linguagens de programação e como criar o passo a passo do seu primeiro aplicativo de uma forma simples e inovadora. Os cursos são Aprenda a programar; Criando seu Primeiro Aplicativo e Criando sua página Web.



DESCUBRA SUA VOCAÇÃO

Nesta área, os usuários têm várias ferramentas que impulsionam toda a trajetória para uma oportunidade no mercado de trabalho desde a busca pelo trabalho até a primeira experiência profissional.



BÚSSOLA DE PROFISSÕES

Uma ferramenta que apresenta quatro diferentes grupos de profissões da área de TIC. O usuário tem a oportunidade de conhecer as competências relacionadas aos cargos. A Bússola das Profissões está em constante expansão com pesquisa de adição de universidades e escolas técnicas em todo o Brasil.



ESCOLHA SUA CARREIRA

Baseado no modelo europeu, tem por objetivo ajudar o usuário a identificar quais são os conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar na carreira desejada. Também auxilia o aluno definindo as conexões entre as competências e os conteúdos disponibilizados.



PREPARE-SE PARA O MERCADO DE TRABALHO - GO2JOB

Prepara jovens para o mercado de trabalho, fornece orientações sobre como estruturar o currículo, atitudes e organização de tempo. Simula uma entrevista de emprego e oferece dicas de como se comportar no ambiente de trabalho.



ROBÔ DE VAGAS

Essa ferramenta permite que o aluno visualize as oportunidades de trabalho extraídas diretamente de outros sites de acordo com o seu perfil.



SIMULADOR DE PADRÃO DE VIDA

O simulador mostra qual será o seu gasto mensal e indica as melhores carreiras profissionais de acordo com o padrão de vida desejado.



VAGAS

Uma ferramenta que disponibiliza vagas e currículos. As empresas podem disponibilizar oportunidades de trabalho e recrutar profissionais por meio de pesquisa detalhada de perfis de alunos. Dando continuidade aos anos anteriores, em 2018, foi adicionado uma funcionalidade para que a empresa realize buscas de candidatos por meio de competências, além de disponibilização de vagas.

brasil + digital



PARCERIAS

Com o objetivo de fortalecer e aumentar o número de parceiros, foi criada uma área específica para parcerias, onde a empresa encontra a oportunidade de se cadastrar para ser um parceiro e/ou patrocinador; buscar currículos e encontrar profissionais de diferentes níveis de competências; adicionar oportunidades de trabalho. A plataforma ainda possui relatórios customizados para a necessidade dos parceiros.

DESCUBRA CONOSCO

O aluno da plataforma tem a oportunidade descobrir como é utilizar a tecnologia na sala de aula e no dia a dia, como é a experiência de viver em outro país e como criar sua própria empresa.



DESCUBRA O MUNDO

Nesta área, o usuário experimenta como é mudar para outro país através de vídeos com experiências de pessoas no mundo todo, entende um pouco sobre como conseguir visto de estudante e trabalho temporário, fica por dentro dos eventos de recrutamento internacional e conhece a lista de universidades e colleges no mundo todo com nosso mapa mundo. Também foi adicionada uma área com universidades no mundo, oportunidades para bolsas de estudos e vídeos com informações sobre experiência internacional.



SEJA UM EMPREENDEDOR

Esta área é dedicada para quem sonha em ter sua empresa. O aluno aprende como empreender, conhece histórias de empreendedorismo em todo mundo através dos vídeos e fica atualizado sobre os eventos que estão acontecendo em todo Brasil e mundo, como também sobre as oportunidades de investimentos.



SEJA UM PROFESSOR

O usuário descobre como ensinar com tecnologia para fazer o seu dia a dia inovador e onde pode usar TI na sala de aula, além de conhecer novidades e informações de eventos para o seu desenvolvimento. Foi desenvolvida também uma área social para a troca de experiência, uma agenda de eventos anual, e cursos para o desenvolvimento dos professores.



OVERVIEW DO PROGRAMA

- + de 3.700 Professores** cadastrados
- + de 800 Horas de Cursos**, divididos em trilhas de aprendizagem
- + de 40 Cursos Gratuitos e** atendimento de monitoria online
- + de 630.000 Alunos** matriculados nos cursos on-line, em nível técnico e profissional
- + de 160.000 Alunos dos** Institutos Federais
- + de 47.000 Concluintes e certificados** com gerenciamento e monitoramento ativo
- + de 179.000 seguidores nas** redes sociais
- + de 2 milhões de acesso ao** ano no portal

DADOS DO PORTAL

CURSOS **+** ACESSADOS EM 2019

1º	Língua Inglesa
2º	MS - Noções Básicas de Computadores
3º	Totvs - Gestão Empresarial com ERP
4º	Gestão de Riscos em TI
5º	MS - Aprendedo a Programar
6º	Alfabetização Digital - Curso 1
7º	MS - Fundamentos de Rede
8º	Redes Locais de Computadores
9º	MS - Office 365
10º	MS - Segurança e privacidade do computador
11º	Redes Remotas de Computadores
12º	Sistemas Operacionais
13º	(Java) Algoritmos
14º	MS - A Internet, os serviços de nuvem e a Worls Wide Web
15º	Code.org - Designer de Minecraft
16º	Programação de Páginas Web
17º	MS - Conceitos básicos desenvolvimento de software
18º	Arquitetura de Computadores
19º	(.NET) Algoritmos
20º	Matemática Aplicada

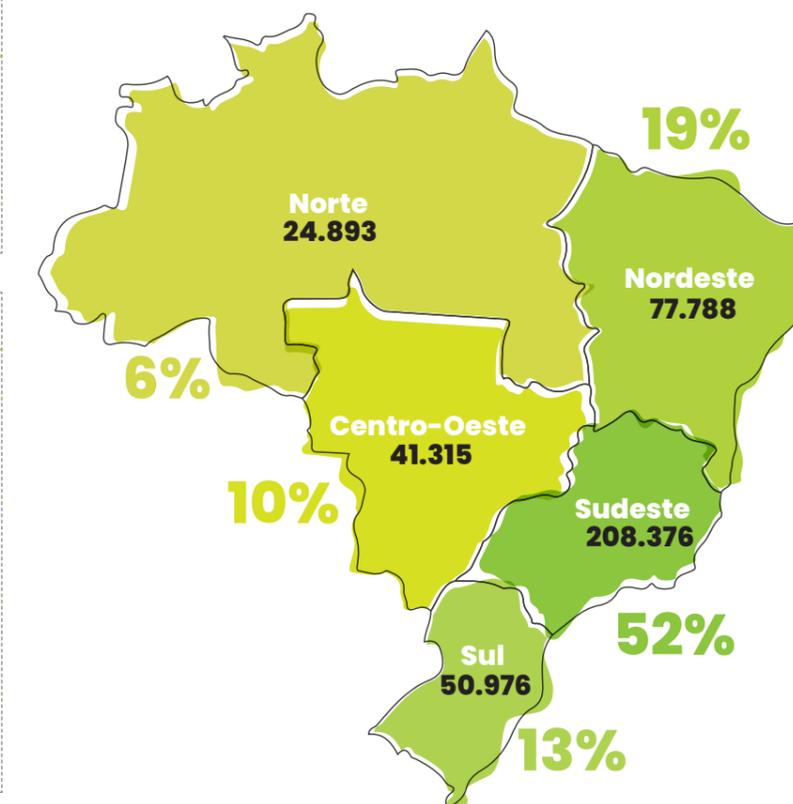
CADASTROS POR REGIÃO

● SUDESTE		
São Paulo	127.962	31,73%
Rio de Janeiro	36.792	9,12%
Minas Gerais	36.607	9,08%
Espírito Santo	7.014	1,74%

● NORDESTE		
Bahia	17.342	4,30%
Ceará	16.149	4,00%
Pernambuco	15.709	3,89%
Maranhão	5.814	1,44%
Paraíba	5.758	1,43%
Rio Grande do Norte	5.514	1,37%
Alagoas	4.325	1,07%
Piauí	3.866	0,96%
Sergipe	3.311	0,82%

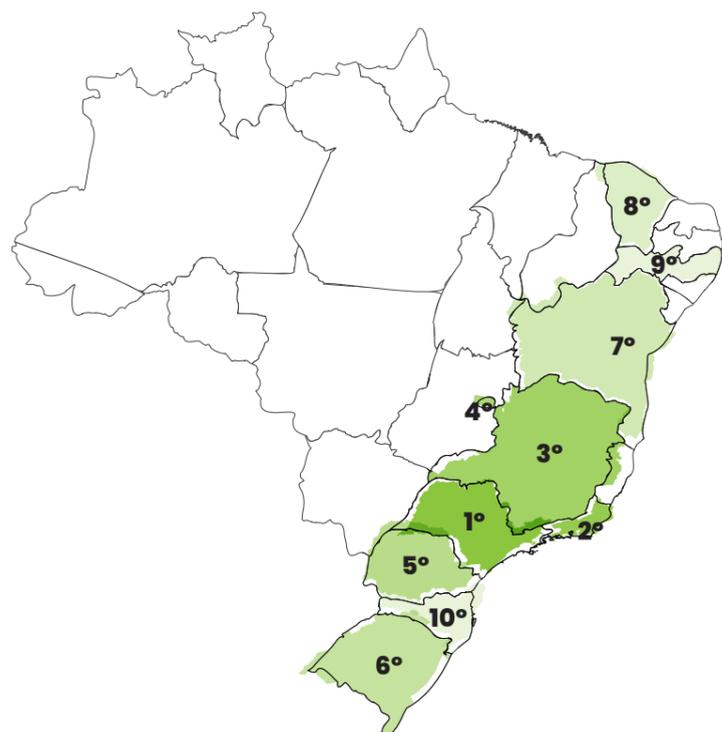
● SUL		
Paraná	19.426	4,82%
Rio Grande do Sul	18.932	4,69%
Santa Catarina	12.618	3,13%

● CENTRO-OESTE		
Distrito Federal	19.563	4,85%
Goiás	11.813	2,93%
Mato Grosso	5.185	1,29%
Mato Grosso do Sul	4.754	1,18%



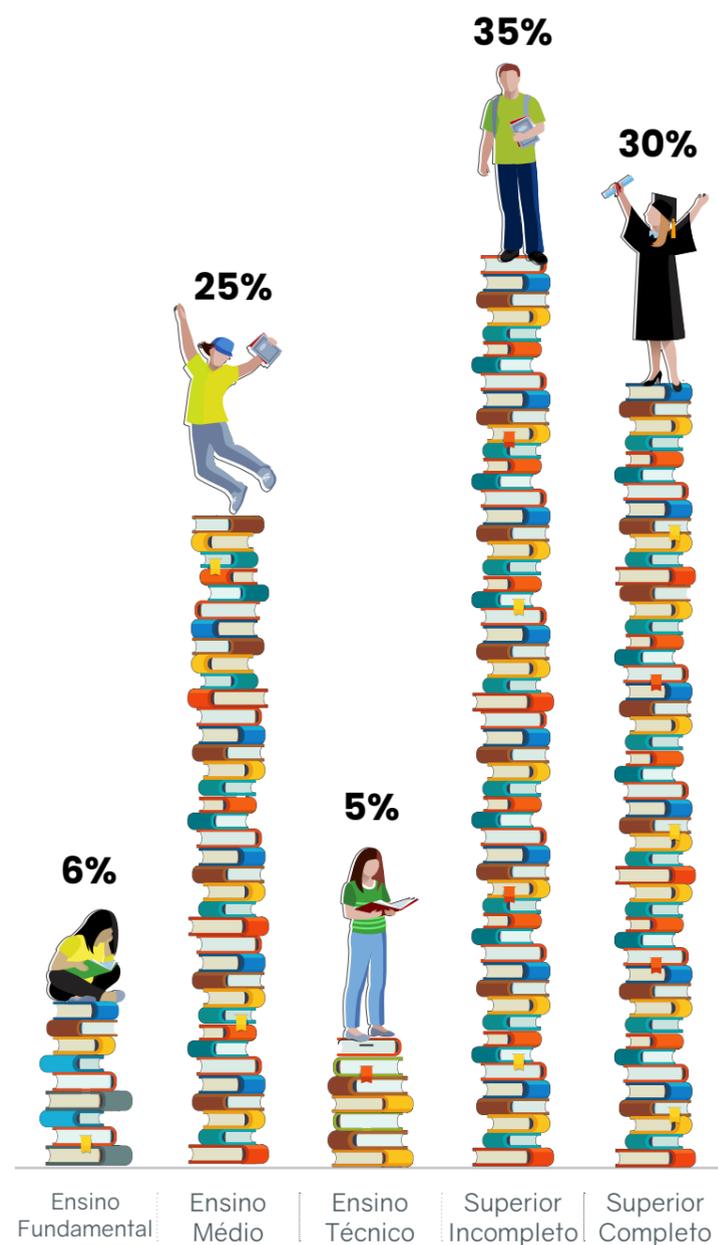
● NORTE		
Pará	9.863	2,45%
Amazonas	6.236	1,55%
Rondônia	2.714	0,67%
Tocantins	2.296	0,57%
Amapá	1.488	0,37%
Acre	1.369	0,34%
Roraima	929	0,23%

TOP 10 ESTADOS

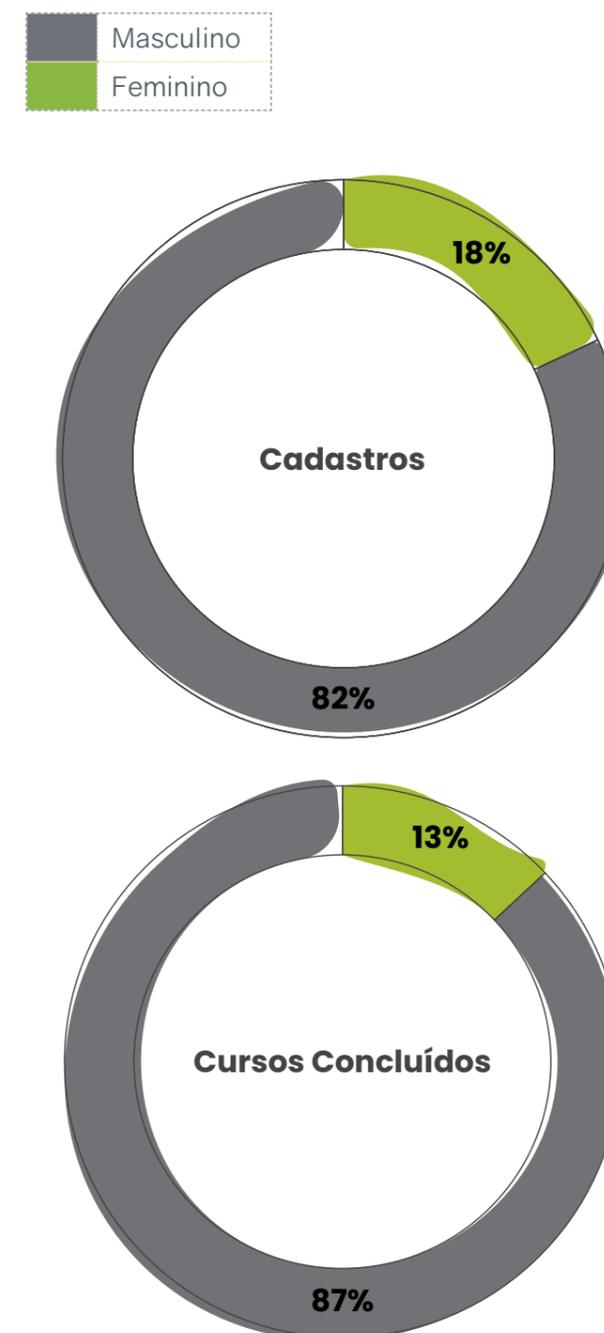


1º	São Paulo	119.715
2º	Rio de Janeiro	33.633
3º	Minas Gerais	33.623
4º	Distrito Federal	18.283
5º	Paraná	17.979
6º	Rio Grande do Sul	17.932
7º	Bahia	16.054
8º	Ceará	15.263
9º	Pernambuco	14.708
10º	Santa Catarina	11.596

ALUNOS POR ESCOLARIDADE



PERFIL DOS USUÁRIOS

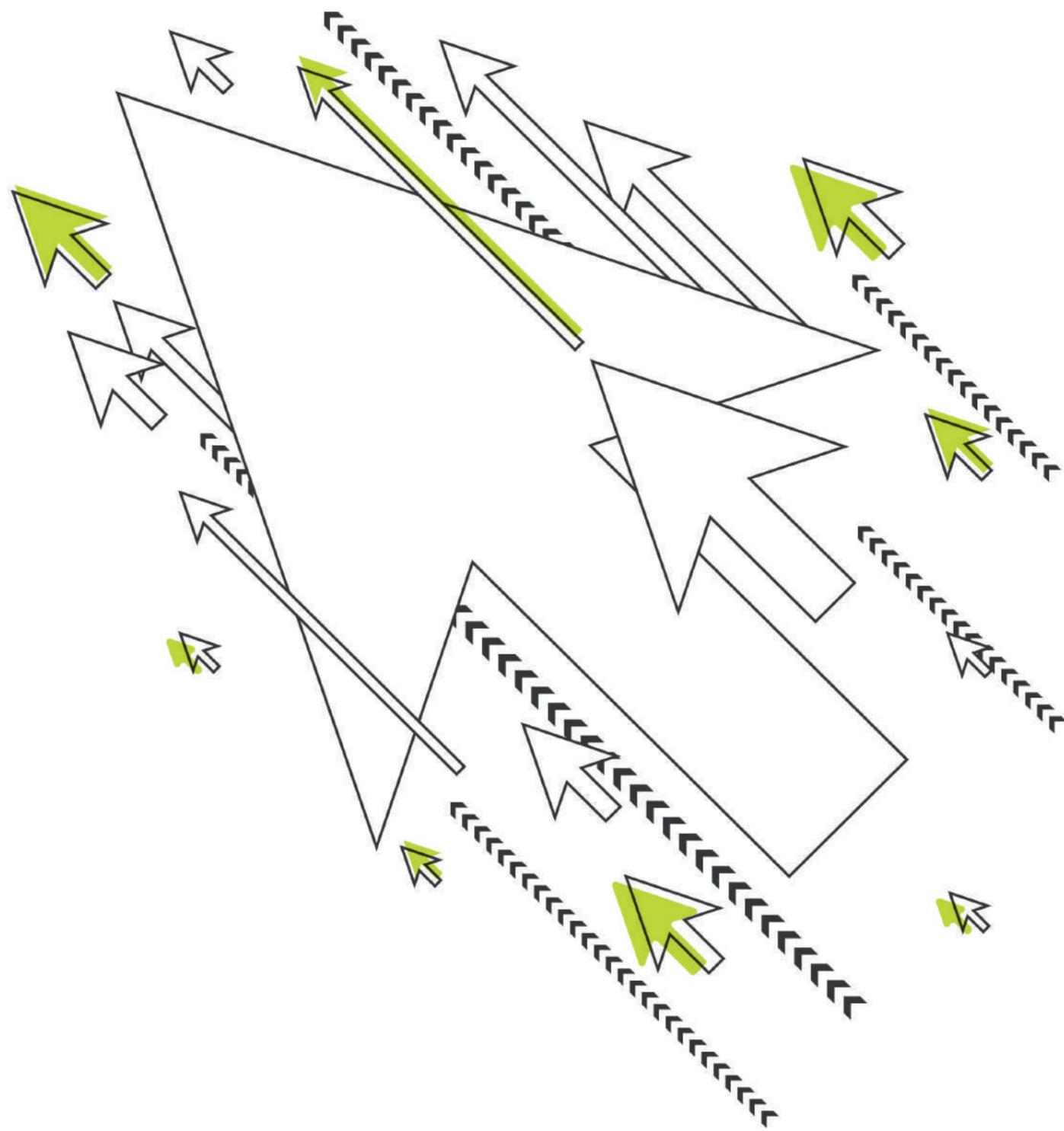


PANORAMA DO PROJETO

ANO	CADASTROS	CONCLUINTES
2012	16.452	0
2013	13.080	3
2014	97.725	2.238
2015	65.990	12.022
2016	85.445	13.645
2017	42.118	8.093
2018	30.941	5.804
2019	53.073	5.230
TOTAL	404.824	47.035

brasil + digital





CONTRATURNO DIGITAL

O projeto Contraturno Digital é uma iniciativa da Secretaria de Educação do DF, da Universidade de Brasília (UnB), Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAPDF) e Softex com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (Secti/DF).

O Contraturno Digital é um Projeto de Solução e Implantação de acesso à internet para estudantes e professores do ensino público do Distrito Federal, que possibilita a adoção de novos modelos de aprendizagem e ensino por meio de uma plataforma educacional, de Laboratórios de Inovação e da utilização de dispositivos móveis ou similares.





Qualidade

Área responsável por apoiar a inserção da cultura da qualidade de software e serviços, principalmente nas micro, pequenas e médias organizações, evidenciando a contribuição tanto para a melhoria de processos, do desempenho nos negócios quanto para a alavancagem da inovação, tornando-as mais competitivas.



MELHORIA DO PROCESSO DE SOFTWARE BRASILEIRO

As mudanças que estão ocorrendo nos ambientes de negócios têm motivado as empresas a modificar estruturas organizacionais e processos produtivos, saindo da visão tradicional baseada em áreas funcionais em direção a redes de processos centrados no cliente. A competitividade depende, cada vez mais, do estabelecimento de conexões nestas redes, criando elos essenciais nas cadeias produtivas. Alcançar competitividade pela qualidade, para as empresas de software, implica tanto na melhoria da qualidade dos produtos de software e serviços correlatos, como dos processos de produção e distribuição de software.

Desta forma, assim como para outros setores, qualidade é fator crítico de sucesso para a indústria de software. Para que se tenha um setor de software competitivo, nacional e internacionalmente, é essencial que os empreendedores do setor coloquem a eficiência e a eficácia dos seus processos em foco nas empresas, visando a oferta de produtos de software e serviços correlatos conforme padrões internacionais de qualidade e, desta forma, aumentando também a produtividade nas empresas.

Lançado em dezembro de 2003, o MPS.BR é um programa da Softex que busca potencializar os resultados das empresas por meio do aprimoramento dos processos, sejam eles de software ou de serviços. Com o MPS.BR, as empresas conseguem aperfeiçoar a qualidade dos seus produtos de software e aumentar a produtividade de suas equipes, ampliando a competitividade dos seus negócios.

Líder de avaliações no Brasil e o único programa brasileiro de avaliações de qualidade voltado para setor de TIC, o MPS.BR atende empresas que têm interesse em melhorar a qualidade de seus produtos e serviços, como empresas desenvolvedoras e consumidoras de produtos de TI, públicas e privadas, de pequeno, médio e grande porte.

Os modelos MPS.BR são compatíveis com os padrões de qualidade aceitos internacionalmente, adequados ao perfil de empresas com diferentes tamanhos e características, públicas e privadas.

Atualmente, são três os modelos de referência do MPS - Software, Serviços e Gestão de Pessoas - e já contabilizam um total de 863 avaliações e mais de 6.412 pessoas capacitadas. O programa também conta com 18 instituições autorizadas para implementação e avaliação dos modelos nas organizações.

O principal público consumidor do MPS.BR tem sido a Indústria Brasileira de Software e Serviços, sobretudo as micro, pequenas e médias empresas.

Os principais benefícios do Programa MPS.BR para as empresas que passam pelas avaliações são: aumento do desempenho e maior competitividade nos negócios, crescimento de forma sustentável e organizada, melhoria na gestão da empresa, melhoria da qualidade do software, aumento da produtividade em software e melhoria dos resultados de desempenho na engenharia. Com a avaliação e implementação do MPS.BR, a empresa demonstra aos seus contratantes e ao mercado a qualidade de seus processos internos.

INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS

O ano de 2019 terminou com 10 Instituições Avaliadoras (IA) e 16 Instituições Implementadoras (II), todas devidamente autorizadas pela Softex.

INSTITUIÇÃO IMPLEMENTADORA

Instituição autorizada pela Softex para realizar implementações dos modelos de referência para Melhoria de Processo de Software (MR-MPS-SW) e/ou de Serviços (MR-MPS-SV) e/ ou de Gestão de Pessoas (MR-MPS-RH), em conformidade com os Guias Gerais, Guias de Implementações e Guia de Avaliação do MPS publicados na seção Guias do Portal da Softex (www.softex.br/mpsbr).

INSTITUIÇÃO AVALIADORA

Instituição autorizada pela Softex para realizar avaliações de processo de software, de serviços e de gestão de pessoas, seguindo o método de avaliação MA-MPS em organizações que implementaram os modelos de referência MR-MPS-SW, MR-MPS-SV e MR-MPS-RH, em conformidade com o Guia de Avaliação do MPS publicado na seção Guias do Portal da Softex (www.softex.br/mpsbr).

Instituição Avaliadora	Instituição Implementadora
ASR Mogi das Cruzes/SP Ana Cecília P. Zabeu diretoria@asrconsultoria.com.br	
DESENVOLVA Salvador/BA João W. C. Silva Filho werther@desenvolva.info	
ENGSOFT Ijuí/RS Cristiano Schwening cristiano@engsoft.com.br	
ESTRATÉGIA Goiânia/GO Adriana Silveira de Souza adriana@estrategia.eti.br	
FUMSOFT Belo Horizonte/MG Carlos Viente B. Palestino carlos.barbieri@gmail.com	
FUNDAÇÃO VANZOLINI São Paulo/SP Sarah Kohan sarah_kohan@vanzolini.org.br	

IMPLEMENTUM Rio de Janeiro/RJ Ana Regina C. da Rocha darocha.anaregina@gmail.com	
INCREMENTAL Florianópolis/SC Marcello Thiry C. Costa thiry@incremental.com.br	
LIVEWARE Austin/TX - USA Viviana Rubinstein viviana.rubinstein@liveware.com	
PRIME UP Rio de Janeiro/RJ João Felipe S. Condack condack@primeup.com.br	
PROMOVE Rio de Janeiro/RJ Analia Irigoyen analia@promovesolucoes.com	
QR CONSULTORIA Belém/PA Carla Alessandra L. Reis carla.lima.reis@gmail.com	
QUALITYFOCUS Curitiba/PR Renato Machado Ferraz renato@qualityfocus.com.br	

SENAI LONDRINA Londrina/PR Edenilson R. Burity edenilson.burity@pr.senai.br	
SOFTEX RECIFE Recife/PE Luiz Sérgio P. da Silva sergio@next.org.br	
SOFTWARE PROCESS Porto Alegre/RS Carlos Alberto Becker carlos.becker@swprocess.com.br Odisnei Galarraga odisnei@swprocess.com.br	
SW QUALITY Recife/PE Alexandre Vasconcelos amlv@cin.ufpe.br Heron Vieira Aguiar heron@swquality.com.br	
TECHNÉ Fortaleza/CE Adriano B. Alburquerque adrianobessa@cos.ufrj.br	

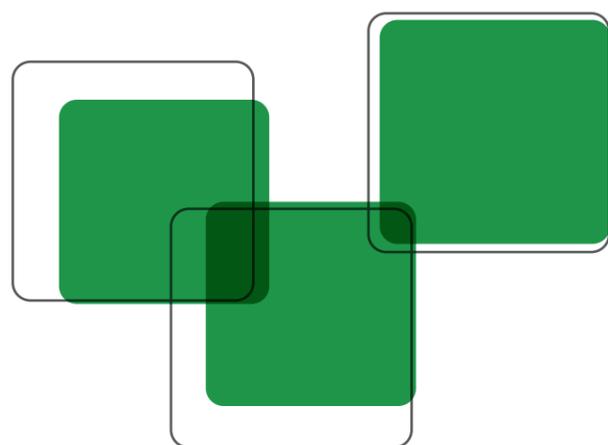
MODELOS DE REFERÊNCIA MPS.BR

MPSBR SV

O modelo MPS para Serviços (MPS-SV) foi desenvolvido para complementar o modelo MPS para Software (MPS-SW), que vem ao encontro das necessidades desse mercado, tanto para apoiar a melhoria de processos de serviços como para oferecer um processo de avaliação que ateste a aderência das práticas da organização em relação às melhores práticas do setor.

MPSBR RH

O modelo MPS para Gestão de Pessoas (MPS-RH) tem como base os requisitos de gestão de pessoas dos modelos e normas que focam a definição, a avaliação e a melhoria dessa gestão, oferecendo às empresas orientações para a implementação gradativa de práticas de gestão de RH na indústria de TIC, de forma a selecionar, desenvolver e reter talentos humanos necessários ao atendimento dos objetivos organizacionais.



MPSBR SW

O modelo MPS para Software (MPS-SW) tem como base os requisitos de processos definidos nos modelos de melhoria de processos e atende a necessidade de implantar os princípios de engenharia de software de forma adequada ao contexto das empresas, estando em conformidade com as principais abordagens internacionais para definição, avaliação e melhoria de processos de software.

ATUALIZAÇÃO DO MPS-SW

Em 2019 foi realizada a reestruturação do Modelo MPS para Software (MPS-SW) com base nos requisitos de melhoria de processos e que atende a necessidade de implantar os princípios de engenharia de software de forma adequada ao contexto das empresas, estando em conformidade com as principais abordagens internacionais para definição, avaliação e melhoria de processos de software.

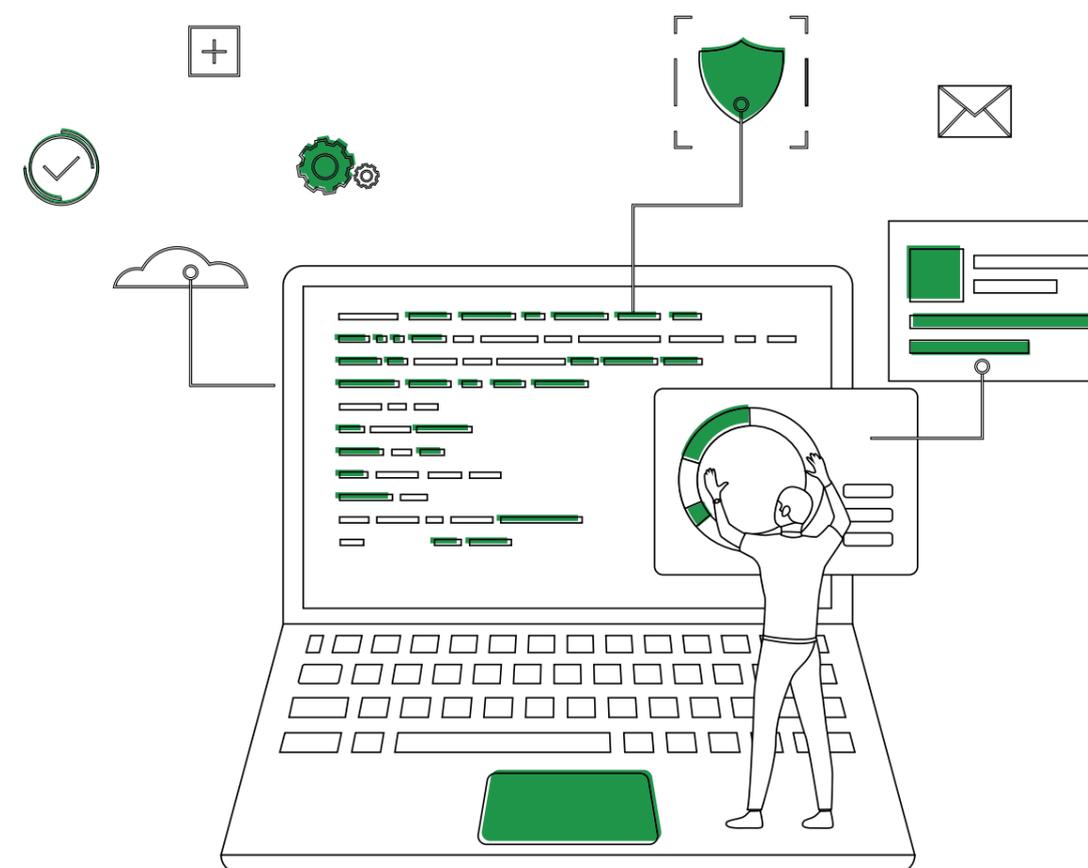
O novo modelo está baseado na realidade do mercado brasileiro e é compatível com a nova versão do CMMI e com as normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 33000.

MELHORIAS DO MPS-SW

- Nova estrutura moldada para as necessidades da empresa e flexível com a fase do negócio
- Inserção das melhores práticas de software já nos estágios iniciais do MPS-SW
- Nova versão compatível com modelos internacionais
- Integrado com diversas abordagens, métodos e técnicas de trabalho, incluindo práticas ágeis

OVERVIEW MPS.BR 2019

- Atualização do **MPS-SW**
- 18 instituições implementadoras e avaliadoras**
- 869 avaliações**
- +de 6.412 pessoas capacitadas**



EMPRESAS AVALIADAS MPS.BR NO ANO DE 2019



SOFTEX PROMOVE CURSO EAD DE INTRODUÇÃO AO MPS PARA SOFTWARE E MPS PARA SERVIÇOS

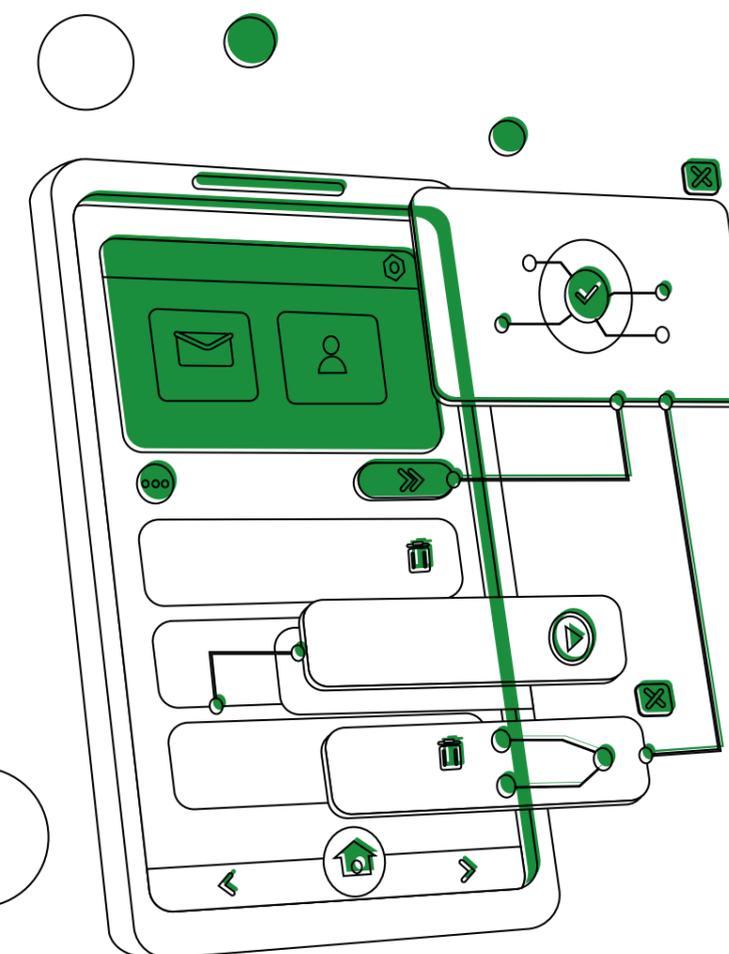
De 11 de novembro a 8 de dezembro de 2019, a Softex realizou os cursos de Introdução ao MPS para Software e de MPS para Serviços na modalidade de ensino a distância (EaD).

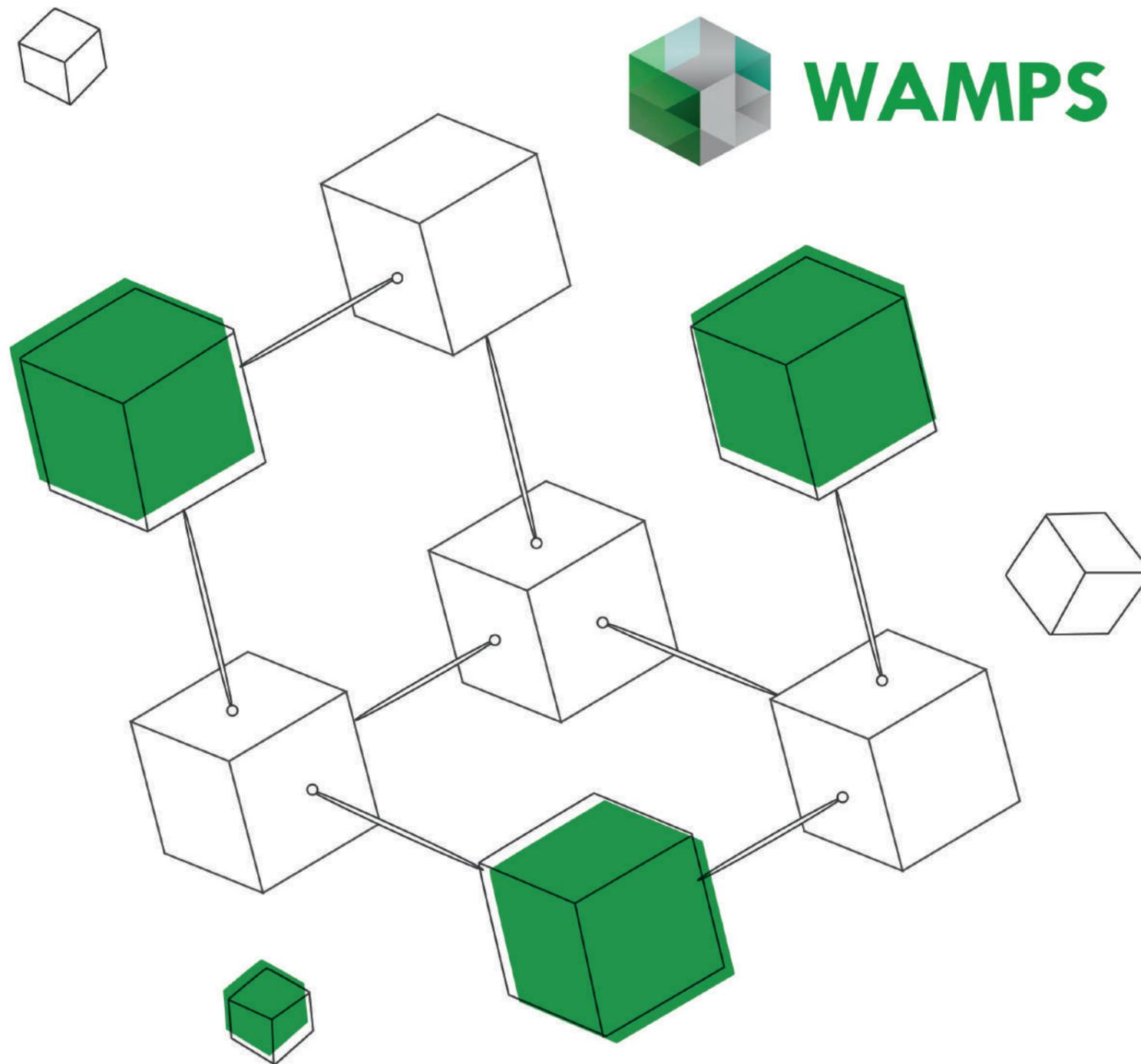
O curso de Introdução ao MPS-Software teve a proposta de apresentar um overview do programa MPS.BR com foco no Modelo de Referência MR-MPS-SW, desenvolvido em conformidade com as Normas Internacionais ISO/IEC 33000 e ISO/IEC 12207 e compatível com o CMMI-DEV.

Já o curso de Introdução ao MPS-Serviços teve como foco o Modelo de Referência MR-MPS-SV, desenvolvido em conformidade com as Normas Internacionais ISO/IEC 20000:2011, ISO/IEC 15504 e o modelo CMMI-SVC.

Na ocasião, foi possível realizar os dois cursos simultaneamente com um investimento diferenciado.

Toda a apresentação do conteúdo, bem como o acompanhamento do cumprimento das atividades avaliativas, utilizou o ambiente virtual de aprendizagem da Softex. Desta forma, o participante pode fazer o curso de qualquer local com acesso à Internet no horário mais conveniente.





WAMPS 2019 – WORKSHOP MPS.BR

O Workshop do MPS tem por objetivo reunir profissionais envolvidos e pessoas interessadas na utilização e evolução tanto do Modelo MPS quanto do Programa MPS.BR – Melhoria de Processo do Software Brasileiro. O WAMPS permite a colaboradores e organizações compartilharem e darem visibilidade às experiências práticas relacionadas com a melhoria de processos de software, serviços e gestão de pessoas que possam se mostrar relevantes no contexto do Modelo MPS.

Tendo em vista a ampla adoção do Modelo MPS, a discussão de como métodos, técnicas e ferramentas de vanguarda podem ser empregadas na implementação das boas práticas sugeridas pelo modelo, se torna particularmente relevante a participação neste evento para a Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI (IBSS).

Assim, o WAMPS fornece um ambiente propício para que pesquisadores discutam suas soluções e organizações, e profissionais compartilhem suas experiências em prol do aumento da performance organizacional da IBSS.

Este ano, com duas edições, Curitiba/PR e Fortaleza/CE, o WAMPS ofereceu um curso que teve como objetivo apresentar a visão geral do novo Modelo de Referência MPS para Software, focando nos conceitos e na nova estrutura do modelo, nas alterações nos níveis de capacidade e processos e nos benefícios para as empresas com a nova versão.

No curso foram apresentadas as mudanças no método de avaliação e as regras de transição do modelo atual para a nova versão, com espaço para discussão e esclarecimento de dúvidas sobre implementação e avaliação do novo modelo.





Investimentos

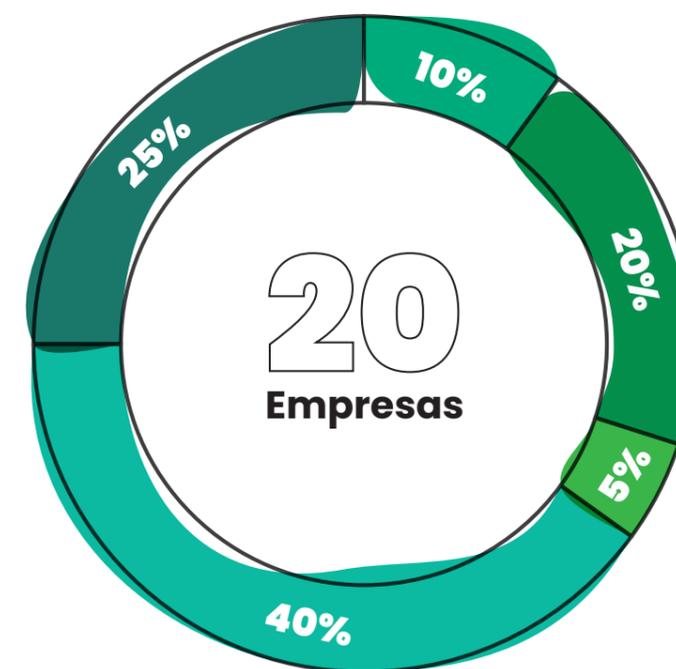
Área responsável por assessorar, orientar e capacitar empresas para a busca de recursos, sejam por meio de financiamentos ou capital de risco, disseminando as oportunidades existentes. Identificação de oportunidades e alternativas de capitalização através de parcerias estratégicas.



INVESTIMENTOS SOFTEX

OVERVIEW

No ano de 2019 em parceria com o agente Softex Campinas.



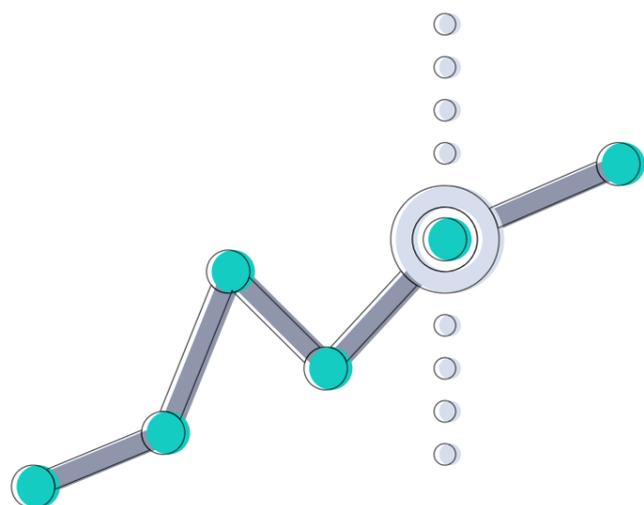
20 empresas com potencial diagnosticado, sendo:

- 2 Habilitadas
- 4 Em fase de análise
- 1 Com pedido de reconsideração
- 8 Em avaliação de indicadores
- 5 Em preparação

AJUDANDO A ALAVANCAR O SUCESSO DAS EMPRESAS DE TIC

Em 2019 a Softex firmou um Termo de Parceria Estratégica com o Agente Núcleo Softex Campinas no âmbito do Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento da Competitividade com objetivo de oferecer às empresas identificadas pela Softex no ecossistema nacional, apoio no processo de atração de recursos financeiros, nas modalidades de subvenção, financiamento e investimento, com a finalidade de tornar estas empresas mais competitivas no âmbito nacional e internacional.

Não obstante o Termo de Parceria visa dar continuidade às ações governamentais de fomentar o fortalecimento e a promoção da inovação na indústria nacional de software e serviços de Tecnologia da Informação (TI), assim como a promoção da comercialização, no País e no exterior, de seus produtos e serviços, visando aumentar a sua escala de produção e ampliar o seu mercado-alvo; e atração de empresas multinacionais que posicionem o Brasil em suas estratégias globais de desenvolvimento, com agregação significativa de valor local e/ou exportação a partir do país.



Por meio das parcerias firmadas, a área de investimentos ampliou sua atuação no apoio das empresas para elaboração de projetos de captação de recursos, atuando principalmente na:

- 

Assessoria na escolha da linha de crédito, subvenção ou investimento, disponibilizada pelos Agentes de Fomento através dos vários programas de subvenção, financiamento ou investimento destinados a projetos e/ou empresas de base tecnológica, mais adequada às suas necessidades;
- 

Assessoria e mentoria para elaboração de Projeto de Captação de Recursos Financeiros;
- 

Orientação para submissão do Projeto de Captação ao Agente de Fomento e suporte à equipe da empresa durante o período de análise do Projeto de Captação pelo Agente de Fomento, respondendo aos questionamentos eventualmente recebidos;
- 

Apoio na elaboração do relatório de prestação de contas referente ao uso dos recursos recebidos.

Em 2019 a área de investimentos analisou e identificou 20 empresas com potencial para atração de apoio financeiro da ordem de R\$ 100 Mi, em diversas linhas de financiamento e subvenção. Dessas, até o final de 2019, 2 já haviam sido habilitadas e aguardavam a liberação dos recursos, 5 estavam em fase final de análise, 8 em fase de avaliação de indicadores e 5 encontravam-se em preparação.

EVENTO DE DIVULGAÇÃO EM 2019

MYINOVA SUMMIT 2019 REALIZADO EM CURITIBA/PR NOS DIAS 21 E 22/08/2019.

Workshop Linhas de Financiamento



O Workshop “Linhas de Financiamento” teve como finalidade apresentar aos participantes quais as possibilidades de projetos a serem financiados, assim como quais os melhores caminhos para conseguir o crédito de financiamento. O Painel contou ainda com a participação de representantes do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e da Fomento Paraná.





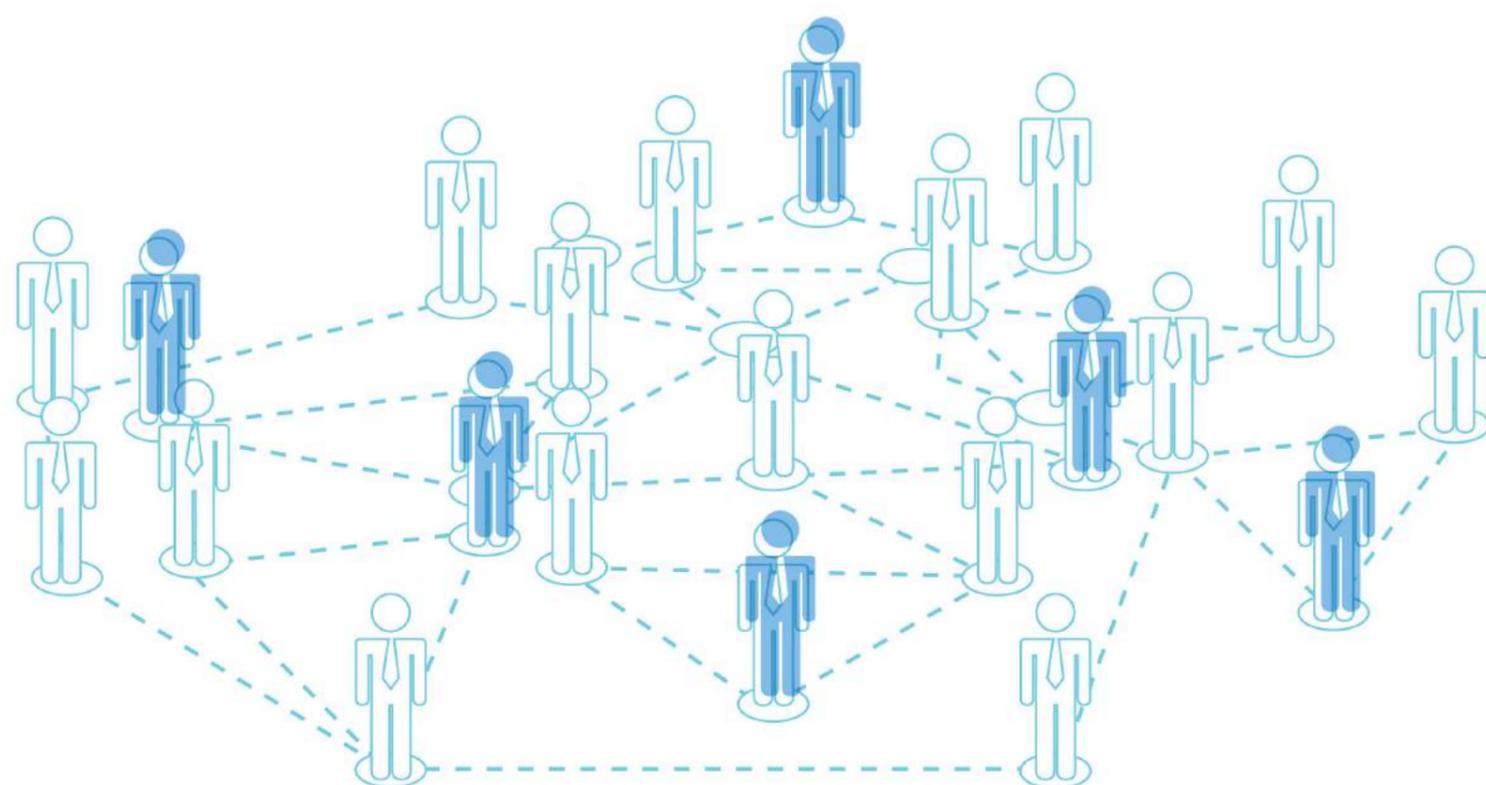
Rede de Agentes

Apoio Regional às empresas de Software e Serviços de TI

REDE DE AGENTES SOFTEX

Os agentes Softex são unidades que representam regionalmente a entidade. Organizados sob diversas estruturas como associações de empresas, institutos de pesquisa e incubadoras de tecnologia, eles atuam em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal para oferecer o apoio necessário às empresas locais de software e serviços de TIC.

Distribuídos de Norte a Sul do Brasil, os Agentes Softex trabalham em articulação com a iniciativa privada, governos estaduais e municipais, e contam com o suporte de centros acadêmicos e instituições de fomento.



ACATE

Agente Softex
Salvador - BA

Apeti
APLIC Rio Preto

assespro_{GO}

assespro_{PR}

fumsoft

INDT

Gene
conecta

ITIC INSTITUTO DE
TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO

its

PaqTcPB
Fundação Parque
Tecnológico da Paraíba

RIOSOF
AGENTE SOFTEX

SENAI

SOFTEX
NÚCLEO CAMPINAS

SOFTEX
RECTIFE

Softsul

Softville
Incubadora e capacitadora

software
by maringá

TECsoft
Centro de Tecnologia do Sul de Minas
Agente SOFTEX no Centro-Oeste

TECVITÓRIA
Incubadora

Trino Polo

DESTAQUES REGIONAIS

ACATE

RETROSPECTIVA 2019: AS CONQUISTAS DO ECOSISTEMA CATARINENSE DE TECNOLOGIA

O ano de 2019 foi muito especial para o setor de tecnologia catarinense. Ao longo do ano, mais de 200 empresas se associaram à ACATE, alcançando um total de mais de mil associadas. A entidade também lançou uma nova edição do estudo ACATE Tech Report¹, trazendo dados que mostram a relevância conquistada: são R\$ 15,8 bilhões em faturamento, que posicionam o estado como o 6º maior polo do Brasil nesse quesito.

Também foram diversas as conquistas alcançadas, como a aprovação da lei que reduz os impostos cobrados do setor de tecnologia no município de São José e a autorização para criação do Fundo Garantidor para Investimentos em Inovação (FGII), que poderá alavancar garantias de até R\$ 40 milhões para empresas que desejarem captar recursos junto a instituições financeiras.

A ACATE também inaugurou mais um Centro de Inovação, o CIA São José, e fechou o primeiro ano do projeto Rede Municipal de Centros de Inovação, em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, contando com quatro centros credenciados e operantes, e com números expressivos²: foram mais de 170 eventos, com cerca de 5 mil participantes; cerca de 290 visitas técnicas, envolvendo quase 3 mil pessoas; e mais de 1.300 empresas beneficiadas.

1. Saiba mais em: <https://www.techreportsc.com/>

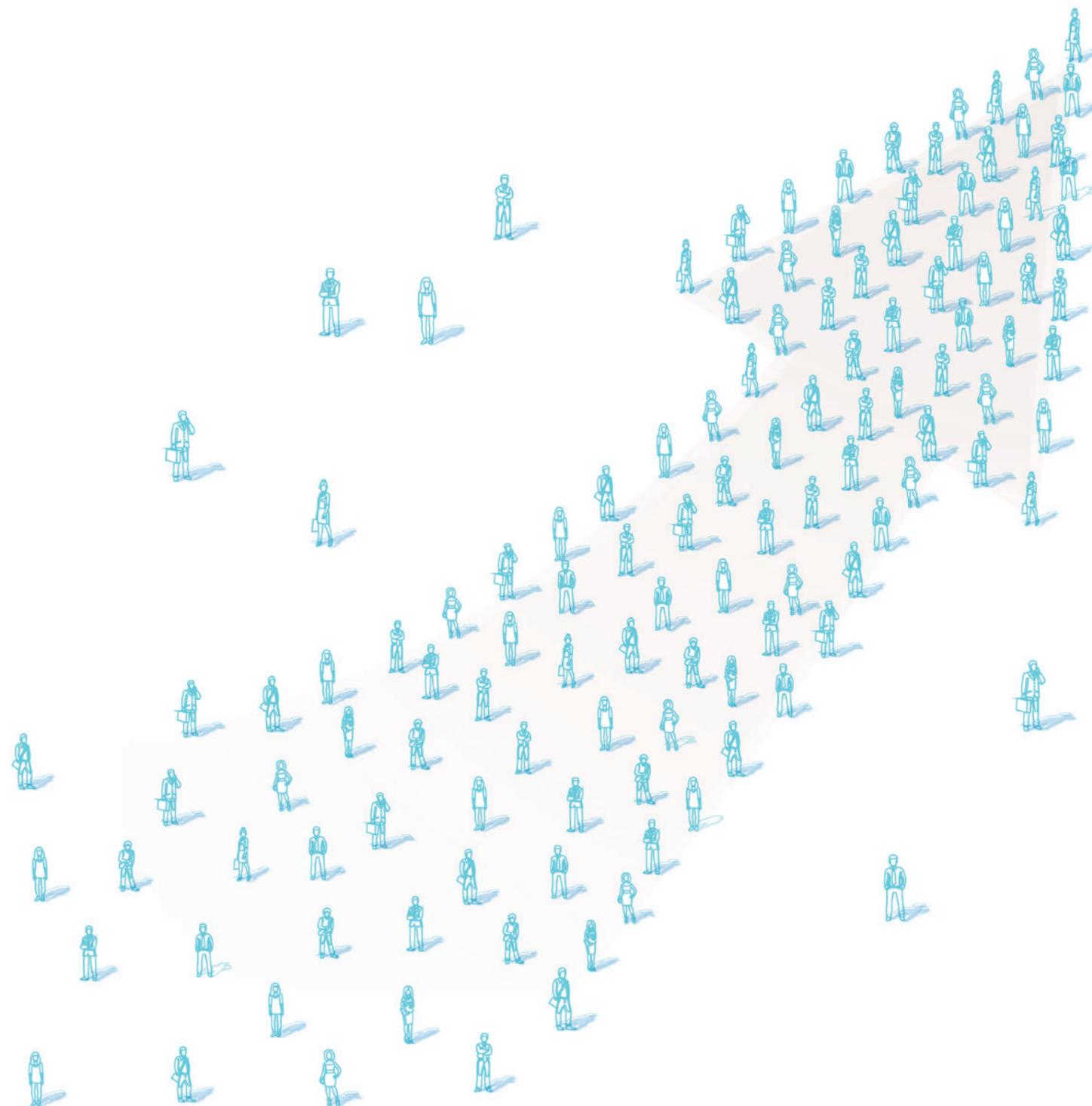
2. Dados de fev. a nov./2019



A ACATE criou ainda duas novas unidades do LinkLab - programa de inovação aberta que aproxima médias e grandes empresas de startups com o objetivo de solucionar dores -, nas cidades de São José e Joinville. As startups que passaram pelo programa registram 118% de crescimento no faturamento e 163% de aumento na base de clientes. Hoje, 29 corporates fazem parte do Programa.

Também fechou duas parcerias relevantes, uma com o inovabra habitat, braço de inovação do Banco Bradesco, e outra com a CTG Brasil, multinacional chinesa do setor de energia.

Reconhecimentos também foram parte importante do ano de 2019: o MIDITEC ficou entre as cinco melhores incubadoras do mundo, pelo segundo ano consecutivo, pelo UBI Global; e a ACATE ganhou, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio de melhor hub de inovação do Brasil pelo Startup Awards, da Associação Brasileira de Startups (ABStartups).





ASSESPRO-PR TEVE EM 2019 ANO CHEIO DE DESAFIOS E MUDANÇAS

A Assespro-PR, que representa o setor de tecnologia no Paraná, trabalhou em 2019 estabelecendo parcerias, apoiando novos projetos e promovendo eventos no sentido de incentivar o desenvolvimento tecnológico no Estado.

Ganhou destaque a sua atuação no âmbito internacional, como com o Programa de Cooperação entre a União Europeia, a América Latina e o Caribe, que objetiva o intercâmbio de conhecimento e soluções entre regiões dos mais diferentes locais do globo. No Paraná, a parceria foi com a região de Valência (ES) para colaboração nas áreas do Agronegócio, Energia, Indústria e Saúde.

Foi concluída também a 1ª fase do projeto Plataforma EU-CELAC INNOV-AL: Promoção de Políticas de Inovação Descentralizadas no Brasil, que visa apoiar a divulgação e a aprendizagem das boas práticas da política europeia e alcançar uma maior cooperação com as regiões participantes no Brasil, dentre elas o Paraná.

Em 2019 teve início, através de encontros, visitas e treinamentos, o Projeto INNOVACT – que promove a coesão territorial em zonas de fronteira. No Brasil, foi selecionada a região da tríplice fronteira Argentina, Brasil e Paraguai, para a incorporação de tecnologias que fortaleçam o potencial turístico regional do ambiente do Iguaçu.

A Assespro-PR esteve envolvida ainda na organização de eventos, como o Mylnova Summit. A oitava edição do evento ocorreu em Curitiba e reuniu renomados palestrantes que falaram sobre Business Agility; destacando inteligência artificial, realidade virtual/aumentada e blockchain para a transformação digital; e a participação das mulheres no setor de T.I.

A entidade ainda ofereceu outros eventos de menor escala, como o Seminário de Investimentos nos Estados Unidos, em maio, a Rodada de Negócios com Indianos, em junho, o Gartner IT Symposium Xpo – Missão Sebrae PR, em São Paulo, que reuniu Milhares de CIOs e executivos de TI.

E para encerrar o ano com chave de ouro, a Assespro-PR ganhou uma nova casa, localizada em um espaço compartilhado com a Hotmilk, aceleradora da PUC-PR e o iPUCPR – Instituto de Cidades Inteligentes. O espaço também é compartilhado com a Softex e permite identificar empresas com ideias inovadoras para o financiamento de projetos, e o estabelecimento de políticas públicas que favoreçam o ecossistema local.



APÓS UM 2019 DE CONQUISTAS, INSTITUTO GENE BLUMENAU PROJETA UM 2020 AINDA MELHOR

Três grandes conquistas resumem o ano de 2019 do Instituto Gene Blumenau: 1) a graduação de duas empresas que apresentavam crescimento acelerado; 2) a certificação no modelo de gestão Cerne 2, da Anprotec, e; 3) o credenciamento do Gene para gestão do Centro de Inovação da região.

Por volta da metade de 2019, duas empresas inovadoras ligadas à incubadora Blumenauense superaram estágio mais crítico para qualquer negócio e darão início a uma nova etapa. A Vis Produtora e a Need TI deixaram a incubadora e tornaram-se junto à instituição empresas graduadas. Ambas trabalham a inovação através da aplicação de novas tecnologias em mercados já existentes. A Need TI desenvolveu a ferramenta “vitrine virtual”, que auxilia profissionais de TI, departamentos de compras e órgãos públicos na obtenção de resultados online na busca de preço e estoque de produtos importados de TI no Brasil. A Vis Produtora (Grupo Vex), por sua vez, produz,

cria e realiza projetos audiovisuais, além de desenvolver soluções diversificadas, como, por exemplo, o AVI, uma ferramenta de análise do fluxo e da publicidade em varejo físico.

Durante o mês de agosto foi a vez da incubadora receber reconhecimento, com a certificação referente ao segundo nível de maturidade do modelo Cerne (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), modelo de gestão desenvolvido pela Anprotec. A certificação ocorreu após longo período de implantação de cada uma das 23 práticas do modelo, cujo início se deu logo após a certificação no Cerne 1, no ano de 2015. Na ocasião, o Gene foi uma das primeiras instituições do Brasil a receber tal título.





DESAFIO IOT

No ano de 2019, o ITS promoveu em conjunto com outras entidades pelo 4º ano o Desafio IoT, uma iniciativa que visa impulsionar o mercado de IoT, com intensa mentoria e avaliação aos projetos submetidos.

O processo se iniciou em Junho, foram coletadas 45 inscrições, com duas fases de avaliação, 10 projetos finalistas foram selecionados para a exposição Technology Hub realizada nos dias 17 e 18 de setembro.

Todas as equipes participantes ficaram muito gratas e elogiaram o modelo da competição, agradecendo principalmente seus mentores, e destacando a importância de todo o processo de avaliação para o sucesso durante e após a exposição.

Além disto, o ITS inovou com a iniciativa SAT Alliance, uma associação com os desenvolvedores do projeto SAT (Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos).

Um projeto que possibilitou uma nova forma de interação entre consumidor, contribuinte e receita, pela simplificação do processo do registro eletrônico pelos estabelecimentos comerciais, abertura de novas possibilidades de monitoramento e acompanhamento das operações comerciais pelo Fisco, e contribuição para o estímulo à cidadania fiscal.

Como premissa, os resultados do projeto SAT deveriam ter domínio público, nenhuma restrição ou ônus para absorção pelas empresas interessadas em sua fabricação e consequente venda no mercado.

O uso do SAT para geração de documentos atingiu hoje o montante de 10 milhões de CF-e por dia só no Estado de São Paulo. Os demais Estados, por sua vez, e com base no sucesso do projeto da NF-e, criaram o conceito da Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e), que exige a autorização de forma on-line no sistema do Estado e não controla a contingência de emissão quando há problemas na comunicação entre contribuinte e Receita.

Em sua existência, o SAT provou proporcionar maior segurança para o Fisco e seu modelo é extensível a outras áreas de controle fiscal e com uma versão já desenvolvida, que comunica automaticamente os volumes abastecidos por bombas de combustíveis de postos revendedores diretamente para a SEFAZ e sem intervenção humana.



INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM LONDRINA DOBRA O NÚMERO DE COLABORADORES E AMPLIA SUA CAPACIDADE DE ATUAÇÃO

Com as instalações do Instituto e o aumento no seu número de colaboradores para os projetos de inovação é possível oferecer de forma eficiente soluções integradas em Tecnologia da Informação e Comunicação e Automação Industrial. O intuito é contribuir no processo de transformação digital das indústrias. Em outubro de 2019, o Sistema Fiep inaugurou um Hub de Inteligência Artificial em Londrina, por iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Senai Nacional. O objetivo é promover a adoção de tecnologias de inteligência artificial, como big data, machine learning e cloud computing, pelo setor industrial paranaense e brasileiro, com foco no aumento da competitividade das empresas e impulsionar o ecossistema de tecnologia de Londrina.

O êxito das tecnologias da informação e comunicação está relacionado também com as atividades de PD&I e com a capacidade de transferir o conhecimento para o mercado, buscando respostas aos desafios tecnológicos e de mercado. Atuamos em parceria com empresas e instituições nacionais e internacionais. Para dar suporte

na realização de projetos de desenvolvimento de novos produtos e serviços, contamos com o apoio dos Institutos Senai de Tecnologia e Inovação, que trabalham em rede para desenvolver projetos de maneira integrada. Nosso corpo técnico é composto por pesquisadores especializados, mestres e doutores focados em solucionar as demandas da indústria.



O IST TIC atua desde 2012 na prestação de serviços de tecnologia, inovação, educação e certificação profissional. São oito laboratórios focados em atender às demandas da indústria de software manufatureira, são eles: Bureau de teste e qualidade de software; Internet das Coisas; Fábrica de Software; Automação e Redes Industriais; Eletroeletrônica; Eficiência Energética e Domótica; Metrologia e Laboratórios de Informática.



NOVAS FORMAS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS, CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA E ATUAÇÃO EM PARCERIA COM O BID FORAM OS DESTAQUES DA SOFTEX CAMPINAS EM 2019

As captações somaram mais de R\$ 15 milhões, no Programa de Capacitação mais de 200 profissionais estarão formados até meados de 2020 e o projeto com o BID focou ações para transformação de Campinas em Cidade Inteligente.

No ano de 2019 a Softex Campinas concentrou esforços na realização de ações de apoio ao processo de retomada do crescimento das empresas focando principalmente as áreas de investimento e capacitação de mão de obra técnica e na atuação junto ao poder público com a participação no projeto de cidades inteligentes, fruto da parceria entre o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Prefeitura de Campinas, e em ações com a Prefeitura Municipal de Jundiaí e a Prefeitura de Piracicaba e a ATEPI – Associação das Empresas de Tecnologia de Piracicaba e Região.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Doze projetos de captação foram submetidos em 2019, dois foram denegados, quatro ainda estão em análise, seis foram aprovados e captaram um valor total superior a R\$ 15 milhões. Foram aprovados projetos junto ao BNDES, FAPESP e Uniprime.

PARCERIA COM O BID

A Softex Campinas atuou com os vencedores das duas Chamadas Internacionais apoiando as equipes de consultores durante a realização dos trabalhos com o ecossistema de Campinas e participou das missões internacionais. Durante o trabalho foram mobilizadas mais de 500 pessoas, foram realizados 4 workshops, 3 visitas técnicas, mais de 20 reuniões com os atores do ecossistema e o levantamento de informações através de entrevistas presenciais e de pesquisa online. Também foram avaliados mais de uma dezena de ecossistemas no mundo todo e foram realizadas missões internacionais para os Estados Unidos (Boston), Portugal (Lisboa e Porto) e Espanha (Madri e Barcelona).

CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA TÉCNICA ESPECIALIZADA

O projeto de Capacitação Empreendedora, lançado no final de 2019, propõe-se a contribuir para atenuar essa situação investindo na formação de recursos humanos.

O Projeto é coordenado pela Softex, está sendo realizado no âmbito do PPI e sua operação está sendo realizada por várias entidades, dentre elas a Softex Campinas que é responsável pelas atividades da ação para capacitação tecnológica de jovens.



CONEXÕES COM O MERCADO CADA VEZ MAIS INTEGRADAS COM O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO, GRAÇAS AO MATCH DAYS

Funcionando como evento de fomento de negócios, os Match Days oferecidos pelo Softex Recife em parceria com outros atores do ecossistema de inovação como Porto Digital, Assespro PE/PB, Seprope e Manguezal, visam estreitar relações de startups, aproximar startups/empresas de TIC (Tecnologia da Informação e da Comunicação) das demais instituições existentes no mercado, oferecer o encontro entre startups e empresas já consolidadas, encontrar soluções inovadoras e surpreendentes para os mais diferentes setores, entre outros objetivos.

Entre 2016 e 2019, o Softex Recife realizou 82 eventos desse tipo, entre Match Day e Match Session, onde participaram 50 empresas de diferentes segmentos. Somente em 2019, 31 empresas foram atendidas, mostrando que essas realizações estão atingindo cada vez mais companhias.

Visando o grande potencial que eventos como o Match Day oferecem, firmas de grande, médio e de pequeno porte já participaram do encontro. Grupos como JCPM e Baterias Moura, por exemplo, são duas grandes empresas que procuraram encontrar soluções para problemas específicos em um dos Match Days oferecido pelo Softex Recife.

Segundo Sérgio Barreto, gerente de inovação do JCPM, a primeira vez do grupo no Match Day não poderia ser mais produtiva. “Foram três razões para estarmos aqui. É muito prático, pois qual a chance de encontrarmos e conhecermos 23 empresas de alto nível em apenas um dia? O segundo é que promovemos engajamento em torno da inovação dentro do nosso negócio, já que criamos espaço para uma conexão maior com o ecossistema e, a terceira, que é mais transformadora, é trazer, de fato, as lideranças do negócio”, explicou o executivo.

A expectativa para 2020 é de que a diversidade de segmentos continue a ser uma realidade assim como foi em 2019. Também é esperado que mais empresas pernambucanas tradicionais sejam envolvidas nesse ecossistema e que Recife seja visto como um grande centro de soluções.





SOFTSUL LANÇOU EVENTO INTERNACIONAL 'INNOVATION TECH KNOWLEDGE 2020'

No dia 10 de dezembro de 2019, a SOFTSUL realizou no TECNOPUC o lançamento oficial do Innovation Tech Knowledge 2020 (ITK), evento internacional que ocorrerá nos dias 08, 09 e 10 de Outubro de 2020, no Centro de Eventos da FAURGS, em Gramado/RS.

A 1ª edição do ITK 2020 reunirá um público qualificado, composto por empresas líderes em tecnologia, empresas de vanguarda dos principais setores econômicos, startups, universidades, centros de pesquisas e futuristas inspiradores da inovação.

Em ambiente estimulante e atividades de alto impacto, o evento compartilhará conhecimento para a geração da transformação por meio de experiências autênticas e envolventes, oferecendo diversas atrações que oportunizarão aos participantes uma experiência imersiva desde a chegada até a saída.

O formato do ITK 2020 contará com 05 impactantes dimensões: Congresso; Conexões, Desafios, Atrações e Atividades Sociais. O congresso apresentará keynotes de expressão e conteúdos relevantes, associados a sua aplicação prática na solução de demandas das empresas dos setores tradicionais. A dimensão 'Conexões' oferecerá possibilidades de negócios resultantes de mostras,

sessões de hands on, arenas silenciosas e rodadas de negócios. A dimensão 'Desafios' possibilitará que startups ofereçam suas soluções e apresentem MVPs às empresas estabelecidas, engajando as comunidades digitais na transformação da empresa de hoje no case de sucesso de amanhã.



Segundo o presidente da SOFTSUL, José Antonio Antonioni, "o ITK 2020 ocupa uma lacuna de eventos voltados a negócios reais, sendo intenso em conhecimento priorizando o networking qualificado", afirma.

O ecossistema de inovação de Campina Grande, na Paraíba, é a primeira comunidade do nordeste a manifestar interesse em se fazer presente no ITK 2020.

Diversas entidades, do Brasil e do exterior, já estão em contato com a SOFTSUL para trazer Missões comerciais para o ITK 2020.

Acompanhe as novidades do evento no site, no Facebook e Instagram: <https://itk.org.br/>



TICNOVA 2019

Foi realizada a 7ª edição do TICNOVA, o maior evento de tecnologia e inovação do sul do país. Promovido pela SbM, a inspiração do evento é inovação como chave para melhorar a vida das pessoas e potencializar a criação de novos negócios. A abertura contou com as palestras do Alexandre Yokoyama e Allan Costa, além de outros 35 palestrantes nas trilhas Business, Startup e Developer, e mais de 1.000 participantes na sede do TICNOVA 2019, a Unicesumar.

PRÉ-CREDENCIAMENTO DO PARQUE DE TI

O governador, Carlos Massa Ratinho Junior, entregou os certificados de credenciamento provisório para 18 parques tecnológicos do Paraná. O Parque Tecnológico de Maringá recebeu certificado de pré-credenciamento do governo do Estado do Paraná, por meio da SEPARTEC.

Oito empresas maringaenses venceram a licitação para instalarem suas sedes no Parque Tecnológico e terão benefícios dentro do Programa de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Prodem), como isenção do IPTU e do ISS.

GPTW 2019

Oito empresas de Maringá foram certificadas como as melhores do segmento de TI do Paraná. Os grandes destaques foram Accion, Cooper Card, Copper Tec, DB1 Group, Elotech, SG Sistemas e TecnoSpeed. Durante a

cerimônia, a Software by Maringá foi homenageada pela parceria que conduziu para os resultados do GPTW PR. Tudo porque a associação se mobiliza há 10 anos para que cada vez mais empresas participem da premiação.

ISS TECNOLÓGICO

Seis empresas de Maringá tiveram seus projetos aprovados no Programa ISS Tecnológico da Prefeitura, cujo objetivo é incentivar a geração de empregos ao instituir a dedução de uma porcentagem de até 40% do Imposto Sobre Serviços (ISS). As empresas selecionadas estão habilitadas a deduzir do ISS devido, mensalmente, o percentual de desconto concedido pela Prefeitura. Em contrapartida, por parte das empresas serão investidos R\$ 35.259,62, totalizando R\$ 164.400 em projetos de inovação.

FUTSOFTWARE 2019

A Software by Maringá promoveu pela 9ª vez o campeonato de futebol Futsoftware 2019, no qual os times são empresas de tecnologia de Maringá associadas. O campeonato já se tornou tradição na cidade e une diversão com solidariedade e contou com a participação de 12 equipes. Como parte da inscrição, foram doados quilos de leite em pó, totalizando 50 kg em 2019, que foram entregues à PROVOPAR, entidade de assistência social de Maringá.





ENDEREÇO E CONTATO

Setor de Autarquias Sul (SAUS) Quadra 1, Lote 01, Bloco MEd Libertas,
Sala 1404, Asa Sul, CEP 70.070-010, Brasília/DF

Telefone: (61) 3327-2319